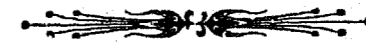


RETROSPECTO COMMERCIAL

*do Jornal do Commercio*

DE

1888



380

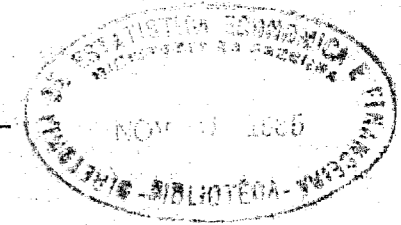
RIO DE JANEIRO

Typographia Imperial e Constitucional de J. VILHENEVE & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1889

# RETROSPECTO DE 1888



Nova era começou para a nação brasileira no anno de 1888 pela subita e radical transformação da base em que, desde os tempos primitivos de sua historia, repousava a industria e o commercio do imperio sul-americano.

O glorioso acontecimento, cuja narração encherá de assombro as gerações futuras, tanto por sua grandeza, como, e principalmente, pela serenidade de sua evolução, veio effectivamente alterar por tal modo as condições de existencia do Brazil como se a composição do ar que respiramos soffresse completa e repentina modificação. Cumpre, todavia, reconhecer que o facto de 13 de Maio de 1888, a eliminação, na sociedade brasileira, do elemento servil, quasi unico instrumento de trabalho, não colheu tão de surpresa a nação como essas erupções que abalão inesperadamente a natureza physica e após convulsões violentas, a deixão alastrada de ruínas. Longos annos de lutas porfiadas entre os reclamos da razão e a obstinação do interesse mal comprehendido fazião esperar o advento da nova era; mas contava-se geralmente com um periodo mais ou menos largo de concessões. Esta resistencia tenaz era um phenomeno natural, uma consequencia da educação e dos habitos seculares, como o é o apego da arvore que profundou raizes no solo.

Questão grave, que só apontamos, sem emprehen-der resolve-la, é saber qual procedimento teria sido mais conveniente: se contemporisar ainda, se desferrar o golpe final, admittindo-se que o dilemma era possível, que as circumstancias externas, o movimento cada vez mais accelerado, ou já precipite da idéa, permittião delongas e contemporisações.

A' critica historica, e não a esta simples e rapida exposição de uma serie de factos de ordem especial, compete apurar estes pontos difficéis da questão. A nós cumpre unicamente registrar que a 13 de Maio de 1888, por uma lei, que honrará sempre nossa patria e nossa geração, foi declarada extinta a escravidão no Brazil.

O trabalhador deixou immediatamente de ser instrumento bruto, manejado já com difficuldade, já com descuidosa indolencia pela industria geralmente sem progresso, porque exercia-se sem estímulo. Esse trabalhador, entretanto, era factor

indispensavel, porque era unico, da produção e a sua ausencia subita da officina agricola fazia receiar desastrosa paralysação do trabalho. A libertação era decretada na occasião em que começava a colheita do producto principal do paiz, daquelle que constitue a base do seu commercio com as praças estrangeiras, fornecedoras da maior parte, da quasi totalidade, dos artigos indispensaveis para o nosso desenvolvimento, para a vida nacional.

E, todavia, o commercio, immediatamente interessado, o commercio, que a crença popular suppõe unicamente attento ao ca'culo estreito do lucro immediato, nem levantou reclamações, nem, tímido ou desanimado, retrahio-se, ou conservou-se inactivo. Desde algum tempo a intelligencia commercial aguçada pelo justo interesse, via no horizonte a nuvem carregada que rapida se approximava e breve devia rasgar-se para deixar cahir a faisca electrica que destróe talvez, mas purifica o ambiente. O commercio da nossa praça estava resolvido a sustentar o poderoso embate, calmo e firme, embora não isento de apprehensões quanto ás consequencias mais ou menos graves, immediatas ou não, que a rapida transição do systema do trabalho devia produzir.

Entretanto, o anno de 1888 correu favoravel para os ramos principaes do nosso commercio. Numerosas e variadas circumstancias havião anteriormente concorrido e concorrêrão, no esse anno, para dar vigor e estabilidade á situação commercial. Já no anno de 1887 tinhamos notado, de par com algumas causas deprimidas, a acção de outras que, quando menos, neutralisavão o effeito daquellas e alimentavão esperanças: tivemos de registrar em 1887 incremento na renda de importação, preços mais elevados para o principal producto do paiz, melhoramento da moeda, estabilidade do cambio e visível desafogo do thesouro e do credito nacional. Os mesmos factos reproduzidos em 1888 mantiverão os espiritos em boa disposição. Os mesmos factos, acabamos de dizêr, mas torna-se indispensavel aqui uma explicação. Os preços do café forão em 1888 inferiores aos do anno de 1887, confrontados rapidamente os algarismos; mas cumpre não esquecer que a differença dos preços teve correctivo no excesso da produção e tambem que a taxa

BIBLIOTECA

992 19 12 44

mais elevada do cambio em 1888 redzio de modo consideravel a differença apontada. Restabelecidas assim as posições, o anno de 1888 reuniu condições mais favoraveis para o andamento regular do commercio da nossa praça. A lei de 13 de Maio foi o ponto final de um periodo de incertezas que trazia agitado e apprehensivo espirito publico, duvidoso e ainda mais receoso sempre da direcção que poderia tomar o movimento abolicionista, já incoercivel e ameaçando medonhas explosões.

Afastada do caminho esta mole enorme, ficou talvez funda depressão no solo, sobre o qual ella pesava por dilatados annos; mas o mal agora era apreciavel, perdia as proporções amedrontadoras do desconhecido, era não já um perigo social, mas apenas uma difficuldade, que podia ser vencida, que já começava a ser combatida pelos meios adequados.

Foi benéfico tambem para 1888 o melhoramento, nos primeiros mezes, da saude do chefe do Estado, a cuja existencia se prendem, com a affeição e o respeito, graves interesses de ordem publica, que, em nossa fé pelas instituições, temos por perfeitamente garantidos, mas cuja discussão, em quaesquer circumstancias, altera a calma da esphera commercial.

A confiança dos grandes centros monetarios estrangeiros, de onde nos chegavam offertas lisongeiras, que permittião realizar avultada operação de credito e as condições altamente favoraveis com que a effectuámos, contribuiu para serenar os animos e estabelecer uma das condições mais vantajosas para o movimento regular do commercio, a fixidez relativa da moeda.

O crescimento constante e consideravel da corrente immigratoria e o accesso á existencia autonoma de algumas cantenas de milhares de individuos, alargava as raías do campo dos consumidores e abria novo horizonte ao commercio de importação.

Taes nos parecem ter sido os elementos que, reunidos aos anteriormente adquiridos, determinarão o resultado favoravel do anno de 1888, considerado pelo seu aspecto commercial e em relação á nossa praça.

Não incluímos nesta apreciação, por não podermos averiguar precisamente sua acção especial, o grande e poderoso factor do desenvolvimento natural de um paiz novo, que de dia para dia augmenta as forças, cresce insensivelmente, experimenta novas necessidades indeclinaveis e busca e encontra os meios de satisfazê-las.

De todas as considerações que acabamos de expender resulta para nós a convicção de que o commercio da nossa praça não conservou senão gratas recordações do anno de 1888. Estas conclusões encontram confirmação nas informações que colhemos e segundo as quaes, na generalidade, forão liquidadas com saldo as contas do commercio de importação, de exportação e intermediario.

Não se deve inferir destas proposições que o commercio realizou avultados lucros; a tanto não nos autorisào as nossas informações. Houve, é certo, liquidação favoravel: as mercadorias de importação poderão ser realizadas a preços correspondentes a um valor determinado por cambio baixo e forão pagas ás praças remetentes por cambio melhor; os generos de exportação obtiverão pela quantidade, e mesmo pelas cotações, resultado remunerador e comissões regu-

lares; os intermediarios derão facil sabida a numerosos artigos, que deixarão lucro pelas mesmas razões apontadas; e, finalmente, a relativa abundancia de dinheiro favoreceu a todos pela maior facilidade das operações e a taxa mais baixa do desconto.

Não podemos deixar de reconhecer que muitas esperanças forão alentadas pela incontestavel solicitude dos poderes publicos em favor dos interesses economicos do paiz.

Encarando o temeroso problema da abolição, resolvendo-o de golpe, o governo, que propoz a solução radical e as camaras legislativas, que a decretarão, assumirão tremenda responsabilidade, que não sabemos se foi maior do que teria sido a de deixar a questão entregue a si mesma, complicando-se com inumeros incidentes impossiveis de prover, caminhando desordenadamente como a avalanche que se precipita fremente ameaçando inundações e ruinas incalculaveis.

Declarada extincta a escravidão, houve um momento de hesitação como apoz um acto audacioso. Logo, porém, forão lembrados, propostos, e com maior ou menor actividade, encaminhados para a realização, alvitres, expedientes e providencias de caracter mais duradouro, todos inspirados pelo desejo e pela necessidade de prover de remedio a grave situação que a lei havia creado, embora fatalmente determinada pelos acontecimentos.

Estas variadas medidas forão as melhores, as mais convenientes, adequadas e opportunas? A resposta é facil; não, nem o poderião ser. Evidentemente o governo não tinha um plano perfeitamente organizado e combinado em todas as suas partes quando foi decretada a abolição, e a proposta para essa grande medida, acreditamos, foi-se modificando conforme as circumstancias ate chegar á forma simples e definitiva. Nem vai aqui censura; reconhecemos apenas um facto, aliás explicavel plausivelmente. Os expedientes, os alvitres, as providencias forão propostas á medida que as phases da questão se manifestavão.

Foi sem duvida medida louvavel de previsão o levantamento do grande emprestimo externo, maxime nas boas condições em que foi obtido. Por elle isentou-se o thesouro de apprehensões e da necessidade de recorrer ao mercado, em occasiões talvez criticas, prejudicando o commercio pela concorrência.

A idéa de criação de bancos de credito real, sendo o juro e amortização das letras garantidas pelo Estado, sobre quem recabiria immensa responsabilidade, não nos pareceu feliz quanto á concepção nem efficaz quanto aos resultados que della se esperavão.

O auxilio directo á lavoura por meio de adiantamentos, feitos em uma secção especial do Banco do Brazil auxiliada pelo Estado, foi um expediente de momento, que a sciencia não apadrinha, mas que, pensamos, deu na pratica bons resultados.

A lei organica dos bancos de emissão sobre variada base resente-se do mesmo defeito, mas como ensaio, que será gradualmente modificado, foi medida que encontrou applauso.

O largo auxilio para a introdução de immigrantes, o desenvolvimento da viação accelerada, as reduções de tarifas, os incentivos á viticultura e a novas culturas mostrarão claramente o empenho do governo imperial em attenuar pelos meios, que melhores lhe

parecêrão, os resultados da abolição assim como de acompanhar o andamento do paiz.

Desta arte incontestavelmente procurou-se attender ás necessidades da situação: assim, a execução de algumas dessas medidas corresponda á boa intenção, que, acreditamos, presidio á sua proposta e aos intuitos do corpo legislativo dando-lhes sua approvação.

Conjuntamente com os poderes publicos uma parte da lavoura revestio-se de admiravel coragem, e longe de cruzar os braços, enfadada ou tomada de despeito, atirou-se com intelligencia, sagacidade e perseverança pelas novas vias abertas ao trabalho e á actividade e encontrou poderoso auxiliar no importante grupo commercial que na nossa praça a representa.

Taes forão as influencias geraes que actuarão sobre o nosso commercio no anno de 1888.

Estudemos agora separadamente os resultados que apresentou cada um dos mercados considerando-os segundo as nossas habituaes classificações.

A renda de importação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro no anno de 1888 apresentou sobre a do anterior um excesso de 3.123.710\$000.

Com effeito, confronta-se a renda de importação nos dois annos do seguinte modo:

	1887.	1888.
1º semest. e ..	20.291.633\$000	19.639.414\$000
2º dito ..	21.558.807\$000	19.037.316\$000
	41.850.440\$000	38.726.730\$000

O augmento, que foi apenas de 602:219\$ no 1º semestre de 1888, elevou-se no 2º a 2.521:491\$000.

Cumpre lembrar que a importação do 1º semestre de 1887 fora crecida e determinada não só pelo cambio relativamente favoravel, que então vigorava, mas tambem pela proxima execução de uma nova tarifa em que os direitos erão augmentados.

O excesso na renda de 602:219\$ representa, pois, um incremento da importação.

O consideravel excesso do 2º semestre de 1888 resultou sem duvida da procura activa para diversos artigos, que então se desenvolveram e tambem da anticipação de remessas solicitadas para aproveitamento das taxas favoraveis do cambio.

E aqui vem a proposito observar que não parece prudente anticipar recebimentos de generos porque o anno de 1888 deve ter deixado consideraveis stocks que, á menor restricção do consumo, podem ser causa de depreciamento.

O movimento de entradas de fazendas de algodão, lã, linho, seda e roupa feita consta de uma tabella que hoje publicamos e da qual se vê que houve em 1888 augmento em todas as especies de fazenda, o que demonstra consideravel consumo, por isso que tem-se desenvolvido muito a producção das fabricas de tecidos do paiz.

Entre os principaes generos que importamos dos paizes estrangeiros houve em 1888 as seguintes differenças, confrontando-as com o anno de 1887:

Diminuiu a importação de:	
Alfafa, fardos ..	6.282
Azeite portuguez, barris ..	103
Banha americana, barris ..	15.834
Carne secca. Rio-Grande, kilos ..	9.975.538

Chá da India, kilos ..	62.800
Farinha de trigo, barricas ..	30.154
Farelo, saccos ..	16.750
Gorduras do Rio da Prata, kilos ..	96.741
Pinho da Suecia, duzias ..	6.474
Pinho de resina, pés ..	8.926.277
Sal estrangeiro, litros ..	14.745.380
Velas, caixas ..	1.998
Augmentou a importação dos seguintes artigos:	
Agua-raz, caixas ..	1.143
Alcatrão, barricas ..	218
Arroz, saccos ..	142.230
Azeite doce francez, caixas ..	2.581
Dito portuguez, caixas ..	3.856
Bacalhão, volumes ..	28.210
Breu, barricas ..	5.796
Canhamaço, fardos ..	824
Carne secca, kilos ..	20.006.958
Carvão, toneladas ..	50.125
Cerveja, caixas ..	11.586
Dito, barricas ..	439
Cimento, barricas ..	31.517
Genebra, caixas ..	5.310
Gorduras do Rio-Grande, kilos ..	269.035
Kerosene caixas ..	118.055
Massas italianas, caixas ..	18.436
Milho do Rio da Prata, saccos ..	180.750
Manteiga, caixas ..	21.921
Pinho de pé, pés ..	1.004.395
Sal nacional, litros ..	12.474.367
Vinho Bordéas, quartolas ..	763
Dito, caixas ..	665
Dito de Portugal, pipas ..	1.670
Dito, caixas ..	1.176
Vinho do Mediterraneo, pipas ..	1.311

Os preços médios dos principaes artigos forão o seguintes, confrontados com os de 1887:

	1888	1887
Agua-raz, kilo ..	\$450	\$410
Alcatrão, barrica ..	16\$750	17\$000
Alfafa, kilo ..	\$102	\$095
Arroz, sacco ..	8\$300	8\$800
Azeite portuguez, caixa ..	12\$750	12\$750
Dito, pipa ..	37\$500	37\$500
Dito francez, caixa ..	9\$750	10\$750
Bacalhau, volume ..	21\$000	20\$000
Banha, 459 gr. ..	372	372
Canhamaço, metro ..	\$177	\$172
Carne secca, kilo ..	\$200	\$340
Carvão, tonelada ..	18\$500	17\$000
Cerveja, duzia ..	6\$500	6\$400
Cimento, barrica ..	6\$200	6\$250
Farelo, sacco ..	2\$600	2\$800
Farinha de trigo, barrica ..	16\$125	14\$500
Genebra, fragueiras e caixas ..	9\$000	6\$100
Kerosene, caixa ..	6\$750	5\$600
Manteiga, 459 gr. ..	\$900	\$920
Massas, caixa ..	5\$050	5\$250
Milho, sacco ..	4\$750	4\$000
Pinho suco, duzia ..	34\$000	29\$500
Dito de resina, dito ..	37\$750	29\$000
Dito de pé, pé ..	\$095	\$112
Sal, litro ..	1\$075	\$825
Velas, pacote ..	\$305	\$325
Vinho de Bordéas, quartola ..	97\$500	105\$000
Dito de Portugal, pipa ..	195\$000	207\$500
Dito do Mediterraneo, dito ..	185\$000	205\$000

O grande augmento do arroz deve ser attribuido ao recio que havia de uma má colheita. A procura, porém, não augmentou, e o anno fechou com um stock de 140,000 saccas.

Se é para lastimar semelhante augmento em um paiz agricola, por outro lado não se pôde deixar de registrar com prazer que alguns generos nossos fação séria concurrencia aos generos estrangeiros. Assim é que a importação da banha americana diminue de anno para anno por ser geralmente preferida a de fabricação nacional.

Se houve diminuição notavel na farinha de trigo, em compensação augmentou a importação do trigo, para ser moído aqui.

Pessoas entendidas attribuem o augmento do kerosene, como o de muitos outros generos, ao novo estado de cousas que veio crear a lei de 13 de Maio.

O grande stock que ficou no mercado em 1887 fez com que diminuisse a importação do pinho de resina. Todavia parece que se pôde affirmar que o consumo augmentou consideravelmente.

Uma deliberação do ministerio do imperio sobre depositos de aguardente, permitindo que este genero fosse recolhido em armazem particular motivou justas queixas do commercio contra a exigencia de depositar em ilhas da nosa bahia generos como breu, kerosene, phosphoros de segurança e outros; com effeito a obrigação de depositar estes artigos fóra do littoral traz para o commercio perda de tempo, grandes despezas e difficuldades nas transações. Tudo isto o commercio supportou resignado porque parecia que a postura municipal determinando o deposito em taes condições era exigida pelo interesse da segurança publica. Desde porém que foi permitido o deposito de aguardente em armazens, justo era que igual concessão fosse feita em favor daquelles generos considerados inflammaveis, tomadas as convenientes cautelas.

Allegon tambem o commercio que as difficuldades e onus resultantes da armazenagem forçada no mar provocava a existencia de grandes depositos de certos inflammaveis em varios pontos da cidade, occultamente e sem a menor garantia.

Lembrámos então que, além das razões apontadas, havia uma consideração que devia pesar no animo dos ministros da fazenda e dos negócios estrangeiros. Entre os generos malsinados, que não podem ficar no littoral, ha dous que importamos exclusivamente dos Estados-Unidos, o breu e o kerosene. Esta exclusão de dois artigos provenientes unicamente de uma nação com a qual nos preparamos para celebrar tratados de commercio, não nos parece que seja um dos melhores argumentos para obtermos condições favoraveis da parte daquelles com quem vamos tratar.

A renda de exportação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro em 1888 foi de 6,633:383\$, contra 6,205:437\$ em 1887, decompondo-se por semestres nos dous annos do seguinte modo:

	1888	1887
1º semestre	2,264:747\$000	3,469:883\$000
2º "	4,368:636\$000	2,735:554\$000
	6,633:383\$000	6,205:437\$000

O excesso total da renda em favor de 1888 foi, pois, de 427:946\$, mas no 1º semestre houve diminui-

ção de 1,205:136\$. Esta diminuição foi, entretanto, compensada e vencida pelo augmento do 2º semestre, o qual foi de 1,633:082\$000.

Estas differenças na renda de exportação têm explicação obvia, que os nossos leitores encontrarão percorrendo a parte deste *Retrospecto* em que tratamos do mercado de café e que aqui resumimos.

Os embarques de café no 1º semestre de 1888 forão de 1.137,372 saccas, contra 1.383,400 ditas em igual periodo de 1887, e os preços extremos da sorte 1ª *ordinaria*, tomada geralmente para base, forão em 1888, por 10 kilos, 4\$220 e 7\$080 contra 6\$025 e 9\$465 em 1887. Assim pois, houve em 1888 menor exportação e menor valor do genero: dahi, como consequencia necessaria, o decrescimento da renda que acima verificamos.

No segundo semestre de 1888 os embarques forão maiores do que no periodo correspondente do anno anterior: 2.192.813 saccas contra 858.355. A consideravel differença, que se nota na quantidade, teria produzido grande excesso, se os preços do segundo semestre de 1888 não houvessem apresentado redução comparativamente maior do que a já notada no primeiro semestre. Com effeito, os preços extremos da 1ª *ordinaria*, que no segundo semestre de 1887 havião sido 6\$990 e 9\$185 declinário em 1888 para 4\$290 e 6\$190.

A baixa foi no primeiro semestre de 1888 de cerca de 28 % e no segundo semestre de mais de 35 %.

Cumpra, porém, não esquecer (o que em alguns casos importa muito) que para a exacta apreciação de certas operações estes preços não podem ser considerados em absoluto, mas com referencia á taxa do cambio.

O movimento do mercado foi pouco regular em 1888; os preços baixarão de Janeiro até Março, subirão em Abril e Maio, para declinar de novo em Junho, Julho e Agosto; dahi até o fim do anno tiveram alta.

As vendas elevárão-se no anno a 3,335,050 saccas.

As mais recentes informações sobre a situação do café na Europa dizem-nos que as existencias nos principaes portos em 1º de Dezembro de 1888 erão de 70,350 toneladas contra 127,850 ditas na mesma data do anno anterior, distribuindo-se esses stocks do seguinte modo:

	1888	1887
Inglaterra tons. . . . .	8,650	17,900
Hamburgo " . . . . .	9,860	22,100
Antuerpia " . . . . .	5,700	6,000
Havre " . . . . .	21,650	31,350
Bordéas " . . . . .	1,200	2,600
Marselha " . . . . .	1,800	2,100
Trieste " . . . . .	3,900	6,050
Hollanda " . . . . .	11,350	30,550

Total " . . . . .	64,050	118,650
Hollanda, S. do G., tons. . . . .	6,300	9,200

Total tons. . . . . 70,350 127,850

A importação em onze mezes de 1888, pelos mesmos portos, fóra a seguinte, confrontada com a do mesmo periodo de 1887:

	1888	1887
Inglaterra, tons. . . . .	44,890	50,780
Hamburgo " . . . . .	88,500	85,050
Antuerpia " . . . . .	30,130	23,950

Havre " . . . . .	74,110	68,170
Bordéas " . . . . .	5,310	6,840
Marselha " . . . . .	10,180	10,690
Trieste " . . . . .	23,850	27,270
Hollanda " . . . . .	37,250	65,180

Total " . . . . . 314,220 337,930

No nosso mercado as entradas de café durante o anno de 1888 forão de 3.442,954 saccas contra 2.277,036 em 1887.

Tomamos geralmente as saccas como se forão sempre de 60 kilos, mas este peso nem sempre é exacto, posto as differenças sejam de pouca monta para uma apreciação geral. Não pensão, porém, e com razão, do mesmo modo, os recebedores de café, de quem temos ouvido queixas, que julgamos conveniente pôr no conhecimento do zeloso director da estrada de ferro D. Pedro II.

Pelo seu regulamento esta repartição não é obrigada a pagar as faltas de café que não excedão de 1 %, isto é: se receber em uma estação 100 saccas com 6,000 kilos, pôde entregar na do destino 5,941 kilos sem incorrer na responsabilidade de indemnisação, embora tenha cobrado frete como se transportasse os 6,000 kilos. A porcentagem parece-nos alta de mais e cremos que poderia ser reduzida sem perigo para a renda da estrada de ferro D. Pedro II.

Accresce que a verificação de peso é demasiado onerosa na mesma estrada de ferro; a taxa é allí, segundo nos consta, de 80 rs. por sacos, ao passo que nas casas, quer de commissão, quer de ensaço, o mesmo serviço é feito na razão de 20 rs. Não vemos razão para que a verificação de peso não seja feita por conta da repartição; quando, porém, se entenda, para evitar trabalho algumas vezes inutil, que o serviço deve ser remunerado, parece tambem que a tabella pôde soffrer redução.

Da safra de 1888 a 1889 chegarão ao nosso mercado desde 1º de Julho até 31 de Dezembro ultimo 2.487,452 saccas.

As informações que colhemos confirmão, entretanto, a avaliação, que opportunamente fizemos, de cinco milhões de saccas; deve, pois, ter ficado no interior avultado deposito que provavelmente não virá todo ao mercado dentro do periodo do anno agricola.

Quanto á safra futura de 1889 a 1890 as nossas informações, tambem já publicadas, são as seguintes:

As florescencias, que havião despertado muitas esperanças, não derão o resultado esperado; o arvoredo, enfraquecido pela grande carga anterior, não pôde dar uma granação regular; cahio muita flor e o supprimento irregular de braços não permitto que as capinas fossem feitas bem e opportunamente. Por todas estas razões não nos julgamos autorizados para avaliar a safra de 1889 a 1890 em mais de dois e meio milhões de saccas.

Quanto á safra de S. Paulo as pessoas mais competentes pensão que ella chegará a um e meio milhão de saccas.

As cinco ultimas safras, calculadas pela exportação, têm sido as seguintes:

	Saccas
1883—1884 . . . . .	4,556,372
1884—1885 . . . . .	3,219,516
1885—1886 . . . . .	4,274,783
1886—1887 . . . . .	3,513,964
1887—1888 . . . . .	1,998,426

A exportação de 1888, que foi superior á de 1887 em 1.088,430 saccas, como já vimos, dividio-se pelo

semestre dos dous annos ultimos do seguinte modo, que aqui repetimos para mais facilidade das confrontações:

	Saccas	
	1888	1887
1º semestre . . . . .	1.137,372	1.383,400
2º semestre . . . . .	2.192,813	858,355
	3.330,185	2.241,755

Quanto aos destinos, a exportação distribuio-se assim:

	Saccas	
	1888	1887
Estados-Unidos . . . . .	2.025,509	1.460,078
Europa e diversos . . . . .	1.304,676	781,677
	3.330,185	2.241,755

Mais em 1888 . . . . .	1.088,430
O augmento de 1888 distribuio-se assim:	
Para os Estados-Unidos . . . . .	585,431
Para Europa e diversos . . . . .	502,999
	1.088,430

A lavoura da canna encontrou valente auxiliar para o seu desenvolvimento na associação *Centro da industria e commercio de assucar*, fundada em 1887 e que durante esse anno e o de 1888 não descansou nos esforços tendentes a chamar a attenção dos poderes publicos para a lavoura da canna, e a levantar o animo abatido dos interessados.

Depois de lutar com grandes difficuldades, a benemerita directoria do *Centro* conseguiu realizar o seu empenho organisando nesta capital uma exposição de productos saccharinos. A exposição ficou quasi completamente prompta em 1888 e foi inaugurada nos primeiros dias de Janeiro de 1889. Graças ao apoio sollicito dos ministros da agricultura e dos negócios estrangeiros, a directoria pôde reunir, por intermedio dos nossos diplomatas e agentes consulares, avultado numero de amostras e typos de assucar de todo o globo, memorias e documentos preciosos sobre a industria e commercio deste importante producto e obteve remessas dos engenhos centraes e de quasi todos os estabelecimentos do paiz dedicados á industria saccharina. Assim, na atilissima exposição promovida pelo centro poderão ser feitas analyses e confrontações sobre a produção, preparo e commercio do assucar das quaes devem resultar grandes vantagens para os nossos lavradores e productores.

Na exposição encontrão-se amostras de assucar nosso da primeira ordem, que demonstrão notavel progresso da fabricação realizados nestes ultimos annos. Ha allí tambem amostras bellissimas de assucar preparado na Belgica, Allemanha, Inglaterra, Italia, Portugal, Chile, Peru e republicas Argentina e Oriental.

Proseguindo no empenho em favor desta industria, tantas vezes e por tantos modos demonstrado, o Sr. ministro da agricultura resolveu recentemente enviar á ilha de Guadalupe o engenheiro Luiz de Castilho afim de assistir ás experiencias que allí em breve tem de ser feitas sobre diferentes processos de fabricação de assucar de canna,

Pelas instruções que recebeu foi esse engenheiro incumbido de proceder aos estudos do novo processo do tratamento do caldo nos diffusores, e de outros,

fazendo as analyses das variedades da canna de assucar alli cultivadas, das talhadas esgotadas, do caldo dos difusores, da alcalinidade, do mesmo caldo, dos xaropes e sua alcalinidade, da massa cozida, dos assucares do primeiro e segundo jacto, se for possível, e do mel; verificando a percentagem do assucar turbinado e a quantidade de mel por volume, determinando as perdas do assucar no fabrico, o gasto do combustível, se for possível, e sendo todas as analyses feitas segundo os methodos mais modernos; finalmente terá de verificar tudo quanto possa interessar á industria assucareira, inclusive o systema de cultura da canna de assucar.

Infelizmente ainda neste anno as provincias de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Maranhão, grandes productores de assucar, tiveram de lutar com a baixa de preços do seu artigo principal de commercio.

Tambem na nossa praça a situação do assucar foi desfavoravel, como vai exposto no lugar competente deste retrospecto e demonstrado em tabellas.

Em 1.º de Dezembro de 1888 foi expedido novo regulamento para as concessões de engenhos centraes. Segundo esse regulamento as concessões não poderão ser transferidas senão depois que as fabricas se acharem em construção e as companhias cessionarias deverão ter sua sede no Brazil. Somente a agricultores ou companhias nacionaes poderão ser feitas as concessões, e a garantia não se tornará efectiva antes que as obras da fabrica estejam concluidas e aceitas.

Como é sabido, a lei de 6 de Novembro de 1875 autorizou o governo para garantir juros até 7 % ao capital maximo de 30.000:000\$ que fosse effectivamente empregado na construção de engenhos centraes. Após numerosas concessões, em grande parte rescindidas, em fins de Dezembro estavam em vigor as constantes desta tabella:

Provincias	Fabricas	Capital
Maranhão .. ..	1	750.000\$000
Parahyba .. ..	1	700.000\$000
Pernambuco .. ..	5	3.350.000\$000
Sergipe .. ..	2	1.250.000\$000
Bahia .. ..	2	1.150.000\$000
Rio de Janeiro ..	6	4.600.000\$000
S. Paulo .. ..	1	500.000\$000
Minas-Geraes ..	1	305.000\$000
Totales .. ..	19	12.600.000\$000

Com referencia ao typo do juro subdividia-se o mesmo capital assim:

Juro de 7 % .. ..	1.000.000\$000
Juro de 6 % .. ..	11.600.000\$000

O governo estava, pois, autorizado para garantir o capital de 17.400:000\$, podendo alterar, segundo as exigencias da produção, a tabella que acompanhou o decreto de 1 de Dezembro, quanto á distribuição do capital pelas provincias.

A despeza total realizada com engenhos centraes até o fim do anno financeiro de 1886 a 1887 foi de 2.011:908\$, inclusive differenças de cambio e gastos de fiscalisação.

Mesmo em Dezembro foram feitas concessões de garantia de juros de 6 % ao anno para construção, uso e gozo de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna nas provincias do Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro, referindo-se as concessões a sete fabricas.

Os engenhos centraes e outros melhoramentos realizados por fazendeiros nas suas propriedades, empregando aparelhos periodicamente aperfeiçoados, fizeram nascer a esperança de que aumentaria a produção da aguardente; mas até a ultima data pouco apreciavel se tornara o augmento.

Nos mappas, que acompanham este trabalho, vê-se que nos ultimos dez annos a importação de aguardente cresceu apenas 10 a 15 %, modificando-se frequentemente os preços, não sendo longa a sua elevação, e tornando-se elles ultimamente pouco remuneradores em face das maiores despezas actuaes da lavoura.

Mão grado a crise do trabalho, no municipio de Campos, houve na ultima safra produção superior á das colheitas de 1887 e 1886, sendo a differença de quasi 3.000 pipas, o que corresponde a uma perda de cerca de 240:000\$ para os lavradores dessa zona. No municipio de Angra a differença foi de cerca de 90:000\$000.

Na extensa zona atravessada pela estrada de ferro D. Pedro II a produção em 1888 baixou mais de 50 %, relativamente a 1887 e 1886, sendo a differença de quasi 3.000 pipas, o que corresponde a uma perda de cerca de 240:000\$ para os lavradores dessa zona.

No municipio de Angra a differença foi de cerca de 90:000\$000.

Em Paraty a produção não diminuiu.

Essas differenças foram compensadas, para o consumo do nosso mercado, pelas entradas de Alagoas, Sergipe e Pernambuco, que nos mandaram mais de 5.000 pipas.

Seria maior a importação se o consumo mantivesse a progressão de 1882 a 1886, quando as remessas para o interior exigiram muita aguardente transformada em productos diversos outra importados de mercados estrangeiros e de inferior qualidade. Para satisfazer um erro do consumo os nossos fabricantes, que têm á sua disposição o melhor espirito que se possa desejar, teimão em dar aos seus productos uma procedencia estrangeira.

O imposto de 50 rs. por litro de aguardente ou de qualquer outro producto alcoolico, estabelecido pelo regulamento de Fevereiro de 1888 não foi bem recebido pelos interessados residentes em varias provincias, do Imperio e surgiram diversas reclamações. Attendendo a essas reclamações, o corpo legislativo autorizou o governo para rever o regulamento, reduzindo o imposto a 20 rs.

A maioria dos negociantes de aguardente por grosso, nesta praça, em 1888, diligenciaram obter para seus trapiches particulares os favores concedidos em 1887 ao trapiche Saude.

Originou-se semelhante pretensão no facto de não ter aproveitado aos mencionados negociantes o recurso tentado, o anno anterior, perante o juizo commercial, afim de tornar-se efectiva, á vontade delles, a retirada de qualquer porção de aguardente depositada á sua ordem no sobredito trapiche.

Na impossibilidade de retirarem, quando quizessem, a sua mercadoria, por ser isso contrario a uma postura da camara municipal, elles recorreram ao governo imperial e este, por um aviso expedido pelo ministro do imperio, Sr. Barão de Cotogipe, — mantve a citada postura.

Solicitaram então do conselho de estado o exame de suas allegações, e o parecer lhes foi adverso.

Parecia que as diligencias dos negociantes de aguardente — da maioria daquelles que, em tempo, foram os proprios a pedir um trapiche privativo — ficariam privadas da solução desejada. Não succedeu, porém, assim.

O ministro do imperio, Sr. conselheiro Costa Pereira, por um novo aviso, expedido em Novembro proximo findo, autorizou um dos sobreditos negociantes, a usar da faculdade adquirida pelo trapiche « Saude » impondo somente ao mesmo negociante, a obrigação de levantar as paredes do seu deposito. Ambos os citados avisos poderão ser dignos de respeito, mas, estabelecendo elles tão oppostas resoluções executivas, alguma dellas ha de ser contraria ao direito ou á justiça. Quando menos, não se comprehende, como, subindo as paredes de qualquer deposito, desça a força inflammavel dos generos alli depositados.

A opposição que os negociantes de aguardente fazem á permanencia dos favores gozados pelo trapiche « Saude », só pôde ter um fundamento: é a falta de um regulamento approvedo pelos poderes competentes afim de garantir os interessados, tanto com respeito aos preços, como quanto ao tempo, pois não devem os mencionados negociantes ficar expostos a alterações de tarifas nem a mudarem-se, mais tarde, não podendo depois tornar a possuir os depositos ou trapiches, que actualmente servem para o trabalho proprio do seu commercio.

Tornem-se firmes as tarifas de armazenagem por tempo determinado; assegure-se um certo prazo para manutenção do deposito a que destinaram o trapiche « Saude », seja esta ou outro qualquer o entreposto privativo de aguardente; e uma tal resolução não poderá ser seriamente combatida, porque ella aproveitará não só a mais vantajosa arrecadação dos impostos, mas tambem ao commercio legal, que assim ficará amparado contra a concorrência desleal que, no caso contrario, lhes farão os vendedores ambulantes não tributados.

Diz-se que isto equivale a um monopolio, mas, se a postura sobre os inflammaveis é de rigorosa necessidade, e se pretende sustentar que a aguardente possui tal propriedade, a consequencia necessaria será: guardar esse genero em um deposito afastado e unico, porque a aguardente perde sua qualidade em contacto ou proximidade de outras mercadorias.

Foi favoravel, qualquer que seja o aspecto por que a consideramos, a situação do nosso mercado monetario em 1888.

O dinheiro foi abundante e facil, sendo regulares as taxas do desconto; o cambio melhorou quasi sem interrupção, subindo além do par; os fundos publicos mantiveram posição relativamente firme, os titulos commerciaes e industriaes negociaram-se sem difficuldade, e para alguns o movimento foi avultado; realizardão-se de modo lisonjeiro empréstimos no exterior e na nossa praça para a organização ou desenvolvimento de varias empresas, e bancos e companhias, elevarão os seus capitales sociaes para o alargamento de suas operações.

No mercado propriamente de dinheiro a abundancia e consequente facilidade provierão da existencia na

nossa praça de grandes sommas, ordinariamente enviadas para as provincias, não só para mover as respectivas safras, mas tambem para o jogo de cambio. As safras das provincias, em geral ou pela diminuição da quantidade, ou pela redução dos preços, puderão ser movidas quasi exclusivamente com o numerario proprio, sendo pequeno o auxilio prestado pela nossa praça. O cambio em consequencia da elevação das taxas e de certa estabilidade não offereceu ensejo para as operações que se baseio quasi sempre nas frequentes fluctuações.

Pela transferencia de algumas empresas nacionaes a companhias estrangeiras ficou disponivel boa somma de capital nacional e entrou para a praça avultada quantia em ouro. Os descontos, caucões, empréstimos e adiantamentos effectuaram-se a taxas moderadas, e principalmente os descontos com prudencia. Dahi resultou que as carteiras dos bancos apresentaram em 1888 algarismos inferiores aos de 1887, os depositos foram maiores e as caixas estiverão quasi sempre mais bem fornidas.

O cambio melhorou consideravelmente não só pela alta da taxa como pela estabilidade. Este resultado foi devido não só ao facto de conservar-se afastado do mercado o thesouro, que dispunha em Londres de fundos provenientes de operação de credito no valor de 6.000.000 alli effectuada, como tambem ás grandes vendas do café e aos empréstimos levantados por diversas empresas, companhias e administrações provinciaes. As taxas extremas, o cambio sobre Londres em 1888 foram 22 1/2 d. e 27 1/4 d., mas a taxa de 22 1/2 d. foi devida a motivos transitorios.

O empréstimo de £ 5.000.000 e juro de 4 1/2 % foi realizado em Londres no mez de Abril por intermedio da afamada casa N. M. Rothschild & Filho, sendo o preço da emissão 97, que, com os descontos relativos ás entradas antecipadas, ficou reduzido a 96.

Este resultado foi devido na maior parte á firmeza com que o Sr. ministro da fazenda manteve o limite que fixara como condição imprescindivel para accitação das propostas que lhe haviam sido apresentadas.

« E', com effeito, notorio, dissemos então, que não fomos solicitar empréstimo no grande emporio do dinheiro, mas delle recebemos ofertas, ficando assim em posição vantajosa.

« Autorizado para effectuar operações de credito em somma superior a 60 mil contos, o Sr. ministro da fazenda teve naquellas propostas elemento importante para o estudo que lhe cumpria fazer, attendendo á necessidade de consolidar a dívida fluctuante (que em 31 de Dezembro proximo passado, fim do exercicio de 1886-1887, era de 29 mil contos), á conveniencia de proseguir no plano do recolhimento do papel moeda e a de dar opportunamente execução aos serviços designados em lei especial ou na tabella (1.ª annexa ao orçamento de 1888.

« Ponderou o Sr. ministro da fazenda naturalmente as nossas condições commerciaes e economicas, o estado actual e proximamente futuro do paiz, assim como a situação dos mercados monetarios européos, e para emprender já e dar preferencia á operação, que tão felizmente realizou, teve sem duvida S. Ex. bons motivos.

« Considerado o recente empréstimo, não já em relação ás circumstancias em que foi tentado e levado a effeito, mas em absoluto, não podemos deixar de reconhecer que foi a mais vantajosa operação desta especie que temos effectuada.

« Os nossos empréstimos externos do tipo 4 1/2 por cento contrahidos desde 1852 têm sido os seguintes, como se vê de um anexo ao relatório do ministério da fazenda de 1883:

1852	1.040,600	a	95	%
1858	1.526,500	a	95	1/2 %
1860	1.393,000	a	90	%
1863	3.300,000	a	88	%
1883	4.000,000	a	89	%
1888	6.000,000	a	97	%

« A simples inspecção destes dados confirma o que deixamos dito, e um calculo facil demonstra que um empréstimo de 4 1/2 % a 97 corresponde a um de 5 % a 108. E' pois incontestavel que o empréstimo de 1888 fez-se em condições muito favoráveis.»

Outras causas houve ainda, que por serem de menor importancia do que as que acabamos de apresentar, nem por isso deixáramos de trazer o seu contingente para melhoramento do cambio e da situação monetaria, e merecem portanto ser apontadas.

Entre ellas figurão a parte consideravel que o thesouro nacional tomou do segundo milhão esterlino do empréstimo levantado em Londres pela Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, operação que foi ajustada ao cambio de 24 15/16 d.; a venda da estrada de ferro Principe do Grão Pará pela quantia de 8,450,000\$; o empréstimo de 350,000\$ da Companhia Cantareira e Esqotote de S. Paulo; o empréstimo de £ 45,000 da companhia de tecidos S. João; o empréstimo de francos 16,500,000 a 85 % da estrada de ferro da Bahia e Minas, destinado a fazer face aos dispendios com a construção do trecho da estrada de ferro desde a estação dos Aymorés até Philadelphia, e garantindo juro de 7 % ao anno sobre o capital, e o de 1,500,000\$ da Companhia Macabé e Campos.

Embora não se realizasse, nem por isso deixou a annunciada venda da estrada de ferro da Leopoldina de influir durante algum tempo no nosso mercado. Onto tanto se poderia dizer da noticia de diversos empréstimos provinciaes.

Todas estas causas reunidas vierão portanto elevar a taxa do cambio, sendo de suppor que a prosperidade e o impulso energico que nosso paiz parece ter adquirido, o desenvolvimento da nossa industria e diversos projectos de meios rapidos de communicação, quer por mar, quer por terra, mantenhão a situação favoravel que atravessamos este anno e fação com que se chegue finalmente a fixar o nosso padrão monetario, livrando-o para sempre de oscillações continuas, que só servem para abalar o commercio.

A elevação da taxa bancaria ao par de 27 d., no dia 2 de Outubro, suscitou uma questão na praça, Poderião as estações publicas, os bancos e os particulares recusar-se ao recebimento de moedas de ouro estrangeiras e especialmente dos soberanos dados em pagamento?

Offerecemos então para estudo os seguintes dados:

« A lei de 11 de Setembro de 1846, que estabeleceu o actual padrão monetario, dispoz no art. 1º o seguinte: « Do 1º de Janeiro de 1847 em diante, ou antes, se fór possível, serão recebidas nas estações publicas as moedas de ouro de vinte e dous quilates na razão de 4\$ por oitava e as de prata na razão que o governo determinar. Esta disposição terá lugar nos pagamentos entre particulares.»

« O decreto n. 487 de 28 de Novembro de 1846 dando execução á lei citada, quanto á disposição do seu primeiro artigo, mandou que fossem recebidas as moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras

abaixo declaradas na razão de 4\$ por oitava de ouro de 22 quilates, observada entre ambos os metaes a relação de 1: 15 5/8 na forma seguinte:

#### Moedas de ouro

Peças — Brazil e Portugal	168000
Moedas de 4\$ — Brazil	98000
Soberano — Inglaterra (1/2, 2 e 5 em porção)	88800

#### Moedas de prata

Patacão — Brazil	18920
Pesos duros — Hespanha	18920
Duas patacas — Brazil	18280

Em 1857 foi expedido o decreto n. 2,004 de 24 de Outubro com a referenda de Bernardo de Souza Franco (depois Visconde de Souza Franco). E' do teor seguinte:

« Attendendo ao que dispõe a lei n. 401 de 11 de Setembro de 1846, hei por bem ordenar que sejam recebidas nas estações publicas do imperio as moedas inglezas denominadas soberanos e metaes soberanos do modo seguinte: As moedas que tiverem o peso de 2 oitavas e 16 grãos de ouro por 88800 cada uma, e as que tiverem 1 oitava e 8 grãos por 48145 cada uma.»

« A lei n. 1,507 de 26 de Setembro de 1867 alterou a cunhagem das moedas de prata, conservando os mesmos valores, mas baixando o titulo das de 2\$ e 1\$ para 0,980 e o das demais para 0,835, e o decreto n. 3,996 de 30 de Setembro do mesmo anno deu execução a essa disposição da lei.

« A circular n. 68 de 28 de Dezembro de 1867 ordenou aos inspectores das thesourarias da fazenda que autorisassem as alfandegas e mesas de rendas habilitadas para cobrar a porcentagem a que se referio a circular de 30 de Setembro do mesmo anno (15 % dos direitos de consumo) não só em moeda nacional de ouro e em soberanos e metaes soberanos pelo valor legal, mas tambem nas de que trata uma tabella annexa á mesma circular (\*) e que refere-se a moedas francezas, belgas, hespanholas, italianas, portuguezas e dos Estados-Unidos.

« Citavemos, finalmente, o aviso n. 403 expedido pelo ministério da fazenda em 25 de Setembro de 1868 para explicar a clausula do art. 1º do decreto n. 4,244 de 15 do mesmo mez e anno. Declara-se neste aviso aos subscriptores do empréstimo feito nesse anno que cada um dos titulos ou apolices de 1000\$ dava direito ao portador de receber annualmente 15 oitavas de ouro de 22 quilates, em moeda nacional deste metal ou em libras esterlinas.»

Não podemos deixar de mencionar o movimento extraordinario que se notou na nossa Bolsa de Julho em diante, e durante o qual houve semana em que o numero de acções negociadas corresponden a mais do duplo do capital de certas associações. Este movimento causou a alguns admiração e até despertou apprehensões, mas não foi mais do que um incidente commum nos jogos de Bolsa. Pretendeu-se então que não era prudente emprender operações avultadas guiando-se unicamente por boatos; os conselhos erão sensatos, mas não forão ouvidos, como sempre acontece.

Ao mercado monetario prende se intimamente a questão do meio circulante, questão que foi vivamente discutida em 1888.

Em ambas as camaras tratou-se longamente do projecto de bancos de emissão, apresentado pelos Srs. conselheiros Jeronymo José Teixeira Junior, Affonso Celso de Assis Figueiredo e Lafayette Rodrigues Pereira, e afinal adoptado, sendo convertido em lei.

(\*) Vide pag. 37.

As suas disposições são as seguintes:

« A assembléa geral resolve:

Art. 1.º Poderão emitir bilhetes ao portador e á vista, convertiveis em moeda corrente do imperio, precedendo autorisação do poder executivo, as companhias anonymas que se propuzerem a fazer operações bancarias, e que, em garantia do pagamento dos mesmos bilhetes, depositarem na Caixa da Amortização o valor sufficiente em apolices da dívida publica interna, designadas no art. 2º desta lei, observadas as disposições seguintes:

§ 1º. A emissão dos bilhetes só será permitida por somma igual á do valor nominal das apolices depositadas.

I. Não poderá a importancia das apolices depositadas exceder a dois terços do capital realzado.

II. A autorisação para emissão de bilhetes não será concedida senão ás companhias anonymas, cujo fundo social subscripto não seja inferior a 5,000,000\$ na capital do imperio, a 2,000,000\$ nas capitales das provincias e a 1,000,000\$ nos municipios. Qualquer porém, que seja o fundo social subscripto de cada companhia, a quantidade das apolices que depositar não excederá do valor de 20,000,000\$000.

III. A importancia das apolices depositadas por todas as companhias em caso nenhum excederá o maximo de 200,000,000\$. Preenchida a dita somma, o governo não concederá novas autorisações, salvo pelas sommas correspondentes ás autorisações anteriores, que ficarem annulladas pela liquidação das respectivas companhias, e tão somente depois de resgatados os bilhetes por ellas emitidos.

IV. Os bilhetes emitidos em conformidade das disposições desta lei serão recebidos e terão curso nas estações publicas geraes, provincias e municipios, excepto para pagamento dos direitos de importação e dos juros da dívida interna fundada, que serão pagos em moeda corrente. As companhias emissoras serão obrigadas a receber reciprocamente os bilhetes das outras, sob pena de liquidação forçada.

V. Os portadores de bilhetes terão privilegio para seu pagamento, com exclusão de quaisquer outros credores, sobre as apolices depositadas e sobre os 20 % em moeda corrente, que as companhias são obrigadas a conservar em caixa, conforme o § 2º n. 1 deste artigo.

A recusa de pagar á vista e em moeda corrente os bilhetes, dá direito ao portador para protestar pelo não pagamento, perante o official do protesto de letras do lugar, e constituirá fundamento legal para a decretação da liquidação forçada da companhia.

VI. Os bilhetes para emissão serão fornecidos pela caixa da amortização, correndo as despesas por conta da companhia interessada, e deverão conter, além da numeração e designação da série e estampa:

- a) a inscripção do valor que representão, pagavel ao portador e á vista;
- b) o nome da companhia emissora;
- c) a declaração de que o pagamento se acha garantido pelas apolices depositadas especificando-se o valor e o numero dellas;
- d) a assignatura do empregado da caixa da amortização ou do thesouro nacional, que para isso fór designado;
- e) a firma do director, administrador ou gerente da companhia, a quem pelos estatutos compete assignar as responsabilidades do estabelecimento;
- f) os bilhetes serão do valor de 10, 20, 30, 50, 100 e 500\$000.

VII. A falsificação de bilhetes e a introdução de falsificados será punida com as penas comminadas pelo direito vigente ao crime de moeda falsa.

§ 2.º O deposito de que trata este artigo (1º) poderá ser reduzido na proporção em que diminuir a emissão, e deverá ser reforçado, sempre que soffrer quebra ou desfalque por deducção de multas, ou por baixa de valor venal das apolices depositadas, relativamente ao nominal, excedente dos 20 % em moeda corrente a que se refere o n. 1 deste paragrafo.

A differença que houver será coberta por deposito de novas apolices ou moeda corrente.

Nesta ultima hypothese vencerá a quantia depositada juro igual ao das letras do thesouro nacional.

I. A companhia conservará sempre em caixa 20 % em moeda corrente do valor dos bilhetes em circulação para acudir a seu prompto pagamento.

II. Nos estatutos que regerem as companhias concessionarias incluir-se hão as seguintes clausulas:

- a) Conversão em ouro ou em apolices da dívida publica interna de capital e juros em ouro, da parte do fundo de reserva, que para isso destinarem os mesmos estatutos;
- b) Reservar-se a companhia, na hypothese de corrida dos depositantes em conta corrente para retirada immediata das quantias depositadas, o direito de pagá-las por letras, que vencerão o mesmo juro, divididas em seis series correspondentes, quanto fór possível, a ordem chronologica da requisição dos depositantes, e successivamente resgataveis de 15 em 15 dias, de modo que, ao cabo de 90 dias, volte o banco ao regimen ordinario dos pagamentos;
- c) Poderem os empréstimos aos agricultores, nos termos do art. 10 da lei n. 3,172 de 5 de Outubro de 1885, ser feitos por prazo de um a tres annos, e ainda por escripto particular, assignado pelo devedor e duas testemunhas, cujas firmas serão reconhecidas antes do registro, derogados nesta parte o art. 107 e §§ 1º e 4º do decreto n. 9,549 de 23 de Janeiro de 1886.

§ 3.º As companhias emissoras ficão sujeitas á fiscalisação do governo, especialmente no que respeita á emissão, substituição e resgate dos bilhetes. A fiscalisação será exercida por funcionario do governo, nomeado pelo ministério da fazenda, o qual perceberá uma gratificação, cujo maximo não poderá exceder a 6:000\$ annualmente.

§ 4.º O excesso da emissão de bilhetes, além dos limites determinados nesta lei, importará:

- a) para as companhias, a revogação do decreto de autorisação e sua liquidação forçada e immediata;
- b) para os directores e gerentes, as penas do art. 173, do codigo criminal, além da indemnisação das perdas e danos causados aos accionistas;
- c) para os fiscaes conniventes em taes faltas, ou que, tendo dellas conhecimento, não as denunciarem em tempo, as mesmas penas acima mencionadas.

§ 5.º O prazo de duração das companhias de que trata esta lei não excederá de 20 annos; podendo, todavia, ser prorogado, mediante autorisação do governo.

§ 6.º No caso de liquidação voluntaria ou forçada, será entregue á caixa da amortização, por parte da companhia, dentro do prazo de seis mezes, a contar da data em que fór deliberada ou decretada a liquidação, quantia em moeda corrente correspondente ao valor dos bilhetes emitidos, e mediante esta entrega serão restituídas as apolices depositadas.

Com esta quantia effectuará a caixa da amortização o resgate dos bilhetes.

No caso de possuir a companhia bilhetes resgatados, os entregará á caixa da amortização, feita a deducção na somma com que tiver de entrar para o resgate.

I. Se a quantia necessaria para o resgate não fór entregue dentro do prazo mencionado, a caixa da amortização alienará pelos preços correntes as apolices depositadas, e com o seu producto realizará o resgate dos bilhetes, restituindo as sobras aos representantes da companhia.

II. Os bilhetes resgatados serão incinerados.

III. Logo que a caixa da amortização estiver de posse das quantias destinadas ao resgate dos bilhetes, tanto no caso de liquidação voluntaria, como no da forçada, fará annunciar por editaes, publicados pela imprensa, a abertura do prazo de seis mezes da data dos mesmos editaes, para dentro dellas, os portadores dos bilhetes trazerem-os ao troco por moeda corrente.

Os bilhetes que deixarem de ser apresentados no dito prazo, se reputarão prescriptos, e a importancia, em moeda corrente, destinada ao resgate, será quemada.

§ 7.º A emissão das companhias, cuja séde fór a

capital do Imperio, não poderá exceder de..... 100,000:000\$000.

Aquellas que se estabelecerem nas provincias e seus municipios poderá ser concedida autorização para emitir até somma igual, repartidamente.

§ 8.º O governo poderá autorizar que, nas provincias ou municipios, onde um anno depois de promulgada a presente lei, não se tenha organizado, ou deixem de funcionar as companhias anonyms de que ella trata, estabelecão succursaes as que funcionem em sede differente, sem augmento do respectivo capital, e observando-se o que dispõem os ns. 2 e 3 do § 1.º

Art. 2.º O governo é autorizado a emitir opportunamente apolices, ao par, do valor nominal de 1:000\$, ao juro de 4 1/2 % ao anno, para o deposito a que se refere o art. 1.º desta lei.

A metade do preço destas apolices será empregada no resgate das de juro de 5 % segundo o modo estabelecido no art. 6º da lei de 15 de Novembro de 1827; e a outra metade do incineramento do papel moeda.

Art. 3.º Serão também recebidas para garantia da emissão as actuaes apolices da divida publica interna fundada do valor nominal de 1:000\$ e juro de 5 %, na razão de metade do deposito que deve fazer cada companhia, com a clausula de ficarem desde logo vencendo o juro de 4 1/2 %.

A outra metade do deposito constituir-se-ha com as apolices emittidas na conformidade do art. 2º, cujo preço neste caso será integralmente applicado ao encineramento do papel-moeda.

Art. 4.º Quando em virtude das disposições dos artigos antecedentes, tiver sido encinerada metade do papel-moeda, actualmente em circulação, as companhias serão obrigadas a effectuar o troco de seus bilhetes, metade em moeda metallica e outra metade em moeda corrente.

Art. 5.º A emissão de que trata o art. 1.º poderá ser elevada ao triplo das sommas correspondentes ao valor nominal das apolices, que as companhias substituirem por deposito de moeda metallica nas suas caixas, desde que o mesmo deposito estiver realizado.

Neste caso deverão as mesmas companhias effectuar também em moeda metallica o troco total dos seus bilhetes.

As apolices serão restituídas mediante a prova e na proporção do fundo metallico assim realizado.

Art. 6.º Também poderá ser elevada ao triplo do respectivo capital a emissão das companhias, que o constituirem em moeda metallica e se obrigarem a trocar por elles os seus bilhetes, dispensando-se neste caso o deposito exigido no art. 1.º respeitada, porém, a disposição do artigo anterior quanto ao de que elle trata.

Art. 7.º As companhias emissoras de bilhetes ao portador e á vista reger-se-hão pelas disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, e seu regulamento em tudo que não forem contrarios á presente lei.

Art. 8.º Nos regulamentos e instrucções que expedir para execução desta lei, o governo dividirá as provincias em regiões bancarias, fixando o maximo do capital das companhias que nellas possa constituir-se, e bem assim:

I as obrigações dos fiscaes de que trata o § 3º do art. 1.º

II o processo para os serviços que flocão a cargo da Caixa da Amortização, sem augmento do seu pessoal.

Art. 9.º Poderá o governo contratar com alguma das companhias que se organisarem na conformidade da presente lei, o resgate do papel-moeda.

Art. 10. Revogadas as disposições em contrario.

O regulamento para execução desta lei, organizado pelos autores do projecto, acaba de ser approvedo por decreto do governo imperial. Brevemente poderemos verificar a efficacia das providencias adoptadas.

Já nos referimos ao projecto de bancos de credito real apresentado ao corpo legislativo pelo Sr. ministro

da fazenda e já approvedo pela camara dos deputados. Por ocasião de ser apresentado esse projecto fizemos a respeito de suas principaes disposições algumas considerações que não terião aqui cabimento.

O Sr. ministro da fazenda, compenetrado da necessidade de auxiliar a lavoura na crise que a sorprendera, celebrou com o Banco do Brazil em data de 3 de Agosto um accordo tendo por fim a creação naquella banco de uma secção agricola. Das operações realizadas por esta secção damos noticia em outra parte deste retrospecto.

A substituição do trabalho livre, espontaneo, intelligente e activo áquelle antigo instrumento passivo de outr'ora, o escravo, abrio, muito mais certamente do que a politica, novos horizontes ao nosso paiz. A sua grande industria, a agricultura, alargou o ensaio de novas culturas além do café, e o transformou em empreendimento definitivo, encontrando apoio e incentivo no Sr. ministro da agricultura, que lançou mão de numerosos e variados meios para favorecer esse impulso; têm sido feitas constantes distribuições de sementes de novas plantas, estudadas diversas fibras vegetaes e com grande empenho fomentada a viticultura que prospera nas provincias do sul, estendendo-se já por consideraveis espaços e dá mostras do que pôde vir a ser na exposição de assucar e vinhos ha pouco inaugurada.

A pequena lavoura, a produção de artigos para alimentação, vai de dia para dia estendendo as suas conquistas e ganhando importancia.

Antigos fazendeiros de café e canna, desgostosos ou irritados, aproveitando as condições especiaes de suas propriedades territoriaes, tentão a industria da criação de gado.

Outros ramos de industria, ali na agricultura, alguns já explorados, outros novos para o nos o paiz, chamão a attenção e a actividade, e a favorata as habilitações das levas de operarios que nos traz a immigração, e assim desenvolvem-se ou surgem fabricas e officinas, algumas das quaes enviãrão amostras de seu trabalho á Exposição Preparatoria da Universal de Paris, que se abrio nesta capital no fim do anno de 1888. Multiplicão-se as fabricas de fição e tecidos, dando boa remuneração, desenvolve-se a fabricação do queijo e da manteiga, que já concorrem aos mercados; diversas especialidades da industria fabril merecem a solicitude dos industriaes, e começa a inspirar confiança aos capitalistas. Disto é exemplo a nova tentativa, agora outra vez favorecida, da criação do bicho de seda e da fição da seda.

Dous grandes factores contribuem para estes resultados, — a immigração e a viação ferrea

Convém também mencionar a exposição municipal do Rio Grande, que deu bons resultados e mostrou o adiantamento de algumas industrias nossas. A vinha, por exemplo, tem sido cultivada naquella provincia com cuidado, e começa a dar as mais lisongeiras esperanças.

Embora em outras secções desta folha tenhamos já largamente tratado destes assumptos, vulgarizando numerosas informações e apontamentos, julgamos conveniente reproduzir aqui alguns simples dados sobre os resultados dos dous serviços acima mencionados.

Ségundo as mais modernas informações officiaes a

nossa viação ferrea estende-se por 13,480 kilometros, assim distribuidos:

Em trafego .. . . .	8,486
Em construção .. . . .	1,397
Com estudos approvedos .. . . .	3,597

Forão autorisados os estudos da colossal via-ferrea *America do Sul*, que atravessará o Brazil, desde Pernambuco até as fronteiras com a Republica Argentina, e attingirá a Republica do Chile, admiravel empreendimento que será uma das glorias do nosso tempo e fonte de incalculaveis proveitos de toda a especie para o Brazil. A sua extensão será de 6,600 kilometros.

A lei de governo do anno financeiro de 1889 autorisa o governo para dar largo desenvolvimento á viação accelerada e, como já observamos, da grande parte dessas autorisações se aproveitou o governo

O movimento immigratorio, também poderosamente favorecido por essa lei, tomou no anno de 1888 consideravel e inesperada expansão como se verifica dos dados seguintes, que só mencionio as entradas de immigrants pelos portos do Rio de Janeiro e de Santos:

Mez	Porto do Rio	P. de Santos	Total
Janeiro .. . . .	4,043	2,020	6,063
Fevereiro .. . . .	4,375	6,286	10,661
Março .. . . .	3,629	7,434	11,063
Abril .. . . .	2,087	7,581	9,668
Maió .. . . .	4,156	7,970	12,126
Junho .. . . .	3,254	4,572	7,826
Julho .. . . .	1,844	3,484	5,328
Agosto .. . . .	3,228	3,339	6,567
Setembro .. . . .	2,230	4,231	6,461
Outubro .. . . .	6,088	8,584	14,672
Novembro .. . . .	9,463	9,63	19,095
Dezembro .. . . .	12,518	8,008	20,526
Totaa .. . . .	56,915	73,141	130,056

« A importancia destes dados, observámos na ocasião em que lhes demos publicidade, não careco de ser demonstrada. A este respeito bastará considerar que a Republica Argentina, tendo conseguido ha muitos annos atrahir numerosa corrente immigratoria, e dando a todos os estrangeiros entrados com passagem de 2ª e 3ª classe a qualificação de immigrants, reservála no Brazil aos estrangeiros chegados na ultima daquellas classes: importou 180,000 immigrants em 1888, segundo temos noticia por telegramma. A differença de 50,000 não é de certo pequena, mas o extraordinario desenvolvimento deste nosso serviço ficará em relevo se confrontarmos os dados referentes a 1888 com os do decennio anterior. Tal foi, com effeito, a entrada de immigrants no Brazil durante o decennio anterior a 1888:

1878 .. . . .	22,423
1879 .. . . .	22,189
1880 .. . . .	29,729
1881 .. . . .	11,054
1882 .. . . .	27,197
1883 .. . . .	28,670
1884 .. . . .	20,087
1885 .. . . .	30,135
1886 .. . . .	25,741
1887 .. . . .	55,986
Total .. . . .	273,211
Média annual .. . . .	27,320

A entrada de immigrants em 1888 corresponde,

pois, a quasi cinco vezes a média annual do decennio immediatamente anterior.»

Porém fim a este trabalho dando como de costume algumas informações sobre a situação da fazenda publica, conforme os dados constantes de tabellas que obtivemos do thesouro nacional.

O capital circulante da nossa divida externa era segundo as ultimas noticias officiaes de £ 28,598,400 contra £ 22,980,900 em 1887. Foi, pois, augmentada £ 5,617,500. Este resultado provém do augmento de £ 6,297,300 (empréstimo de 1888) e da redução operada nos outros seis empréstimos pela habitual amortização.

O total circulante da divida interna fundada era em 31 de Dezembro ultimo de 434,988:30\$, contra 437,578:700\$ em 1887: diminuiu, pois, de 2,590:400\$000.

Ségundo os ultimos balanços dos bancos as letras do thesouro existentes nestes estabelecimentos somnavão 26,977:000\$000.

O Banco do Brazil era devedor no Thesouro Nacional em 31 de Dezembro ultimo da quantia de 20,388:000\$000.

### IMPORTAÇÃO

**Agua-ráz** — Os supprimentos recebidos durante o anno findo forão superiores aos de 1887 em 1,143 caixas. O total das entradas foi de 5,897 caixas, contra 4,754 em 1887.

Os preços tiveram constantes oscillações, regulando no primeiro trimestre de 400 a 470 rs., no segundo de 450 a 500 rs., no terceiro de 460 a 500 rs. e no quarto de 460 a 500 rs. por kilogramma.

As entradas nos ultimos cinco annos forão:

	Caixas
Em 1887 .. . . .	4,754
Em 1886 .. . . .	5,641
Em 1885 .. . . .	4,125
Em 1884 .. . . .	5,985
Em 1883 .. . . .	5,089

### PREÇOS EXTREMOS

Em 1888 .. . . .	\$400 a \$500
Em 1887 .. . . .	\$500 a \$450
Em 1886 .. . . .	\$560 a \$420
Em 1885 .. . . .	\$430 a \$540
Em 1884 .. . . .	\$420 a \$480
Em 1883 .. . . .	\$380 a \$560

**Alcatraz** — Forão este anno os supprimentos recebidos superiores aos do anno de 1887, em 218 barricas. O total das entradas durante o anno foi de 1,566 barricas contra 1,348 em 1887.

Os preços poucas alterações tiveram, regulando de 16\$ a 17\$500 por barrica.

As entradas nos ultimos cinco annos forão:

	Barricas
Em 1887 .. . . .	1,348
Em 1886 .. . . .	1,358
Em 1885 .. . . .	2,064
Em 1884 .. . . .	1,740
Em 1883 .. . . .	464

### PREÇOS EXTREMOS

Em 1888 .. . . .	16\$000 a 17\$500
Em 1887 .. . . .	16\$500 a 17\$500
Em 1886 .. . . .	19\$500 a 16\$500
Em 1885 .. . . .	18\$000 a 24\$500
Em 1884 .. . . .	18\$000 a 24\$000
Em 1883 .. . . .	20\$000 a 22\$000

**Alfafa** — Durante o anno findo os supprimentos recebidos forão inferiores aos de 1887 em 6,282 volumes.

As entradas do Rio da Prata, bem como os preços foram, men almente, os seguintes:

Table with columns: Fardos, Preços. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Contra em 1887... Entradas nos últimos cinco annos:

Table with columns: Fardos grandes, Fardos pequenos. Rows: Em 1883, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Table with columns: PREÇOS EXTREMOS. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Arroz - No anno que passamos em revista, os supprimentos recebidos foram de 393,558 saccos, contra 251,328 em 1887 ou mais 142,230 saccos.

O anno de 1888 recebeu do anterior um saldo de 70,000 saccos e para 1889 passará cerca de 140,000 ditos.

No primeiro trimestre as entradas foram de 45,205 saccos e os preços regularão para o de Rangoon de 88500 a 89600.

Durante o segundo trimestre chegarão 60,729 saccos, sendo as cotações de 88 a 89600.

Continuário os mesmos preços do trimestre anterior no terceiro trimestre; e entrarão 90,155 saccos.

No quarto trimestre vierão 188,460 saccos, regularando então os preços de 88 a 89600, tudo para o Rangoon de 1ª qualidade.

O deposito em 31 de Dezembro era de 140,000 saccos.

Os 393,558 saccos, entrados durante o anno, tinham as seguintes procedencias:

Table with columns: Procedencia, Quantidade. Rows: India directamente, Alemanha, Inglaterra.

Entrados nos ultimos cinco annos:

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Em 1887, Em 1885, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Preços extremos

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Azeite doce francez - Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram de 7,498 caixas e 205 barris contra 4,917 caixas em 1887 ou mais 2,581 caixas.

O mercado abriu em Janeiro, aos seguintes preços: Plagniol de 9500 a 108 por caixa de 12/2 litros e 208 por caixa de 12 garratas de litro; marca Possel, por caixa de 12/2 litros 98500, e por caixa de 12 garratas de litro 198 e o da marca Despousier os mesmos preços.

Não houve depois alteração nos preços, fechando o mercado em Dezembro nas mesmas condições em que abriu.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

PREÇOS EXTREMOS

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Azeite doce de Portugal - As entradas totaes deste genero no anno findo, foram de 400 barris e 12,356 caixas, contra 563 barris e 8,500 caixas, em 1887, ou mais 3,856 caixas e menos 103 barris.

No primeiro trimestre o genero em cascos de madeira, obteve de 365 a 380 e o de latas de 128500 a 138 os 16 litros; no segundo trimestre, o de barris de 370 a 380 e o de latas de 128500 a 138; no terceiro trimestre, o de barris de 370 a 380 e o de latas de 128500 a 138; e, finalmente, no quarto trimestre, o de barris de 370 a 380 e o de latas de 128500 a 138000.

As entradas foram:

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Contra em 1887:

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Contra em 1886:

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Contra em 1885:

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

Table with columns: Tipo, Quantidade. Rows: Barris, Caixas.

PREÇOS EXTREMOS

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Azeite doce italiano - O total dos supprimentos recebidos foi, no anno que passamos em revista, de 317 caixas e 15 barris.

Os preços, como é de costume, regularão com os francezes.

Bacalhão - Os supprimentos recebidos durante o anno findo tiveram o notavel augmento de 20,797 tinas, 3,612 caixas, 3,050 barricas e 751/2 ditos, o que prefaz um total de 28,210 volumes.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Table with columns: Existencia em 1 de Janeiro, Entrarão, Consumo. Rows: Barricas 1/2 bar., Tinas, Caixas.

Table with columns: Existencia em 31 de Dezembro, Entradas nos ultimos cinco annos.

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Em 1884, Em 1885, Em 1886, Em 1887, Em 1888.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

A sahida do genero para o consumo seguiu o seu curso regular, sendo os preços de retalho, por mezes os seguintes:

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

As barricas e 1/2 barricas, regularão para aquellas os preços de 188 a 238, e para estas os de 118 a 128000.

A carga de bacalhão vinda do Canadá, pelo Reaper, foi vendida para Santos em Novembro proximo passado.

Fezina americana - No anno que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 35,833 barris e 270 caixas, contra 31,667 barris e 52 caixas em 1887, ou menos 15,834 barris e mais 218 caixas.

Durante o 1.º trimestre chegarão 12,880 barris e 100 caixas, e os extremos dos preços regularão de 350 a 365 rs. por 459 grammas.

No 2.º trimestre entrarão 10,125 barris, e os preços extremos foram de 350 a 380 rs.

Chegarão no 3.º trimestre 6,475 barris e 60 caixas, sendo os preços extremos 360 a 395 rs.

As entradas do 4.º trimestre foram de 6,353 barris e 110 caixas, que foram vendidas de 365 a 370 rs. as 459 grammas.

As entradas totaes, como acima dis emos, foram de 35,833 barris e 270 caixas, contra 31,667 barris e 52 caixas, ou menos 15,834 barris e mais 218 caixas.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

PREÇOS EXTREMOS

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Breca - Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista foram superiores aos de 1887 em 5,796 barricas. O total das entradas foi de 10,766 barricas, contra 4,970 em 1887.

Os preços regularão, durante o anno, de 68 a 118, fechando de 68500 a 118 por barrica.

As entradas totaes foram:

Table with columns: Anno, Quantidade. Rows: Estados-Unidos, Contra em 1887, Contra em 1886, Contra em 1885, Contra em 1884, Contra em 1883.

PREÇOS EXTREMOS

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Canhamço - O total das entradas deste artigo foi, no anno findo, de 3,252 fardos, contra 2,428 em 1887, ou mais 824 fardos.

Os preços regularão do seguinte modo:

Table with columns: Anno, Preço. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

Carne secca - O movimento deste mercado, durante o anno que passamos em revista, foi muito superior ao de 1887, não só no total das entradas, mas tambem no consumo e reexportação.

Quanto aos supprimentos recebidos, nota-se um augmento nos do Rio da Prata de 20,006,958 kilogrammas e diminuição nos do Rio Grande do Sul de 9,975,538 kilogrammas.

A reexportação no anno que passamos em revista foi de 9,874,539 para portos nacionaes, contra 6,545,247 ou mais 3,329,292 em 1887.

O consumo foi no anno findo de 32,417,669 kilogrammas contra 25,151,251 em 1887, ou mais 7,266,408 em 1888.

Quanto a preços, são encontrados no mappa que publicamos sob o n.º 22.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Table with columns: Existencia em 1º Janeiro, Entrarão, Reexportação, Existencia no dia 31 de Dezembro, Consumo.



As procedencias da existencia no dia 31 erão as seguintes:

Rio da Prata .. .. .	2.793,350
Rio Grande do Sul .. .. .	75,000

2.868.350

A importação no anno findo foi de 38.687,717 kilogrammas do Rio da Prata, e 3.827,841 do Rio Grande do Sul, prefazendo um total de 42.515,558, contra 32.484,138 em 1887, dos quaes 18.680,759 do Rio da Prata e 13.803.379 do Rio Grande do Sul.

O consumo nos ultimos cinco annos foi:

Em 1887 .. .. .	25.151.261
" 1886 .. .. .	28.826.247
" 1885 .. .. .	29.557.060
" 1884 .. .. .	28.604.154
" 1883 .. .. .	25.418.290

As entradas nos ultimos cinco annos forão:

Em 1887 .. .. .	32.484.138
" 1886 .. .. .	34.228.654
" 1885 .. .. .	34.184.782
" 1884 .. .. .	31.714.737
" 1883 .. .. .	27.078.930

As entradas no anno findo forão, por mezes, as seguintes:

	Rio Grande do Sul	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro .. .. .	56.760	3.032.493
Fevereiro .. .. .	525.350	2.641.060
Março .. .. .	517.490	3.200.637
Abril .. .. .	458.660	3.246.391
Maió .. .. .	640.720	2.955.090
Junho .. .. .	229.316	2.268.030
Julho .. .. .	524.320	3.578.390
Agosto .. .. .	381.770	3.623.680
Setembro .. .. .	138.290	2.479.670
Outubro .. .. .	31.760	3.515.130
Novembro .. .. .	42.000	3.643.610
Dezembro .. .. .	281.505	4.483.536
<b>Total .. .. .</b>	<b>3.827.841</b>	<b>38.687.717</b>

42.515.558

O consumo foi por mezes o seguinte:

	Rio Grande do Sul	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro .. .. .	123.160	2.729.288
Fevereiro .. .. .	158.690	1.968.705
Março .. .. .	285.460	1.845.717
Abril .. .. .	477.720	2.430.936
Maió .. .. .	524.720	1.763.595
Junho .. .. .	457.310	2.547.250
Julho .. .. .	246.220	2.609.200
Agosto .. .. .	354.520	2.732.427
Setembro .. .. .	110.290	2.576.470
Outubro .. .. .	191.769	3.195.010
Novembro .. .. .	—	2.866.056
Dezembro .. .. .	208.380	2.318.785
<b>Total .. .. .</b>	<b>3.134.230</b>	<b>29.283.439</b>

32.417.669

A reexportação foi por mezes a seguinte:

	Rio Grande do Sul	Rio da Prata
	Kilos	Kilos
Janeiro .. .. .	—	759.995
Fevereiro .. .. .	278.260	726.625
Março .. .. .	212.030	450.400
Abril .. .. .	50.940	341.535
Maió .. .. .	—	563.735
Junho .. .. .	—	278.400
Julho .. .. .	89.150	986.850
Agosto .. .. .	47.250	591.644
Setembro .. .. .	143.090	854.920
Outubro .. .. .	—	538.100
Novembro .. .. .	—	1.359.820
Dezembro .. .. .	70.125	1.520.760
<b>Total .. .. .</b>	<b>895.755</b>	<b>8.978.784</b>

9.874.530

**Carvão de pedra**—No anno que passamos e revista, os supprimentos recebidos forão superior aos de 1887 em 50,125 toneladas.

As entradas de carvão forão, por mezes, as seguintes:

Janeiro .. .. .	17.641
Fevereiro .. .. .	11.799
Março .. .. .	16.932
Abril .. .. .	19.021
Maió .. .. .	29.817
Junho .. .. .	17.819
Julho .. .. .	47.934
Agosto .. .. .	45.846
Setembro .. .. .	24.924
Outubro .. .. .	30.713
Novembro .. .. .	19.313
Dezembro .. .. .	30.013

320.772

Contra em 1887 .. .. . 270.647

A importação foi, como nos annos anteriores, quasi na totalidade por conta de companhias de navegação, estradas de ferro, ou para fornecimentos.

Os preços extremos durante o anno forão:

Cardiff .. .. .	20\$ a 21\$000
New-Castle .. .. .	18\$ a 20\$000
Diversas .. .. .	16\$ a 17\$500
Finos .. .. .	16\$ a 18\$000

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Em 1887 .. .. .	270.647
Em 1886 .. .. .	271.611
Em 1885 .. .. .	277.072
Em 1884 .. .. .	297.447
Em 1883 .. .. .	245.939

**Cerveja**—Durante o anno findo, os supprimentos recebidos deste artigo forão superiores aos de 1887 em 11,586 caixas e 439 barricas.

Os supprimentos vierão como sempre, com regularidade, não havendo alterações sensiveis nos preços.

As entradas do primeiro trimestre, forão de 13,634 caixas e 1 barrica de Allemanha; 1,088 caixas e 141 barricas de Inglaterra e 468 caixas e 76 barricas de outras procedencias; no segundo trimestre entrãrão 7,451 caixas e 474 barricas de Allemanha; 525 caixas e 260 barricas de Inglaterra e 116 caixas de outras procedencias; no terceiro recebeu-se 4,995 caixas e 15 barricas de Allemanha, 355 caixas e 50 barricas de Inglaterra e 15 caixas e 20 barricas de outras procedencias; finalmente, no quarto trimestre as entradas forão de 11,716 caixas e 3 barricas de Allemanha, 766 caixas e 251 barricas de Inglaterra e 647 caixas de outras procedencias.

Os preços tiverão durante o anno pequenas alterações e fechãrão em Dezembro do seguinte modo:

Bass de Iblers & Bell (branca, nova) .. .. .	6\$500 a 7\$000
Dita Burke (branca) .. .. .	7\$000 a 7\$200
Outras marcas inglezas .. .. .	5\$800 a 6\$000
Guinness (preta) .. .. .	7\$000 a 7\$200
Dinamarqueza, Carlsberg .. .. .	7\$300 a 7\$400
Dita Ny Carlsberg .. .. .	7\$000
Dita Vienna .. .. .	7\$000 a 7\$500
Dita Crystal .. .. .	7\$000
Dita Muller .. .. .	6\$500
Outras marcas allemaãs .. .. .	5\$000 a 5\$500

As entradas do anno para o mercado tinhão as seguintes procedencias:

Allemanha .. .. .	493	37.796
Inglaterra .. .. .	702	2.734
Diversas procedencias .. .. .	96	1.246
<b>Total .. .. .</b>	<b>1.291</b>	<b>41.776</b>

Contra:

Em 1887 .. .. .	852	30.180
Em 1886 .. .. .	528	27.773
Em 1885 .. .. .	1.647	32.168
Em 1884 .. .. .	3.017	24.610
Em 1883 .. .. .	7.473	25.071

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883 .. .. .	5\$000 a 7\$500
Em 1887 .. .. .	5\$000 a 8\$000
Em 1885 .. .. .	4\$500 a 8\$100
Em 1885 .. .. .	4\$500 a 8\$100
Em 1884 .. .. .	4\$500 a 8\$100
Em 1883 .. .. .	4\$500 a 8\$000

**Chá da India**—A importação deste artigo foi, no anno findo, como nos anteriores, quasi na totalidade por conta propria.

Os supprimentos forão menores em 62.800 kilogrammas.

Não havendo alteração neste genero abrio e fechou o mercado com os seguintes preços:

Hyson verde .. .. .	2\$500 a 4\$000
Dito especial .. .. .	5\$000 a 5\$300
Preto .. .. .	3\$200 a 3\$800

A importação do anno foi a seguinte:

De Inglaterra .. .. .	72.050
De Allemanha .. .. .	5.400
De outras procedencias .. .. .	400
<b>Total .. .. .</b>	<b>77.850</b>

Contra em 1887:

De Inglaterra .. .. .	131.050
De Allemanha .. .. .	7.950
De França .. .. .	1.650

Contra em 1886:

De Inglaterra .. .. .	118.950
De Allemanha .. .. .	4.925
De outras procedencias .. .. .	1.875
<b>Total .. .. .</b>	<b>125.750</b>

Contra em 1885:

De Inglaterra .. .. .	91.177
De Allemanha .. .. .	9.063
De outras procedencias .. .. .	1.296
<b>Total .. .. .</b>	<b>101.536</b>

PREÇOS EXTREMOS

Em 1888 .. .. .	2\$500 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1887 .. .. .	2\$400 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1886 .. .. .	2\$500 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1885 .. .. .	3\$100 a 5\$300	3\$200 a 3\$800
Em 1884 .. .. .	2\$800 a 5\$300	3\$000 a 3\$600
Em 1883 .. .. .	2\$800 a 5\$300	3\$000 a 3\$300

**Osmento**—Os supprimentos recebidos forão superiores aos dos de 1887 em 31,517 barricas. O total das entradas foi de 87,083 barricas contra 55,566 em 1887.

O mercado abrio em Janeiro um tanto frouxo; no fim de Março, porém, firmou-se e fechou do seguinte modo:

White Brothers .. .. .	6\$400 a 6\$600
Knight Beven & Sturge .. .. .	6\$400 a 6\$600
Outras marcas tambem inglezas .. .. .	6\$000 a 6\$200
Allemaõ .. .. .	5\$800 a 6\$000
Boulogne .. .. .	7\$000 a 7\$500

No segundo trimestre não houve alterações nos preços.

O terceiro trimestre teve uma pequena baixa fechando em Setembro com os preços seguintes:

White Brothers .. .. .	6\$300 a 6\$500
Knight Beven & Sturge .. .. .	6\$300 a 6\$500
Outras marcas tambem inglezas .. .. .	6\$000 a 6\$100
Allemaõ .. .. .	5\$800 a 6\$000
Boulogne .. .. .	7\$000 a 7\$500

Durante o quarto trimestre o mercado conservou estes preços:

White Brothers .. .. .	6\$300 a 6\$500
Knight Beven & Sturge .. .. .	6\$300 a 6\$500

Outras marcas tambem inglezas .. 6\$000 a 6\$100  
Allemaõ .. .. . 5\$800 a 6\$000  
Boulogne .. .. . 7\$000 a 7\$500

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Ingl.	França	Allm.	E-Unidos Ital.
Janeiro .. .. .	200	5.414	—	—
Fevereiro .. .. .	384	403	1.020	—
Março .. .. .	2.703	600	—	—
Abril .. .. .	—	—	1.000	—
Maió .. .. .	2.672	1.234	11.420	—
Junho .. .. .	—	—	2.000	—
Julho .. .. .	12.362	280	4.792	—
Agosto .. .. .	8.137	200	5.482	650
Setembro .. .. .	1.500	50	5.840	450
Outubro .. .. .	7.389	360	3.025	—
Novembro .. .. .	—	—	3.180	—
Dezembro .. .. .	—	1.831	2.565	—
<b>Total .. .. .</b>	<b>35.347</b>	<b>10.312</b>	<b>40.324</b>	<b>650 450</b>

87.083

Contra em 1887 .. .. .	55.566
Em 1886 .. .. .	78.642
Em 1885 .. .. .	77.892
Em 1884 .. .. .	92.029
Em 1883 .. .. .	111.006

PREÇOS EXTREMOS

Em 1888 .. .. .	5\$800 a 6\$600
Em 1887 .. .. .	5\$400 a 7\$500
Em 1886 .. .. .	6\$000 a 6\$100
Em 1885 .. .. .	6\$400 a 6\$100
Em 1884 .. .. .	6\$000 a 6\$200
Em 1883 .. .. .	6\$500 a 6\$200

**Farinha de trigo**—No anno que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 390,151 barricas contra 420,305 em 1887 ou menos 30,154 ditas.

O consumo foi de 397,528 barricas, contra 414,413 em 1887.

O anno findo recebeu de 1887 28,900 barricas e para o de 1889 passarão 21,523 ditas.

Cumpre notar que as entradas de trigo forão avultadas. Só o antigo moinho Gianelli & O., hoje Companhia Moinho Fluminense, recebeu mais de 9,500,000 kilos, o que representa cerca de 75,000 barricas de farinha. Tambem o novo moinho The Rio de Janeiro Flour Mills & Granarses recebeu 4,598,000 kilos que representão cerca de 36,000 barricas de farinha.

O consumo foi, pois, muito superior ao do anno passado, não obstante o deposito de trigo ser avultado.

Quanto as entradas e vendas de farinha em cada um dos mezes, bem como os preços nos mesmos, vão demonstrados nos quadros que damos em seguida ao movimento geral do mercado, que foi o seguinte:

Existencia em 1 de Janeiro .. .. .	28.900
Entradas durante o anno .. .. .	390.151
<b>Total .. .. .</b>	<b>419.051</b>
Em ser no dia 31 de Dezembro .. .. .	21.523
<b>Consumo .. .. .</b>	<b>397.528</b>
Contra em 1887 .. .. .	414.413
" em 1886 .. .. .	428.741
" em 1885 .. .. .	397.836
" em 1884 .. .. .	416.548
" em 1883 .. .. .	424.747

IMPORTAÇÃO

	1888	1887
Janeiro .. .. .	30.919	54.657
Fevereiro .. .. .	29.788	40.951
Março .. .. .	41.359	30.330
Abril .. .. .	29.387	27.920
Maió .. .. .	20.987	28.637
Junho .. .. .	39.297	39.513
Julho .. .. .	40.804	27.307

Agosto .. .. .	30.247	44.193
Setembro .. .. .	19.311	29.434
Outubro .. .. .	19.060	41.660
Novembro .. .. .	52.664	34.707
Dezembro .. .. .	36.328	20.906
<hr/>		
	390.151	420.305
Fm 1888 .. .. .	390.151	420.305
« 1887 .. .. .	420.305	420.305
« 1886 .. .. .	397.639	412.007
« 1885 .. .. .	412.007	416.743
« 1884 .. .. .	450.888	403.630
« 1883 .. .. .	403.630	404.175
« 1882 .. .. .	404.175	386.076
« 1880 .. .. .	406.506	497.083
« 1879 .. .. .	406.506	
« 1878 .. .. .	497.083	

A qualidade de importação dos últimos anos foi a seguinte :

	1888	1887
Baltimore .. .. .	188.080	249.216
Richmond .. .. .	47.248	37.735
W. Interior .. .. .	32.333	41.853
Trieste .. .. .	32.064	22.458
Rio da Prata .. .. .	90.226	63.871
Chile .. .. .	—	4.172
Nova Zelandia .. .. .	250	1.000

390.151 420.305

Dividirão-se as entradas do anno de 1888 pelos seguintes :

IMPORTADORES

Levering & C. .. .. .	110.947
Phipps Irmãos & C. .. .. .	110.550
Okell, Mourão & Wilson .. .. .	21.213
Silva Vieira & C. .. .. .	19.853
Duviviar & C. .. .. .	19.726
Ed. Pecher & C. .. .. .	18.020
C. Joppert & C. .. .. .	16.170
Frias Hermanos & C. .. .. .	10.811
F. B. M. Topim .. .. .	8.500
Manceo Cardoso da Silva Filho .. .. .	5.350
John Moore & C. .. .. .	5.241
E. Garay .. .. .	4.525
G. Gudgeon .. .. .	4.042
Carvalho & Irmão .. .. .	3.200
Arthur de Souza Gomes .. .. .	3.200
Watson Ritchie & C. .. .. .	3.100
A. de Queiroz & Capelonche .. .. .	3.000
Gianelli & C. .. .. .	2.620
C. W. Gross & C. .. .. .	2.401
Ed. Alves Machado .. .. .	2.375
Cardoso da Silva & C. .. .. .	2.025
Silva & Leal .. .. .	1.800
Berla & C. .. .. .	1.649
J. N. de Vincenzi & Filhos .. .. .	1.332
Queiroz Moreira & C. .. .. .	1.192
Augusto Ribeiro .. .. .	1.075
José Romaguera .. .. .	1.000
Pinto & Irmão .. .. .	750
E. Nielsen & C. .. .. .	708
A. Gonella & C. .. .. .	700
Wenceslão Guimarães & C. .. .. .	700
Luiz de Azevedo .. .. .	401
Ed. Johnston & C. .. .. .	330
J. Rombauer & C. .. .. .	300
Pedro M. Maury .. .. .	250
Salles Guerra & Liedearck .. .. .	250
Herrn Stoltz & C. .. .. .	200
Ch. Hecksheser & C. .. .. .	100
Guilherme Candido Pinheiro .. .. .	100
A. M. Siqueira & Irmão .. .. .	50
Carlos Pereira & C. .. .. .	25
Ordem .. .. .	370

390.151

SAHIDAS

	1888	1887
Janeiro .. .. .	33.219	30.665
Fevereiro .. .. .	22.588	52.851
Março .. .. .	46.250	31.930
Abril .. .. .	20.087	25.120
Maió .. .. .	27.287	38.537
Junho .. .. .	30.297	33.608
Julho .. .. .	39.104	43.402
Agosto .. .. .	40.047	42.093
Setembro .. .. .	27.461	24.634
Outubro .. .. .	28.110	40.660
Novembro .. .. .	38.464	20.307
Dezembro .. .. .	30.805	30.606

397.528 414.413

CONSUMO E REEXPORTAÇÃO

Em 1888 .. .. .	397.528
» 1887 .. .. .	414.413
» 1886 .. .. .	428.741
» 1885 .. .. .	397.836
» 1884 .. .. .	416.548
» 1883 .. .. .	424.747
» 1882 .. .. .	442.762
» 1881 .. .. .	416.372
» 1880 .. .. .	412.456
» 1879 .. .. .	362.563
» 1878 .. .. .	511.738

Existencia em primeiras mãos no fim de cada mez.

	1888	1887
Janeiro .. .. .	21.600	47.000
Fevereiro .. .. .	20.000	35.100
Março .. .. .	24.100	33.500
Abril .. .. .	24.400	26.800
Maió .. .. .	18.100	26.900
Junho .. .. .	27.100	32.800
Julho .. .. .	28.800	17.300
Agosto .. .. .	28.800	19.400
Setembro .. .. .	10.850	24.200
Outubro .. .. .	1.800	25.200
Novembro .. .. .	16.000	38.600
Dezembro .. .. .	21.523	28.900

PREÇOS EXTREMOS

	1888	1887
Richmond .. .. .	108250 a 218500	128500 a 178500
Baltimore .. .. .	128850 a 221000	138500 a 178000
W. Interior .. .. .	118000 a 218500	118000 a 178000
Trieste .. .. .	118500 a 218500	148500 a 188000
Rio da Prata .. .. .	118000 a 188000	88000 a 158500
Chile .. .. .	—	78000 a 158000
Nova-Zelandia .. .. .	138500	128500 a 148500

Considerados em relação aos mezes em que se effectuáram as vendas, os preços extremos, contemplando todas as qualidades de farinha, forão os seguintes :

	1888	1887
Janeiro .. .. .	118000 a 158500	138500 a 178000
Fevereiro .. .. .	118000 a 158000	138000 a 188000
Março .. .. .	118500 a 158000	118000 a 168500
Abril .. .. .	118500 a 148750	118500 a 178500
Maió .. .. .	118500 a 168000	118000 a 178500
Junho .. .. .	128000 a 168000	78000 a 178500
Julho .. .. .	108500 a 158500	118000 a 178500
Agosto .. .. .	108250 a 158000	138500 a 178500
Setembro .. .. .	128500 a 158500	138000 a 168500
Outubro .. .. .	138500 a 228000	118000 a 158500
Novembro .. .. .	168500 a 228000	108500 a 168000
Dezembro .. .. .	198500 a 148000	88000 a 168000

Paralelamente—No anno que passamos em revista forão as entradas inferiores ás do 1887 em 16.750 saccos. Teve pequenas alterações, regulando no primeiro trimestre de 28 a 28400 as diversas qualidades do Rio da Prata. Neste periodo entráram 17.073 saccos. O segundo trimestre recebeu 6.340 saccos e os preços regularão para as qualidades acima de 28 a 28550 por sacco. Para o terceiro trimestre regularão os preços para

as mesmas qualidades de 28200 a 38 por sacco, entrando 11.205 saccos. No ultimo trimestre os supprimentos recebidos forão em numero de 11.322 saccos, sendo os preços, ainda para as qualidades já referidas, de 28400 a 38200 por sacco.

As entradas do anno forão :

	Saccos
Rio da Prata .. .. .	45.940
Contra em 1887 .. .. .	62.690
Em 1886 .. .. .	72.277
Em 1885 .. .. .	91.235
Em 1884 .. .. .	62.188
Em 1883 .. .. .	56.361

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata	Lisboa
Em 1888 .. .. .	28000 a 38200	Nominal
Em 1887 .. .. .	28200 a 38400	Nominal
Em 1886 .. .. .	28200 a 48200	Nominal
Em 1885 .. .. .	28000 a 38100	Nominal
Em 1884 .. .. .	28400 a 38200	Nominal
Em 1883 .. .. .	28800 a 48200	Nominal

Genebra—Passando revista a este genero, notamos que as entradas durante o anno findo forão superiores ás de 1887 em 5.310 volumes. O total dos supprimentos recebidos foi de 20.590 volumes contra 15.280 no anno de 1887.

Durante o primeiro trimestre, entráram 2.795 caixas; o mercado conservou-se firme até Março quando houve, pequena baixa nos preços.

No segundo trimestre as entradas constáram de 3.812. Os preços não tiveram alteração até Maio, notando-se então uma pequena baixa. As cotações no fim do semestre erão as seguintes :

W. Fokink, de 108600 a 118200; a de Van-den Bergh, marca Sino, 88500 e em frascas 68200 a 68500.

A de marca Hooper, em botijas de 98400 a 98600 e da marca Chave de 98100 a 98300.

Durante o terceiro trimestre os supprimentos recebidos forão de 6.582 caixas e os preços tiveram pequena alta em fins de Setembro.

O quarto e ultimo trimestre recebeu 7.401 caixas e fechou o anno com os seguintes preços: W. Fokink, de 98800 a 118600; a de Van-den Bergh, marca Sino, de 88400 a 88700 e em frascas de 68200 a 68500.

A de marca Hooper, em botijas de 98000 a 98100 e da marca Chave de 78000 a 78500.

As entradas do anno forão :

De Allemanha .. .. .	20.000
De Inglaterra .. .. .	590
<hr/>	
	20.590

Contra em 1887 :

De Allemanha .. .. .	15.080
De Inglaterra .. .. .	200
<hr/>	
	15.280

Contra em 1886 .. .. .

Contra em 1886 .. .. .	20.277
Contra em 1885 .. .. .	19.378
Contra em 1884 .. .. .	14.481
Contra em 1883 .. .. .	18.240

PREÇOS EXTREMOS

	Frasqueiras	Caixas
Em 1888 .. .. .	68200 a 68500	78000 a 118800
Em 1887 .. .. .	68200 a 68500	88500 a 118000
Em 1886 .. .. .	68200 a 68800	98100 a 128100
Em 1885 .. .. .	68500 a 68600	98400 a 128700
Em 1884 .. .. .	68500 a 68600	98400 a 138000
Em 1883 .. .. .	68000 a 68500	98000 a 118700
Em 1882 .. .. .	68300 a 68400	98800 a 128700

Gorduras—No anno findo, os supprimentos recebidos forão superiores aos de 1887 em 172.294 kilos. O total das entradas foi de 2.450.731 kilos, contra 2.278.437 ditos em 1887.

Chegarão do Rio da Prata menos 96.741 kilos, e do Rio Grande do Sul mais 269.035 ditos.

Os preços, como de costume, estiverão oscillantes; notando-se alguma frouxidão.

Ao terminar o 1º trimestre regularão as seguintes cotações :

Graxa em pipas .. .. .	\$200 a \$220
Dita em bexigas .. .. .	\$260 a \$320
Sebo coado .. .. .	\$280 a \$330
Dito socado .. .. .	\$180 a \$220

Rio da Prata : Sebo coado .. .. . \$240 a \$300

No segundo trimestre forão estes os preços :

Graxa em pipas .. .. .	\$210 a \$240
Dita em bexigas .. .. .	\$260 a \$300
Sebo coado .. .. .	\$280 a \$310
Dito socado .. .. .	\$180 a \$200

Rio da Prata : Sebo coado .. .. . \$240 a \$260

Os preços extremos do terceiro trimestre, forão os seguintes :

Graxa em pipas .. .. .	\$250 a \$360
Dita em bexigas .. .. .	\$320 a \$340
Sebo coado .. .. .	\$260 a \$320
Dito socado .. .. .	Nominal

Rio da Prata : Sebo coado .. .. . \$240 a \$320

Eis os preços do quarto trimestre :

Graxa em pipas .. .. .	\$250 a \$380
Dita em bexiga .. .. .	\$280 a \$380
Sebo coado .. .. .	\$250 a \$330
Dito socado .. .. .	Nominal

Rio da Prata : Sebo coado .. .. . \$260 a \$300

As entradas por mezes forão as seguintes :

	RIO DA PRATA	RIO-GRANDE DO SUL
	Kilogr.	Kilogr.
Janeiro .. .. .	21.109	158.613
Fevereiro .. .. .	20.000	400.573
Março .. .. .	10.000	268.917
Abril .. .. .	82.000	395.393
Maió .. .. .	19.800	78.747
Junho .. .. .	—	333.848
Julho .. .. .	158.800	50.344
Agosto .. .. .	—	17.633
Setembro .. .. .	10.000	107.958
Outubro .. .. .	10.000	137.674
Novembro .. .. .	—	83.694
Dezembro .. .. .	—	85.628
<hr/>		
	331.709	2.119.022

Contra em 1887 :

Rio da Prata (sebo) .. .. .	428.450
Rio-Grande (sebo e graxa) .. .. .	1.849.987

Contra em 1886 :

Rio da Prata (sebo) .. .. .	906.000
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa) .. .. .	1.407.256

Contra em 1885 :

Rio da Prata (sebo) .. .. .	1.852.785
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa) .. .. .	1.244.201

Contra em 1884 :

Rio da Prata .. .. .	1.163.859
Rio-Grande .. .. .	1.066.497

Contra em 1883 :

Rio da Prata .. .. .	2.230.356
----------------------	-----------

PREÇOS EXTREMOS

	1887	1888
Sebo do Rio-Grande .. .. .	\$310 a \$440	\$250 a \$340
Dito do Rio da Prata .. .. .	\$300 a \$320	\$240 a \$320

Dito socado do Rio- Grande... \$200 a \$400 \$180 a \$220

Merosene - No anno findo, os supprimentos recebidos forão superiores aos de 1887 em 118,055 caixas.

O total das entradas foi de 340,215 caixas, contra 222,160 ditas em 1887.

O anno de 1888 recebeu um saldo de 38,000 caixas e para 1889 passarão 50,000 ditas.

As entradas por mezes bem como os preços para o de marca Brilliant, forão os seguintes:

Table with columns: Preços, Entradas. Rows for months from Janeiro to Dezembro.

Table with columns: Contra, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883, Em 1882, Em 1881, Em 1880.

Table with columns: PREÇOS EXTREMOS, Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883, Em 1882, Em 1881, Em 1880.

Massas alimenticias - No anno findo forão as entradas deste artigo superiores ás de 1887.

Os supprimentos recebidos constão de 74,559 caixas, contra 50,123 em 1887, ou mais 18,436 caixas.

O mercado sempre oscillante, teve no fim do primeiro trimestre os seguintes preços:

Table with columns: Sessarego, Sessarego & Ravano, Fratelli & Costa, Ravano, Diversas marcas.

Neste trimestre as entradas forão de 31,727 caixas. O segundo trimestre recebeu 15,541 caixas. Ao fechar o semestre as cotações erão as seguintes:

Table with columns: Sessarego, Sessarego & Ravano, Fratelli & Costa, Ravano, Diversas marcas.

Os supprimentos recebidos para o terceiro trimestre forão de 14,380 caixas. Eis os preços no fim do trimestre:

Table with columns: Sessarego, Sessarego & Ravano, Fratelli & Costa, Ravano, Diversas marcas.

Com 12,911 caixas entradas, fechou o quarto trimestre e aos preços seguintes:

Table with columns: Sessarego, Sessarego & Ravano, Fratelli & Costa, Ravano, Diversas marcas.

As procedencias forão as seguintes:

Table with columns: Da Italia, De Trieste, Do Rio da Prata.

Table with columns: Contra em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883, Em 1882, Em 1881.

Table with columns: PREÇOS EXTREMOS, Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883, Em 1882, Em 1881.

Milho do Rio da Prata - As entradas deste genero forão muito superiores ás de 1887. O total dos supprimentos recebidos foi de 274,422 saccos, contra 180,750 em 1887 ou mais 93,672 saccos.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Table with columns: Primeiro trimestre, Segundo trimestre, Terceiro trimestre, Quarto trimestre.

Os preços por trimestre regularão do seguinte modo:

Table with columns: Primeiro trimestre, Segundo trimestre, Terceiro trimestre, Quarto trimestre.

As entradas nos últimos cinco annos forão as seguintes:

Table with columns: Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Table with columns: PREÇOS EXTREMOS, Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Manteiga - Durante o anno que passamos em revista as entradas forão muito superiores ás de 1887.

O total dos supprimentos recebidos foi de 60,811 caixas e 71 barris contra 38,890 caixas e 162 barris em 1887 ou mais 21,921 caixas e menos 91 barris.

O mercado esteve em constante oscillação durante o anno, fechando no primeiro trimestre com os seguintes preços:

Table with columns: Demagny Isigny, Dita dita, Tarel Isigny, Dito dita, Societé Fermiere, Bretel Freres, Outras marcas francezas.

PREÇOS EXTREMOS

Caixas por 459 grs. Barris por 459 grs.

Table with columns: Em 1888, Em 1887, Em 1886, Em 1885, Em 1884, Em 1883.

Pinho - Considerada em geral a importação deste artigo, nota-se importante diminuição tanto no procedente do Baltico, como dos Estados-Unidos.

Baltico - Os supprimentos recebidos durante o anno de 1888 forão de 13,721 4/12 duzias.

Contra 20,195 4/12 em 1887, ou menos 6,474 duzias.

Dos carregamentos entrados apenas dous ou tres vierão para o mercado, sendo os restantes por encomenda e conta propria.

O mercado fechou firme aos preços de 32\$ a 33\$ para o pinho branco e de 35\$ a 36\$ para o vermelho.

As entradas forão as seguintes:

Table with columns: MEZES, PROCEDENCIAS, NAVIOS, DUZIAS. Rows for months from Agosto to Dezembro.

Importadores

Table with columns: Ch. Hecksher & C., C. W. Gross & C.

AMERICANO - O total das entradas no anno que passamos em revista foi de 10,846,199 pés, contra 19,154,144 pés em 1879 e contra 11,055,490 em 1885.

O movimento em geral foi o seguinte:

De resina - Os supprimentos recebidos no anno findo forão de 7,248,784 pés, contra 10,175,061 em 1887, ou menos 8,926,277 pés.

As entradas tiverão as seguintes procedencias:

Table with columns: 1º semestre, 2º semestre. Rows for Brunswick, Penacola, Fernandina, Halifax.

Os preços por duzia de couceiras forão os seguintes:

Table with columns: Janeiro, Fevereiro, Março.

Dinamarqueza, conforme o sortimento. Italiana, Modesto Galone (sortidas). A. Faccioli (latas grandes).

Pouca alteração teve o segundo trimestre, fechando no terceiro com os seguintes extremos:

Table with columns: Demagny Isigny, Tarel Isigny, Societé Fermiere, Societé Fermiere (sortidas), Bretel Freres, Outras marcas francezas, Dinamarqueza, Italiana, Americana.

Finalmente o quarto trimestre fechou com os preços que se seguem:

Table with columns: Demagny Isigny, Dita dita, Dita dita (latas grandes), A. Tarel Isigny, Societé Fermiere, Bretel Freres, Outras marcas francezas, Dinamarqueza, Dita A. Faccioli, Dita (sortidas), Americana.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Table with columns: Primeiro trimestre, Segundo, Terceiro, Quarto. Rows for Barris, Caixas.

As procedencias forão as seguintes:

Table with columns: De França, De Allemanha, De Italia, De Inglaterra, De Nova Zelandia, De Nova-York.

Contra em 1887.

Table with columns: França, Allemanha, Italia, Inglaterra, Nova Zelandia.

Contra em 1886.

Table with columns: Franceza, Dinamarqueza, Italiana, Inglesa, Americana, Diversas.

Abrii . . . . .	348000
Maiio . . . . .	Nominal
Junho . . . . .	348000
Julho . . . . .	348000
Agosto . . . . .	338500
Setembro . . . . .	328500 a 368000
Outubro . . . . .	378000
Novembro . . . . .	Nominal
Dezembro . . . . .	438000

Os extremos dos preços nos ultimos seis annos forão os seguintes:

Em 1888 . . . . .	328500 a 438000
Em 1887 . . . . .	188000 a 408000
Em 1886 . . . . .	378000 a 428500
Em 1885 . . . . .	378500 a 468000
Em 1884 . . . . .	338000 a 468000
Em 1883 . . . . .	388500 a 468000

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Em 1887 . . . . .	16,175,061
Em 1886 . . . . .	7,757,067
Em 1885 . . . . .	8,587,698
Em 1884 . . . . .	10,404,593
Em 1883 . . . . .	9,364,071

De pé — Receberão-se no anno que findou 3,597,415 pés, contra 2,593,020 em 1887, ou mais 1,004,395 pés.

As entradas e cotações forão, por mezes, as seguintes:

	Preços	Quantidades
Janeiro . . . . .	110	378,006
Fevereiro . . . . .	107 a 110	182,805
Março . . . . .	105 a 107	366,682
Abrii . . . . .	105	—
Maiio . . . . .	107 a 105	461,074
Junho . . . . .	100	168,839
Julho . . . . .	90 a 96	387,538
Agosto . . . . .	85 a 100	639,476
Setembro . . . . .	100	—
Outubro . . . . .	90 a 105	181,600
Novembro . . . . .	90 a 110	640,302
Dezembro . . . . .	95 a 110	191,093
Total . . . . .		3,597,415
Contra em 1887 . . . . .		2,593,020
Mais em 1888 . . . . .		1,004,395

Para Buenos-Ayres seguirão 217,927 pés pelo navio *Ida*, o que reduz as entradas a 3,379,488 pés.

*Spruce* — Chegarão somente 38,093 pés, que se achão incluídos no de resina.

Os 10,846,199 de pés entrados durante o anno tiveram os seguintes

Importadores:	
Phipps Irmãos & C. . . . .	4,373,658
Monteiro Hime & C. . . . .	3,273,467
Wenceslão Guimarães & C. . . . .	2,022,761
Karl Valais & C. . . . .	548,382
Teixeira Rodrigues . . . . .	285,646
João José dos Reis & C. . . . .	217,927
Max Nothmann & C. . . . .	71,665
Levering & C. . . . .	38,093
B. F. da Costa & Souza . . . . .	14,600
Total . . . . .	10,846,199

**Sal** — No anno que passamos em revista a totalidade dos supprimentos recebidos foi inferior á do anno de 1887.

Chegarão de portos estrangeiros 7,911,780 litros e de portos nacionaes 28,739,732, o que denota, como no anno anterior, sensível diminuição nos supprimentos do genero estrangeiro e consideravel augmento no nacional.

O augmento nas entradas do genero nacional foi de 12,474,367 litros e a diminuição no genero estrangeiro de 14,745,380 litros.

O sal de Cabo Verde deixou de vir ao mercado por não poder competir com o nacional que tem melhorado muito em qualidade.

O total das entradas foi de 36,651,512 litros divididos pelos seguintes mezes:

	Nacional	Estrangeiro
Janeiro . . . . .	2,761,972	450,720
Fevereiro . . . . .	803,452	1,446,700
Março . . . . .	3,133,440	70,000
Abrii . . . . .	1,367,000	—
Maiio . . . . .	2,823,936	613,600
Junho . . . . .	1,126,400	605,000
Julho . . . . .	3,779,264	756,000
Agosto . . . . .	4,039,558	336,160
Setembro . . . . .	2,284,410	2,208,000
Outubro . . . . .	1,378,688	475,000
Novembro . . . . .	2,293,232	950,000
Dezembro . . . . .	3,048,380	—
Total . . . . .	28,739,732	7,911,780

36,651,512

As cotações forão por mezes as seguintes por 40 litros:

	Sal grosso	Sal miúdo
Janeiro . . . . .	700 a 820	950 a 18100
Fevereiro . . . . .	700 a 740	950 a 18200
Março . . . . .	740 a 780	950 a 18200
Abrii . . . . .	760 a 780	950 a 18050
Maiio . . . . .	680 a 780	18000 a 18100
Junho . . . . .	680 a 780	950 a 18100
Julho . . . . .	500 a 600	950 a 18150
Agosto . . . . .	480 a 800	950 a 18150
Setembro . . . . .	500 a 750	920 a 18100
Outubro . . . . .	500 a 750	18000 a 18100
Novembro . . . . .	480 a 540	18000 a 18050
Dezembro . . . . .	480 a 540	900 a 18050

Os 7,911,780 litros de genero estrangeiro tinhão as seguintes procedencias:

Lisboa e Porto . . . . .	4,152,480
Mediterraneo . . . . .	3,674,300
Ilhas de Santa Helena . . . . .	85,000
Total . . . . .	7,911,780

Genero nacional:	
Em 1888 . . . . .	28,739,732
Em 1887 . . . . .	16,265,365
Em 1886 . . . . .	4,856,832
Em 1885 . . . . .	5,437,050

Genero estrangeiro:	
Em 1887:	
Ilhas de Cabo-Verde . . . . .	11,403,860
Lisboa e Porto . . . . .	6,596,020
Mediterraneo . . . . .	4,657,280
Total . . . . .	22,657,160

Genero nacional . . . . .	16,265,365
Contra em 1886:	
Ilhas de Cabo-Verde . . . . .	17,158,800
Lisboa e Porto . . . . .	11,991,490
Mediterraneo . . . . .	9,126,102
Total . . . . .	38,276,392

Genero nacional . . . . .	4,856,832
Contra em 1885:	
Ilhas de Cabo-Verde . . . . .	18,333,640
Lisboa, Porto e Setubal . . . . .	10,361,389
Mediterraneo . . . . .	8,366,360
Total . . . . .	37,061,389

Genero nacional . . . . .	5,437,050
Preços extremos:	
Em 1888 . . . . .	8480 a 18200
Em 1887 . . . . .	8500 a 18200
Em 1886 . . . . .	8400 a 8750
Em 1885 . . . . .	8400 a 18050
Em 1884 . . . . .	8400 a 8820
Em 1883 . . . . .	8620 a 18250

Em 1882 . . . . .	\$500 a 18150
Em 1881 . . . . .	\$400 a 18100
Em 1880 . . . . .	\$540 a 18100

**Velas de composição** — Comprados os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista, encontramos uma diminuição na importancia de 1,998 caixas. O total das entradas foi de 16,316 caixas contra 18,314 em 1887, ou menos 1,998 ditas.

O mercado conservou-se sem alteração até Março, em que os preços das communs forão de 320 a 330 rs. e as de peso de 460 grammas de 420 a 460 rs., baixando depois para 280 a 320 rs. as communs, e 380 a 400 rs. para as de peso; conservando-se assim até a fim do anno.

As entradas por trimestre forão as seguintes:	
Primeiro trimestre . . . . .	6,696
Segundo trimestre . . . . .	3,321
Terceiro trimestre . . . . .	2,560
Quarto trimestre . . . . .	3,739
Total . . . . .	16,316

As procedencias forão as seguintes:	
Allemanha . . . . .	12,317
França . . . . .	2,924
Inglaterra . . . . .	1,075
Total . . . . .	16,316

Contra em 1887:	
Allemanha . . . . .	16,791
França . . . . .	1,523
Total . . . . .	18,314

Contra em 1886:	
De Allemanha . . . . .	24,046
De Inglaterra . . . . .	150
De França . . . . .	831
Total . . . . .	25,027

Contra em 1885:	
De Allemanha . . . . .	20,480
De Inglaterra . . . . .	373
De França . . . . .	516
Dos Estados-Unidos . . . . .	345
Total . . . . .	21,714

PREÇOS EXTREMOS	V. communs
Em 1888 . . . . .	\$380 a \$280
Em 1887 . . . . .	\$320 a \$330
Em 1886 . . . . .	\$320 a \$360
Em 1885 . . . . .	\$340 a \$370
Em 1884 . . . . .	\$310 a \$320
Em 1883 . . . . .	\$300 a \$330

**Vinhos** — A importação deste genero, considerada em geral, foi superior á de 1887; senão em todas, na maior parte das procedencias.

Como nos annos anteriores, vamos expor aqui o movimento do genero que veio para o mercado durante o anno de 1888, tratando separadamente de cada uma das qualidades communs.

**Bonões** — Foi superior a importação desta procedencia: a totalidade das entradas consta de 4,336 quartolas e 13,155 caixas, ou mais 763 quartolas e 665 caixas.

Os preços para o genero em quartolas foi de 958 a 1008, e para o de caixas, de 68500 a 88, em Janeiro, e de 78500 a 88 por duzia de garrafas, durante todo o anno.

As entradas totaes do anno forão:

Quartolas . . . . .	4,336
Caixas . . . . .	13,155
Divididas pelos seguinte mezes:	
Janeiro . . . . .	396
Fevereiro . . . . .	413
Março . . . . .	554
Abrii . . . . .	261
Maiio . . . . .	408
Junho . . . . .	228

Julho . . . . .	298	636
Agosto . . . . .	320	645
Setembro . . . . .	305	871
Outubro . . . . .	326	2,475
Novembro . . . . .	250	187
Dezembro . . . . .	577	1,167
Total . . . . .	4,336	13,155

Contra em 1887:	
Quartolas . . . . .	3,573
Caixas . . . . .	12,490
Contra em 1886:	
Quartolas . . . . .	4,443
Caixas . . . . .	13,500

Contra em 1885:	
Quartolas . . . . .	5,638
Caixas . . . . .	15,716

PREÇOS EXTREMOS	Caixas	Quartolas
Em 1888 . . . . .	68500 a 88000	958 a 1008000
Em 1887 . . . . .	68700 a 88000	958 a 1158000
Em 1886 . . . . .	a 88000	908 a 1208000
Em 1885 . . . . .	68500 a 78500	1108 a 1208000
Em 1884 . . . . .	68000 a 68500	1108 a 1158000
Em 1883 . . . . .	58800 a 68200	1108 a 1178000

**Vinhos ITALIANOS** — Augmentou a importação deste genero em barris e diminuiu em caixas.

As entradas forão as seguintes:	
Barris . . . . .	3,882
Caixas . . . . .	1,028
Contra em 1887:	
Barris . . . . .	1,069
Caixas . . . . .	1,090
Contra em 1886:	
Barris . . . . .	1,431
Caixas . . . . .	447
Contra em 1885:	
Barris . . . . .	1,056
Caixas . . . . .	498

PREÇOS EXTREMOS	
Por pipa:	
Em 1888 . . . . .	1908000 a 1958000
Em 1887 . . . . .	1908000 a 1958000
Em 1886 . . . . .	1908000 a 2008000
Em 1885 . . . . .	1958000 a 2008000
Em 1884 . . . . .	1908000 a 1958000
Em 1883 . . . . .	1908000 a 2008000

**Vinhos portuguezes** — Comparadas as entradas do anno findo com as de 1887, encontramos um augmento de 2,141 pipas no genero vindo do Porto e uma diminuição de 471 pipas no precedente de Lisboa. A importação total foi, pois, superior neste anno em 1,670 pipas.

Como nos annos anteriores, trataremos aqui somente dos preços dos vinhos communs, pois que os classificados fines vêm em geral por encomenda e conta propria.

As entradas forão:	Porto	Lisboa
	pipas	pipas
1º trimestre . . . . .	6,525	4,597
2º dito . . . . .	4,297	4,710
3º dito . . . . .	4,743	2,759
4º dito . . . . .	4,072	3,626
Total . . . . .	19,637	15,692

Caixas:		
1º trimestre . . . . .	25,682	956
2º dito . . . . .	13,633	3,301
3º dito . . . . .	42,507	3,372
4º dito . . . . .	21,740	2,832
Total . . . . .	103,562	10,461

As entradas por mezes forão as seguintes:		
	Porto	Lisboa
	pipas	pipas
Janeiro . . . . .	1,154	1,447
Fevereiro . . . . .	3,618	1,644

Março .. .. .	1,753	1,506	
Abril .. .. .	826	2,329	
Maio .. .. .	3,381	1,285	
Junho .. .. .	90	1,096	
Julho .. .. .	2,435	964	
Agosto .. .. .	1,006	673	
Setembro .. .. .	1,302	1,122	
Outubro .. .. .	1,135	713	
Novembro .. .. .	1,596	1,219	
Dezembro .. .. .	1,341	1,694	
	19,637	15,692	
<b>Caixas :</b>			
	Porto	Lisboa	
Janeiro .. .. .	4,522	572	
Fevereiro .. .. .	8,557	83	
Março .. .. .	12,603	301	
Abril .. .. .	3,190	1,449	
Maio .. .. .	9,584	682	
Junho .. .. .	859	1,170	
Julho .. .. .	17,281	1,578	
Agosto .. .. .	16,439	1,236	
Setembro .. .. .	8,787	558	
Outubro .. .. .	4,202	696	
Novembro .. .. .	7,544	715	
Dezembro .. .. .	9,994	1,421	
	103,562	10,461	
<b>Contra em 1887 :</b>			
	Porto	Lisboa	
	pipas	pipas	
1º trimestre .. .. .	5,181	6,615	
2º dito .. .. .	3,694	3,710	
3º dito .. .. .	4,367	2,548	
4º dito .. .. .	4,254	3,290	
	17,496	16,163	
<b>Caixas :</b>			
	Porto	Lisboa	
	pipas	pipas	
1º trimestre .. .. .	37,697	1,561	
2º dito .. .. .	24,267	3,765	
3º dito .. .. .	19,883	774	
4º dito .. .. .	23,247	1,653	
	105,094	7,753	
<b>Contra em 1886 :</b>			
	Porto	Lisboa	
	pipas	pipas	
1º trimestre .. .. .	3,956	3,526	
2º dito .. .. .	4,651	3,721	
3º dito .. .. .	4,552	3,013	
4º dito .. .. .	3,612	4,548	
	16,771	14,808	
<b>Caixas .. .. .</b>	116,092	11,957	
	Porto	Lisboa	
	pipas	pipas	
Em 1885 .. .. .	17,583	17,136	
Em 1884 .. .. .	13,777	13,477	
Em 1883 .. .. .	16,291	11,113	
Em 1882 .. .. .	15,014	8,970	
Em 1881 .. .. .	17,721	10,515	
Em 1880 .. .. .	18,260	15,262	
<b>Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes :</b>			
	Porto	Virgem	Lisboa e Figueira
Janeiro .. .. .	200\$ a 215\$	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$
Fevereiro .. .. .	200\$ a 220\$	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$
Março .. .. .	180\$ a 210\$	170\$ a 200\$	170\$ a 200\$
Abril .. .. .	170\$ a 200\$	170\$ a 200\$	170\$ a 200\$
Maio .. .. .	170\$ a 190\$	150\$ a 190\$	150\$ a 190\$
Junho .. .. .	170\$ a 185\$	150\$ a 185\$	150\$ a 185\$
Julho .. .. .	170\$ a 185\$	150\$ a 180\$	150\$ a 180\$
Agosto .. .. .	170\$ a 190\$	150\$ a 180\$	150\$ a 180\$
Setembro .. .. .	175\$ a 200\$	165\$ a 190\$	165\$ a 190\$
Outubro .. .. .	175\$ a 200\$	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$
Novembro .. .. .	175\$ a 200\$	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$
Dezembro .. .. .	170\$ a 200\$	170\$ a 190\$	170\$ a 190\$

**Para os vinhos brancos regularão os seguintes preços :**

Primeiro trimestre .. .. .	180\$ a 220\$
Segundo trimestre .. .. .	170\$ a 210\$
Terceiro trimestre .. .. .	175\$ a 205\$
Quarto trimestre .. .. .	180\$ a 195\$

**PREÇOS EXTREMOS**

	Virgens	F. de L. e Fig.	Branco
Em 1888	170\$ a 215\$	150\$ a 200\$	175\$ a 220\$
Em 1887	180\$ a 235\$	180\$ a 230\$	180\$ a 220\$
Em 1886	200\$ a 260\$	200\$ a 260\$	220\$ a 260\$
Em 1885	220\$ a 260\$	215\$ a 265\$	220\$ a 240\$
Em 1884	190\$ a 250\$	190\$ a 240\$	200\$ a 240\$
Em 1883	190\$ a 235\$	200\$ a 240\$	210\$ a 245\$
Em 1882	205\$ a 245\$	190\$ a 235\$	210\$ a 240\$
Em 1881	183\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880	196\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$

**VINHOS DO MEDITERRANEO** — As entradas forão ainda limitadas, mas superiores ás do anno anterior. O total dos supprimentos foi de 1,633 pipas, contra 322 pipas e 3 decimos em 1887.

**As entradas por mezes forão as seguintes :**

	Marselha		Barcelona	
	Tinto	Branco	Tinto	Branco
Janeiro .. .. .	—	—	—	—
Fevereiro .. .. .	140	98 4/5	—	—
Março .. .. .	—	82 2/5	—	—
Abril .. .. .	—	—	50	—
Maio .. .. .	321 1/5	—	—	—
Junho .. .. .	37	—	—	—
Julho .. .. .	120	170	—	—
Agosto .. .. .	—	50	—	—
Setembro .. .. .	—	—	—	—
Outubro .. .. .	50	172 1/5	—	—
Novembro .. .. .	—	141 2/5	—	—
Dezembro .. .. .	—	200	—	—
	668 1/5	914 4/5	50	—
<b>Existencia em 31 de Dezembro .. .. .</b>	50	170	—	—

**PREÇOS EXTREMOS**

Janeiro .. .. .	200\$ a 210\$
Fevereiro .. .. .	200\$ a 210\$
Março .. .. .	200\$ a 205\$
Abril .. .. .	200\$ a 205\$
Maio .. .. .	200\$ a 205\$
Junho .. .. .	160\$ a 205\$
Julho .. .. .	200\$
Agosto .. .. .	195\$ a 210\$
Setembro .. .. .	190\$ a 195\$
Outubro .. .. .	190\$ a 195\$
Novembro .. .. .	190\$ a 195\$
Dezembro .. .. .	190\$ a 195\$

**EXPORTAÇÃO**

**Aguardente** — Começou o anno de 1888 com uma existencia de 1,710 pipas de aguardente, de diversas qualidades, exportação dos principaes centros productores.

Os supprimentos recebidos em Janeiro, Fevereiro e Março pouco avultarão, mas os preços não subirão porque houve, do norte, frequentes remessas de conta dos negociantes deste genero.

Ainda menores forão os embarques realizados, com destino ao nosso mercado, em Abril, Maio e Junho, sendo quasi metade por exportação das provincias do norte e, parte, igualmente de conta de alguns negociantes retalhadores; melhorando logo um pouco as cotações.

Findo o 1º semestre 1888, comparado com igual época de 1887, nas porções chegadas ao nosso mercado, mostrão-se as seguintes differenças:

A saber :

	1888	1887
Imperio .. .. .	280 pipas	30 "
Rio da Prata .. .. .	30 "	220 "
Europa .. .. .	220 "	—
Campos .. .. .	4,661	1,920
Paraty .. .. .	588	1,031

Angra .. .. .	730	1,383
Mangaratiba .. .. .	—	638
Diversos portos .. .. .	153	466
Estrada de F. Leopoldina .. .. .	308	253
Estrada de F. D. Pedro II .. .. .	1,165	2,177
Alagoas .. .. .	831	963
Sergipe .. .. .	295	775
Pernambuco .. .. .	586	516
	9,317	9,552

A exportação que de diversas procedencias chegou ao nosso porto em Junho, Agosto e Setembro, foi a mais importante do anno de 1888.

Ainda assim, por serem algumas partidas de conta dos proprios negociantes retalhadores, os preços não soffrerão redução, antes se notou augmento e animação nas transacções, mesmo em presença dos mais carregamentos até então chegados do norte.

Enfraqueceu em Outubro a procura, em face da abundancia de genero recebido de todas as procedencias, continuando em Novembro esta posição da aguardente em nosso mercado; mas, nos ultimos dias de Dezembro se manifestou falta de algumas qualidades e os possuidores se tornarão mais exigentes, alcançando alguma offerta vantajosa, o que occasionou fechar-se o mercado muito firme.

Ao terminar o anno de 1888, confrontando as remessas recebidas com as que chegarão em igual periodo de 1887, verificamos as seguintes differenças, dignas de nota:

A saber :

	1888	1887
	12 mezes	12 mezes
Campos .. .. .	7,953	5,804
Paraty .. .. .	2,408	1,940
Angra .. .. .	1,651	1,930
Mangaratiba .. .. .	153	207
Diversos portos .. .. .	269	721
Estrada de ferro Leopoldina .. .. .	463	653
Estrada de ferro D. Pedro II .. .. .	2,517	5,193
Alagoas .. .. .	1,164	541
Sergipe .. .. .	1,022	1,820
Pernambuco .. .. .	2,975	945
	20,515	19,773

Resulta da comparação supra que, em 1888, houve na totalidade das porções chegadas ao nosso porto o diminuto augmento de 742 pipas, sendo a quarta parte da somma total procedente de tres provincias do norte, e figurando com mais de metade dessa fracção a provincia de Pernambuco.

Analysada a entrada geral de aguardente, segundo as nossas tabellas, os supprimentos mensaes, comparados com os do anno precedente, e tambem com os de todos os annos anteriores, varião muito, tanto nas quantidades, como nas procedencias.

Esta falta de regularidade na exportação de aguardente dos centros productores, destinada ao nosso mercado, dificultando o calculo sobre o necessario provimento dos depósitos, occasiona, quasi sempre, repentinas alterações nos preços deste genero, produzindo diversas vezes elevação das cotações, quando entrão maiores quantidades, e baixa quando os carregamentos são menores!

Continua a ser sem importancia a exportação de aguardente do nosso mercado, não só para os portos das provincias do sul do Imperio, mas tambem para os portos do Rio da Prata, os quaes já ha annos, e com grandes differenças nos preços, se supprim, directamente, nas praças do norte, onde a produção tem sido mais barata, sem excessos nos fretes, porque estes pouco differem dos cotados por embarques no nosso porto para os referidos destinos.

A nossa exportação em 1888 ficou limitada ao seguinte:

Imperio .. .. .	280 pipas
Rio da Prata .. .. .	30 "
Europa .. .. .	220 "

Empregarão-se, em 1888, no transporte de aguar-

dente de diferentes portos do Imperio para o nosso porto 203 navios a vapor e 145 à vela.

Da Bahia, em 1888, com destino ao nosso mercado, não se exportou uma unica pipa de aguardente: este genero naquella praça é quasi exclusivamente exportado para a Africa Occidental.

Vaticínios desagradaveis circulão entre os interessados no commercio de aguardente.

Afirmão diferentes lavradores residentes em diversas localidades que em 1889 não haverã produção de aguardente, especialmente nas fazendas ao longo da estrada de ferro D. Pedro II, e no município de Campos, regiões as mais productoras nestes ultimos annos; e que o mesmo succederã nos municípios de Paraty e Angra.

Os motivos, dizem todos, são: a falta de plantação e outros trabalhos recommendados na cultura da canna, os quaes se não fizerão em tempo preciso, por carencia de braços.

Sómente o futuro poderá mostrar-nos o valor de taes informações, as quaes, com respeito aos depósitos ainda existentes nos centros productores, são de que elles estão muito reduzidos, e, portanto, quasi terminada a exportação do producto da safra de 1888, em nossa provincia.

Já vai um pouco adiantada a safra em algumas provincias do norte, entrando na sua maior força a da provincia de Pernambuco.

Serã sem duvida a exportação que realizar a referida provincia, aquella que supprirá qual quer escassez de aguardente que haja de manifestar-se em nosso mercado.

A lavoura da canna, na provincia de Pernambuco, ainda, apesar da apregoada perturbação do trabalho, não apresentou indícios de decadencia, e supposto o mercado da capital não mantenha um deposito sempre bem precavido, comtudo, frequentemente exporta para diversos destinos grandes partidas, e, com alguma demora, o seu commercio satisfaz qualquer encomenda.

**Assucar** — O movimento deste mercado no anno que passamos em revista, foi inferior ao de 1887, não só no total das entradas mas tambem na importancia das vendas.

O total dos supprimentos recebidos durante o anno foi de 599,671 saccas contra 646,032 em 1887.

As vendas realizadas durante o anno forão de 620,454 saccas contra 652,524 em 1887.

Quanto a preços, como se verá pela tabella n. 18, forão em geral baixos.

As entradas e vendas por mezes são encontradas nos mapas que publicamos sob os ns. 16 e 17.

A exportação para portos estrangeiros foi quasi nulla.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Em ser no dia 1º de Janeiro .. .. .	Saccas	56,615
Entração :		
De Pernambuco .. .. .	67,298	
De Aracajú .. .. .	92,914	
De Maceió .. .. .	10,397	
De Penedo .. .. .	100	
Da Parahyba .. .. .	500	
De Campos .. .. .	379,242	
Estradas de ferro .. .. .	49,220	599,671
		656,286
Vendas :		
De Pernambuco .. .. .	70,198	
De Aracajú .. .. .	91,324	
De Maceió .. .. .	16,397	
De Penedo .. .. .	100	
Da Parahyba .. .. .	500	
De Campos .. .. .	338,715	
Estradas de ferro .. .. .	49,220	620,454
Em ser no dia 31 de Dezembro .. .. .		35,832
Sendo :		
De Campos .. .. .	28,577	
De Aracajú .. .. .	7,055	
De Pernambuco .. .. .	200	35,832

Em 1887 o movimento foi o seguinte :

Em ser no dia 1º de Janeiro. . . . . 63,107

Entrarão :

De Pernambuco . . . . .	104,969
De Aracaju . . . . .	68,607
De Maceió . . . . .	38,610
De Campos . . . . .	395,959
Estradas de ferro . . . . .	37,887
<b>Total</b>	<b>646,032</b>

Vendas :

De Pernambuco . . . . .	115,794
De Aracaju . . . . .	70,752
De Maceió . . . . .	44,344
De Campos . . . . .	383,747
Estradas de ferro . . . . .	37,887
<b>Total</b>	<b>709,139</b>

Em ser no dia 31 de Dezembro . . . . . 56,615

**Café**—O movimento deste artigo no correr do anno de 1888 foi o seguinte :

O mercado esteve em Janeiro regular. O aumento inesperado que tiveram as entradas nos ultimos dias de Dezembro de 1887 e no começo de Janeiro actual não nos mercados consumidores. Dahi uma baixa de (8) rs. por 10 kilos nos preços, que erão os seguintes:

Lavado . . . . .	Nominal
1ª boa . . . . .	"
1ª regular . . . . .	68070 a 68810
1ª ordinaria . . . . .	68330 a 68530
2ª boa . . . . .	58650 a 68060
2ª ordinaria . . . . .	48900 a 58450

O deposito no fim do mez era de 232,600 saccas, tendo-se elevado as vendas no mez a 213,087 saccas, inclusive o consumo.

Na primeira quinzena de Fevereiro vimos as entradas diminuir em consequencia das chuvas abundantes que cahião no interior, mas os preços baixarão ainda de 60 a 270 rs. por 10 kilos. Na segunda quinzena, porém, augmentão as entradas de 881 saccas por dia e os preços tornão-se nominaes. O mercado fechava calmo no fim do mez, em consequencia das noticias pouco animadoras que então chegavão dos mercados consumidores. O deposito era apenas de 143,000 saccas.

A persistencia das noticias pouco favoraveis recebidas dos mercados consumidores e o augmento de entradas fazião baixar novamente os preços na primeira quinzena de Março. O mercado mostrava-se acanhado e as vendas erão menos que regulares. Na segunda quinzena, porém, melhorava a situação. A vista da procura boa que havia então e tambem da diminuição das entradas, quando se esperava augmento, os preços forão subindo gradualmente, fechando o mercado firme. O stock era apenas de 160,500 saccas.

Começou o mez de Abril com movimento muito acanhado, que fez baixar as cotações, apesar da exiguidade de entradas. Depois, os preços tornário a subir de 140 rs. por kilogramma, alta esta unicamente devida á falta de sortimento do genero no mercado, enquanto que as entradas augmentavão de 1,491 saccas diarias. As vendas do mez forão de 172,587 saccas, isto é, 41,522 saccas menos que no mez de Março. Tendo-se sommado a quantidade de café existente nos diversos depositos, verificou-se que a existencia era em 1ª mão 73,000 saccas, e em 2ª mão 30,000 ditas.

O movimento do mez de Maio foi regular a principio e depois irregular. Comtudo as vendas totaes forão regulares, pois elevário-se a 149,777 saccas; sendo o deposito em 1ª mão de 75,828 saccas, e em 2ª mão de 4,936 ditas.

Em consequencia das pequenas entradas e da falta de sortimento, os preços subião 410 rs. por 10 kilos, sendo então os seguintes:

Lavado . . . . .	58450 a 68400
1ª boa . . . . .	Nominal
1ª regular . . . . .	68200 a 68330
1ª ordinaria . . . . .	68850 a 68060
2ª boa . . . . .	58240 a 58650
2ª ordinaria . . . . .	48500 a 58040

Em Junho o mercado esteve irregular; todavia as vendas forão regulares, elevando-se a 198,986 saccas. O augmento continuo das entradas fazia baixarem os preços de 840 rs. por 10 kilos. A média das entradas na seguinte quinzena era de 10,571 saccas diarias. O stock elevava-se a 102,431 saccas em primeira mão e 38,466 ditas em segunda mão.

Comparando as entradas do 1º semestre de 1888 com as do periodo correspondente de 1887, vemos que houve este anno diminuição de 321,290 saccas. As médias mensaes comparavão-se do seguinte modo :

Saccas		
	1888	1887
Janeyro . . . . .	6.672	6.905
Fevereiro . . . . .	3.632	9.872
Março . . . . .	5.681	5.828
Abril . . . . .	3.243	6.284
Maio . . . . .	3.901	7.049
Junho . . . . .	8.553	6.456

As vendas forão de 1.140,165 saccas contra 1.355,201 em 1887, havendo por conseguinte diminuição de 215,036 ditas.

Os preços estiverão muito mais baixos do que em 1888, como se pôde ver pelos seguintes preços médios mensaes da 1ª ordinaria, que é a base geralmente adoptada :

	1888	1887
Janeyro . . . . .	68195	68125
Fevereiro . . . . .	58310	68065
Março . . . . .	48905	68025
Abril . . . . .	58240	68745
Maio . . . . .	58580	88105
Junho . . . . .	58175	98465

Da safra de 1887-1888 vierão ao nosso mercado 1.910,437 saccas, sendo 955,224 no 1º semestre e 955,213 no 2º semestre.

Calculava-se que o deposito no interior, a 30 de Junho, regulava por 80,000 saccas, ficando assim justificada a avaliação que demos no anno anterior.

Quanto á safra de 1888-1889, as nossas informações confirmavão até então o calculo que fizemos em Janeiro, isto é, 5,000,000 das saccas.

Começou o segundo semestre com movimento e vendas regulares, e augmento nas entradas sem que se desse alteração nos preços.

As vendas do mez elevário-se a 302,155 saccas.

Correu activo o mez de Agosto, elevando-se as vendas a 415,768 saccas. O stock mostrava grande augmento, pois era de 183,091 saccas em 1ª mão e 16,333 ditas em 2ª mão. Ainda assim não chegava para a procura. As entradas tiverão augmento de 78,192 saccas sobre o mez anterior, e os preços apezar disso subirão.

Em Setembro o movimento do mercado e a totalidade das vendas estiverão regulares. As entradas pouca differença fazião sobre o mez de Agosto, e os preços subirão ainda de 70 a 350 rs. por 10 kilos.

Na primeira quinzena de Outubro vemos os preços terem nova alta, enquanto as entradas são diminuindo. Mas, a partir do dia 15, os preços baixarão, enquanto as entradas augmentavão. O mez fechou com um stock de 265,950 saccas.

O mez de Novembro esteve sempre animado, mantendo-se os preços firmes e augmentando diariamente as entradas. As vendas elevário-se a 417,013 saccas e o mez fechou com um deposito de 251,678 saccas.

A primeira quinzena de Dezembro correu regular, subindo os preços 680 rs. por 10 kilos e diminuindo as entradas. Mas a partir do dia 16 o mercado esteve constantemente irregular, notando-se nova baixa nos preços. As vendas do mez forão de 334,955 saccas, fechando o mercado com um deposito de 378,369 saccas.

No dia 31 as cotações erão as seguintes :

Lavado . . . . .	48630 a 68120
1ª boa . . . . .	Nominal
1ª regular . . . . .	58580 a 58720
1ª ordinaria . . . . .	58380 a 58510

2ª boa . . . . .	58040 a 58240
2ª ordinaria . . . . .	48360 a 48900

No segundo semestre de 1888 as entradas forão de 2.487,432 saccas contra 945,224 saccas no periodo correspondente de 1887.

A média dos supprimentos foi mensalmente a seguinte no segundo semestre dos annos comparados :

	1888	1887
Julho . . . . .	11,738	3,532
Agosto . . . . .	14,344	5,499
Setembro . . . . .	13,628	6,633
Outubro . . . . .	12,207	5,854
Novembro . . . . .	15,783	5,370
Dezembro . . . . .	14,871	6,452

Os preços médios mensaes por 10-kilos da 1ª ordinaria forão os seguintes, confrontados com os de 1887 :

	1888	1887
Julho . . . . .	48600	98185
Agosto . . . . .	48530	88505
Setembro . . . . .	48925	88200
Outubro . . . . .	58140	78935
Novembro . . . . .	58015	78250
Dezembro . . . . .	58690	68990

O movimento do mercado de café, quanto ás entradas, vendas, preços e embarques vai minuciosamente exposto em diversas tabellas que a acompanhão este trabalho e que offerecem os elementos para as apreciações e comparações que temos feito e para maior esclarecimento dos nossos leitores.

Forão embarcadas desde o dia 1º de Janeiro até 31 de Dezembro de 1888 3.330,185 saccas de café assim distribuidas pelos seguintes

Embarques:	Saccas
<b>Exportadores</b>	
Arbuckle Brothers . . . . .	448.671
Ed. Johnston & C. . . . .	268.689
Levering & C. . . . .	235.109
Hard. Rand & C. . . . .	201.087
J. W. Doane & C. . . . .	188.430
John Bradshaw & C. . . . .	182.990
Phipps Brothers & C. . . . .	165.940
Ed. Pecher & C. . . . .	165.202
Wille Schmilinsky & C. . . . .	156.107
Faria Cunha & C. . . . .	133.742
Gustav Trinks & C. . . . .	120.672
Norton, Megaw & C. . . . .	108.157
Andrew Muir & C. . . . .	99.926
Karl Valais & C. . . . .	99.683
Berla & C. . . . .	99.608
J. F. de Lacerda & C. . . . .	71.443
Zenba Ramos & C. . . . .	66.786
Mc. Kinnell & C. . . . .	59.347
Max. Nothmann & C. . . . .	58.833
P. S. Nicolson & C. . . . .	47.400
Pradez & Fils . . . . .	41.122
C. W. Gross & C. . . . .	38.657
Leonel de Carvalho & C. . . . .	35.234
Okell Mourão & Wilson . . . . .	25.996
Aug. Leuba & C. . . . .	24.086
V. J. de Mattos & C. . . . .	23.260
A. M. Siqueira & Irmãos . . . . .	19.347
Eugenio Gomis . . . . .	16.119
Watson Ritchie & C. . . . .	16.694
João José dos Reis & C. . . . .	10.351
Hamann & C. . . . .	10.141
Alvaro de Queiroz & Capponch. . . . .	8.932
Visconde de Figueiredo . . . . .	8.510
J. Brandão . . . . .	7.306
John Moore & C. . . . .	6.639
José Romaguera . . . . .	6.647
A. de Freitas . . . . .	5.516
Monteiro Hime & C. . . . .	4.553
Eugenio Mariz . . . . .	4.030
Silva Vieira & C. . . . .	3.685

Le Cocq Oliveira & C. . . . .	3.193
James Matthew & C. . . . .	3.000
Marinho Prado & C. . . . .	2.931
Jorge Berg . . . . .	2.450
Frias Hermanos & C. . . . .	2.420
Augusto Ribeiro & C. . . . .	2.087
Henri Rogers Sons & C. . . . .	1.818
A. Veiga . . . . .	1.688
Casimiro de Menezes & C. . . . .	1.520
Correa Leite & C. . . . .	1.498
Carvalho & Irmão . . . . .	1.308
Fr. Sattamini . . . . .	1.270
Duvivier & C. . . . .	1.255
Harold J. Hampshire . . . . .	1.204
Barão de Ibiapaba . . . . .	1.200
Rodrigues Lacerda & C. . . . .	1.183
Arens Irmãos . . . . .	1.179
Wenceslão Guimarães & C. . . . .	1.053
Gustavus Gudgeon & C. . . . .	1.052
Ed. Ashworth & C. . . . .	823
F. J. Freitas dos Reis . . . . .	793
I. N. de Vincenzi & Filho . . . . .	764
Carneiro & Irmão, successores . . . . .	700
Braga Boa & C. . . . .	650
Leite & C. . . . .	593
Oliveira Valle & C. . . . .	544
Continho & Belisario . . . . .	500
Arthur de Souza Gomes . . . . .	472
Pinho & Maia . . . . .	443
Veiga Pinto & C. . . . .	434
Reis & Saraiva . . . . .	410
Reis Machado & C. . . . .	406
Berla Cotrim & C. . . . .	400
Fernandes Tavares & C. . . . .	390
Queiroz Moreira & C. . . . .	368
José da Costa Ayres . . . . .	367
Oliveira Rodrigues & C. . . . .	356
Lemgruber & Moreira . . . . .	350
Zenba & Silveira . . . . .	309
Antonio Gonçalves . . . . .	301
H. Rady . . . . .	274
Thomaz Hudson . . . . .	240
G. Potey Rabert & C. . . . .	227
José de Souza Lima . . . . .	225
José da Rocha e Souza . . . . .	220
William R. Mc. Niven . . . . .	200
Angelo Florita . . . . .	195
Barth & C. . . . .	182
Augusto Xavier Leite & C. . . . .	180
Pereira da Silva & C. . . . .	171
E. Nielsen & C. . . . .	163
C. Struwe . . . . .	159
C. Abranches & C. . . . .	158
José Fernandes Sacramento . . . . .	134
Macedo & Sepulveda . . . . .	134
Gomes de Castro & Sobrinho . . . . .	132
Martins & Macedo Junior . . . . .	129
Eugenio de S. Diniz & C. . . . .	127
I. C. Guimarães Junior . . . . .	120
Domingos de Souza Guedes . . . . .	115
Neff Ayroso & Juvenal . . . . .	100
Smith & Youle . . . . .	100
J. de Souza & C. . . . .	96
Souza Mello & C. . . . .	83
F. Primo & Bacellar . . . . .	80
Brandão & Saraiva . . . . .	78
Klingelhoefer & C. . . . .	73
Nogueira & C. . . . .	73
Ferraz Sobrinho & C. . . . .	72
T. Rombauer . . . . .	72
Fr. Sanwen & C. . . . .	65
Lopes Sá & C. . . . .	63
M. G. Costa Pereira . . . . .	59
Novaes & C. . . . .	58
Francisco B. M. Topim . . . . .	53
Backheuser & C. . . . .	50
Hugo Bussmeyer & C. . . . .	50
Luiz Camyrano . . . . .	50
M. Ramos . . . . .	50
Narciso Ribeiro Leite . . . . .	50
S. Montoux . . . . .	50
Guerra & Mendes . . . . .	46

Amaral & Irmão	40
Gonçalves Pereira Dias	40
Lobo & Fortes	40
Josué S. Corrêa de Mello	34
J. L. Bernardo Pereira	30
Quartin & C.	30
Rodolpho Marques da Silva	30
Sampaio & Silva	30
Teixeira Bastos & Fonseca	30
F. Soares Graça	29
Araújo Maia & Irmão	28
Carvalho Piobo	28
Carlos Joppert & C.	25
J. Moreira da Silva	25
John Boucci	25
Gonçalves Filho & C.	24
Gustavo Eugênio de Saboia e Silva	24
Vicente Peluso	24
Estienne Fleuret	21
Rovillon Marine	21
Antonio de Oliveira Coelho	20
Fernandes Passos & C.	20
George Vannier	20
H. Philipps	20
I. C. Roche & C.	20
Jules Gronge	20
Joppert Furquim & C.	20
Bernardino Bastos & C.	15
Fonseca & Braga	15
Castilho & C.	13
Pereira & Valentim	13
Caldas & Bastos	12
F. Huber & Wagner	10
Fernandes Bravo & C.	10
José Villa-Elbr	10
Joaquim de Magalhães	10
M. Guimarães & Fernandes	10
Magalhães Freitas & C.	10
N. Pentagne	10
Victorino Alves Netto	9
Eugenio Meyer & C.	8
J. Martins	7
Luiz Castello	6
Antonio José de Carvalho & C.	6
Aug. Lhéricy & C.	5
Auleta & Santos	5
Charles Roulina	5
D. Fernandes Grillo & Moreira	5
João Duarte Coelho	5
N. von Stutcher	5
Logos & C.	5
Rebello & Silva	5
W. L. Lidgerwood	4
F. Rodrigues Saraiva	3
Francisco Gomes da Silva	3
Egon W. Laemmert	3
H. C. Armstrong	3
Macedo Sobrinho, Abreu & Quartin	2
Miranda Jordão & C.	2
Nicola de Luna	2
P. Martin	2
Ribeiro Fonseca & C.	2
Salles Mascarenhas	2
Trabaglia Bernardo	2
Jost Bonmer	1
Diversos	2.892
<b>Total</b>	<b>3.330.185</b>
<b>Destinos:</b>	
Estados-Unidos:	Saccas
Nova-York	1.584.287
Baltimore	231.218
Nova-Orleans	200.011
Galveston	9.993
<b>Canal e norte da Europa:</b>	<b>2.025.506</b>
Hamburgo	323.629
Havre	104.459
Londres	103.296
Antuerpia	92.497
Souphampton	33.617

Lisboa á ordem	8.000
Bordéas	5.754
Bremen	5.483
Odessa	1.600
Rotterdão	804
Liverpool	550
Portugal	85
S. Petersburgo	41
Pariz	2
<b>Total</b>	<b>679.817</b>
<b>Mediterraneo:</b>	
Triesta	160.655
Marselha	122.880
Genova	37.405
Veneza	564
Alexandria	500
Oran	500
Constantinopla	250
Fiume	250
Palmas	175
Napoles	41
<b>Total</b>	<b>323.220</b>
<b>Diversos portos:</b>	
Portos do Norte	98.940
Cabo da Boa Esp.	54.355
Buenos-Ayres	29.658
Port Elizabeth	20.700
Montevideo	20.296
Rio da Prata	17.384
Rio Grande do Sul	12.067
Pernambuco	9.460
Porto-Alegre	8.285
Cap-Town	4.550
Paranaguá	4.290
Pará	3.827
Portos do Sul	3.466
Pelotas	3.280
Maceió	2.508
Maranhão	2.081
Valparaíso	1.008
S. Francisco do Sul	387
Aracajú	342
Laguna	295
Australia	233
Corumbá	213
Camocim	200
Penedo	156
Talcahuano	150
Uruguayana	150
Puenta Arenas	110
Iguape	103
Itajahy	92
Antonina	62
Gaspe	50
Manaus	25
Maceio	24
Não determinados	2.892
<b>Total</b>	<b>3.330.185</b>
<b>Sabido, durante o anno de 1888, 3.388.920 saccas de café, que tiveram os seguintes destinos:</b>	
<b>Estados-Unidos:</b>	<b>Saccas</b>
Nova-York	1.618.742
Baltimore	231.568
Nova Orleans	181.999
Galveston	36.148
<b>Canal e norte da Europa:</b>	<b>2.068.457</b>
Hamburgo	324.753
Londres	123.540
Havre	104.221
Antuerpia	102.167
Lisbon á ordem	8.000
Bordéas	5.661
Odessa	4.890
Bremen	4.355
Liverpool	550
Amsterdão	100
Rotterdão	100
<b>Total</b>	<b>678.237</b>

<b>Mediterraneo:</b>		
Trieste	167.683	
Marselha	106.707	
Genova	40.784	
Smyrna	4.448	
Veneza	4.100	
Constantinopla	3.360	
Fiume	2.000	
Salonica	1.795	
Alexandria	500	
Oran	500	
Tunisia	250	
Corfú	220	
Palmas	175	
Napoles	38	
Malta	33	332.59
<b>Diversos portos:</b>		
Buenos-Ayres	40.647	
Cap-Town	33.538	
Port Elizabeth	30.933	
Montevideo	26.030	
Port-Natal	14.994	
Palparaiso	1.148	
Port-Adelaide	233	
Rosario de Santa Fé	221	
Talcahuano	115	
Punta Arenas	85	
Gaspe	50	148.003
<b>Portos do Norte:</b>		
Pernambuco	58.833	
Pará	38.206	
Maranhão	11.325	
Maceió	6.974	
Manaus	2.704	
Aracajú	598	
Penedo	405	
Parahyba do Norte	258	
Camocim	200	
Maceio	20	119.526
<b>Portos do Sul:</b>		
Porto-Alegre	15.199	
Rio-Grande do Sul	11.098	
Pelotas	7.729	
Paranaguá	6.824	
S. Francisco do Sul	831	
Antonina	254	
Santa Catharina	121	
Laguna	32	
Iguape	10	
Corumbá	6	42.104
<b>Total</b>	<b>3.388.920</b>	

**Cereales** — Em 1888 houve o seguinte movimento em arroz, feijão, milho e farinha nacionais: Em arroz nacional houve diminuição nas entradas, que regularão este anno entre 60 e 65,000 saccos. Os preços foram de 10\$ a 15\$, isto é, os mesmos que em 1887. De Porto-Alegre e Santa Catharina vierão no nosso mercado cerca de 150,000 saccos, que foram vendidos aos preços extremos de 4\$ a 14\$, contra 3\$200 a 4\$ em 1887. O supprimento de farinha foi de 246,563 saccos, regulando os seguintes preços: fina de 4\$ a 6\$, grossa de 3\$ a 3\$800. Desta ultima qualidade, o consumo teve tendencia para desaparecer. De milho nacional foram as entradas de 306,200 saccos, regulando os preços de 3\$500 a 5\$800 na época de maior escassez. **Chifres** — Houve diminuição sensivel no valor dos chifres despachados. Enquanto que até fim de Novembro de 1887 o valor attingia 32:937\$200, não excedeu este durante todo o anno de 1888 á quantia de 22:148\$160. **Couros** — O valor dos couros despachados em 1888 diminuiu, não indo além de 789:709\$420, enquanto até Novembro de 1888 fora a 808:535\$115.

**Fumo** — As diversas qualidades deste artigo tiveram no correr do anno de 1888 o seguinte movimento: FUMO EM FOLHA — Da Bahia entrãrão 1,864 fardos, sendo 1,440 da marca Pinto & Irmão, 100 da D. G. A., 80 da P. A. fecha e 244 de outras marcas. Os preços foram os seguintes por kilo: Patente . . . . . 1.906 Flor . . . . . 1\$770 1ª alta . . . . . 1\$586 1ª baixa . . . . . 1\$225 2ª alta . . . . . 8753 2ª dita . . . . . 8783 2ª baixa . . . . . 8646 3ª dita . . . . . 8510 As marcas conhecidas tiveram boa aceitação no estrangeiro. Exceptuando pequenas alterações, os preços mantiverão-se os mesmos em consequencia da alta do cambio, fechando o mercado com um deposito de 291 fardos. Os compradores foram bem suppridos. Affluio da mesma procedencia grande quantidade de charutos, o que prejudicou um pouco aos fabricantes daqui. As entradas do Rio-Grande foram de 840 fardos, sendo os preços 6\$ para a 1ª e 4\$ para a 2ª por 15 kilos. Mais tarde a grande abundancia de fumo mineiro que alliuo ao nosso mercado, em consequencia da safra avultada e da sua boa qualidade fez com que o fumo do Rio-Grande não tivesse grande saída, ocasionando baixa nos preços, que passarão a regular entre 3\$500 a 4\$500 para a 1ª e 2\$100 a 2\$500 para a 2ª. Da colonia de Itajahy vierão 265 fardos, e como sua qualidade fosse regular obtiverão de 5\$ a 5\$500 por 15 kilos. Mais tarde, porém, os preços baixarão, sendo a 1ª cotada a 3\$ e a 2ª a 2\$500. Desta procedencia foi grande a quantidade de charutos, que foram vendidos por preços muito baixos. Fumo em rolos — O mercado esteve paralyzado durante o anno. A pouca procura que houve foi para o fumo de qualidade superior, sendo o de qualidade baixa inteiramente deprezado, de sorte que o mercado fecha com um grande deposito. Os preços extremos foram os seguintes: Mineiros do sul, superiores . . . 8\$ a 10\$000 Ditos, baixos . . . . . 3\$ a 6\$000 Carangolas . . . . . 6\$ a 9\$000 Pombas . . . . . 10\$ a 12\$000 **Jacarandá** — A situação favoravel que notamos para este artigo no nosso retrospecto de 1887 manteve-se felizmente em 1888, subindo o valor do genero despachado a 94:850\$740. O paiz mais consumidor foi a França, que importou jacarandá no valor de 78:720\$640. **Polvillo** — A produção e os preços regularão pelos do anno de anno de 1887, não havendo realmente melhora a notar-se. Os polvilhos estrangeiros, embora de inferior qualidade, fazem concorrência séria a este artigo, por trazerem melhor acondicionamento e serem por isso preferidos pelos compradores. **Tapioca** — A produção deste anno foi menor do que a do anno transacto pelo facto dos preços serem pouco remunerativos. Cremos mesmo que no proximo anno ainda a safra será menor. Os preços regularão entre 7\$ a 5\$500 por sacco de 33 kilos, e este preço não dá margem para pagar os salarios que subsistem actualmente. A tapioca do Brazil, que incontestavelmente é a melhor que se fabrica, tem sabida na Europa somente para fins especiaes, pois a que é importada da India é vendida a preços que não admitem concorrência. Se o genero não for libertado de direitos de exportação é de prever o desaparecimento desta pequena lavoura. As ultimas cotações no Havre são frs. 27,50 a 40 por 50 kilos. Damos em seguida um resumo do valor da nossa exportação em 1888, que distribuiu-se assim quanto

aos diversos artigos e seus destinos declarados na ocasião do despacho:

Aguardente		
Allemanha .. ..	1:3458294	
Belgica .. ..	248370	
Chile .. ..	58310	
Estado Oriental ..	1388442	
França .. ..	8978701	
Italia .. ..	298640	
Paraguay .. ..	148900	
Portugal .. ..	7:2428785	
Repub. Argentina ..	1858361	9:8848803

Café		
Africa .. ..	37:4908000	
Allemanha .. ..	10,451:3878809	
Asia Menor .. ..	8:8748000	
Austria .. ..	5:225:4428530	
Belgica .. ..	2,449:9438587	
C. da B. Esperança	2,097:2098400	
Chile .. ..	30:8838605	
Corfu (ilha) .. ..	7:4968400	
Dinamarca .. ..	8:4928820	
Estados-Unidos ..	58,457:9358828	
Estado Oriental ..	617:5258808	
França .. ..	6,044:7548031	
Hespanha .. ..	648970	
Inglaterra .. ..	3,547:9308560	
Italia .. ..	803:2708694	
Paraguay .. ..	3358500	
Portugal .. ..	303:3688517	
Rep. Argentina ..	1,172:7518168	
Russia .. ..	27:6808700	
Suecia .. ..	23:0088000	
Turquia .. ..	14:5808000	
Turquia d'Asia ..	6628460	91,930:1898387

Chifres		
Allemanha .. ..	6008000	
Canal .. ..	5:8808960	
França .. ..	15:6428000	
Inglaterra .. ..	258200	22:1488160

Couro		
Allemanha .. ..	9:2598000	
Austria .. ..	4:8238000	
Canal .. ..	422:1908780	
Corfu (ilha) .. ..	1:9338500	
França .. ..	344:2418940	
Inglaterra .. ..	4758200	
Italia .. ..	6:7768000	789:7098420

Cilina animal		
França .. ..	5278460	

Diamantes		
França .. ..	30:2088000	
Inglaterra .. ..	58:5608000	88:7688000

Farinha de mandioca		
Allemanha .. ..	318100	
Estado Oriental ..	68900	
Estados Unidos ..	28000	
Hespanha .. ..	18000	
Inglaterra .. ..	28000	
Italia .. ..	38000	
Paraguay .. ..	98000	
Portugal .. ..	1:3908150	
Rep. Argentina ..	6348600	2:0798750

Charutos		
Allemanha .. ..	458000	
Belgica .. ..	68000	
Chile .. ..	4208000	
Inglaterra .. ..	188000	
Portugal .. ..	168500	
Rep. Argentina ..	428000	5478500

Cigarros

Allemanha .. ..	568800	
Estado Oriental ..	248000	
Estados Unidos ..	98600	
Inglaterra .. ..	1248800	
Portugal .. ..	688400	
Rep. Argentina ..	6:1368000	6:4188800

Fumo

Allemanha .. ..	2938300	
Chile .. ..	4348410	
Estado Oriental ..	179:4788718	
França .. ..	6598000	
Inglaterra .. ..	4:0438800	
Portugal .. ..	4288400	
Rep. Argentina ..	620:1358331	805:4728959

Jacacandá

Estados-Unidos ..	2:5928100	
França .. ..	78:7208640	
Inglaterra .. ..	9:2568400	
Italia .. ..	2:9318600	
Portugal .. ..	1:0088000	94:8508740

Ouro em pó e fundido

Inglaterra .. ..	796:6628880	
------------------	-------------	--

Tapiooca

Belgica .. ..	38400	
Estados-Unidos ..	1248200	
França .. ..	70:9778600	
Inglaterra .. ..	8:9038000	
Portugal .. ..	768000	80:0848200

Varios artigos

Estados-Unidos ..	84:3458270	
-------------------	------------	--

Total .. .. 94,711:6398329

**Fretamentos** — As cotações estiverão durante o anno baixas, mas estaveis, para os vapores, tanto para a Europa como para os Estados-Unidos. A alta que se deu a partir de Novembro foi apenas devida ás noticias de uma convenção feita no Rio da Prata entre corretores de navios, convenção que veio coincidir exactamente com a alta dos fretes em todo o mundo. O nosso principal producto, o café, é agora inteiramente transportado pelos vapores. Os navios estiveiro, em 1888, abandonados tanto para a Europa como para os Estados-Unidos, e as unicas transacções que fizeram foram apenas em cabotagem para o Rio da Prata. Apesar de se poder considerar como bastante regular a colheita do assucar e do algodão no norte, todavia, a procura de navios esteve muito aquem do que era de esperar, por causa da concorrência que fez o Rio da Prata, cujos fretes foram mais baratos. As cotações extremas nos dois ultimos annos foram as seguintes:

	1888	1887
<b>Navios de vela</b>		
Lisboa, á ordem ..	27/6 a 30/	27/6 a 35/
Estados-Unidos, Norte	12/6 a 20/	10/ a 17/6
Dito, Sul .. ..	12/6 a 22/6	15/ a 25/
<b>Vapores</b>		
Londres .. ..	20/ a 50/	25/ a 50/
Antuerpia .. ..	20/ a 40/	25/ a 50/
Hamburgo .. ..	20/ a 50/	10/ a 40/
Havre, frs .. ..	20 a 35	25 a 60
Marselha, frs ..	15 a 30	25 a 40
Nova-York, cts ..	20 a 50	15 a 45
Nova-Orleans, cts	30 a 50	25 a 50

**MERCADO MONETARIO**  
**Cambio** — A situação favoravel, que, começando em 1886, foi continuando em 1887, accentuou-se rapidamente em 1888, e pôde-se dizer que, com raras excepções, todo o anno foi uma alta constante da taxa bancaria.

Começou o mez de Janeiro com as taxas bancarias de 22 3/8 a 22 1/2 d. sobre Londres, que foram elevando-se gradualmente até chegaram a 24 3/4 d no fim do mez.

Foi nestas condições que abriu o mercado em Fevereiro. A taxa, depois de ser elevada para 24 7/8 d., baixava para 24 5/8 d. em meados do mez, que fechou novamente a 24 3/4 d., realizando-se operações sobre caixa matriz e caixa filial até 24 7/8 d.

Na primeira quinzena de Março vimos o cambio oscillar a cada instante. A taxa de 24 7/8 d., depois de ser adoptada oficialmente por todos os bancos, baixava para 24 3/4 d. Em dois dias do mez (8 e 9) não houve taxa official. O mercado do cambio abriu muito frouxo e a taxa baixava até 22 1/2 d. De então em diante o mercado firmou-se pouco a pouco e a taxa foi subindo gradualmente até 24 d. Estas numerosas e frequentes oscillações foram attribuidas a passagens recios de alteração de ordem publica no paiz e tambem ao fallecimento do Imperador da Allemanha, que despertou apprehensões infundadas de perturbação da paz europea. A situação pouco melhorou na segunda quinzena, e a taxa bancaria foi baixando até chegar, no fim do mez, a 22 3/4 d.

Em começo de Abril, os boatos espalhados na bolsa, de um emprestimo de 5,000,000, que effectivamente se realizou na praça de Londres, fazião subir de repente a taxa bancaria para 23 d., chegando até 24 1/2 d. no fim do mez.

O mez de Maio vio o mercado de cambio oscillar constantemente, baixando até 23 3/4 d. para depois subir para 24 1/2 d.

Melhorou consideravelmente a situação no mez de Junho. Com effeito, a taxa bancaria, que no dia 1 era 24 1/2 d., subia gradualmente até chegar no dia 30 a 25 d. sobre Londres.

Recapitulando agora quanto acabamos de dizer sobre o 1.º semestre de 1888, vemos que a taxa mais baixa foi de 22 1/2 d. e a mais alta 25 d., enquanto que em 1887, a mais baixa foi 21 1/2 d., isto é, 1 d. para menos, e a mais alta 22 3/4 d., isto é, 3 3/4 d. para menos. A situação era portanto favoravel.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres durante o semestre foi 25 5/16 d.

O 2.º semestre começou firme, com a taxa de 25 1/8 d., que foi subindo até 26 5/8 d. para depois baixar até 26 1/4 d.

O mercado abriu em Agosto com a taxa de 26 3/8 d. que depois de baixar para 25 3/4 d., era novamente elevada até 26 7/16 d.

Em Setembro, a taxa official era no começo 26 3/8 d., depois tornava a subir para 26 7/16 d. e 26 1/2 d., fechando o mez a 26 5/8 d.

Esta alta accentuou-se muito em Outubro, chegando a taxa ao par logo no começo do mez e subindo até 27 1/8 d. Vemos depois o mercado affrouxar um pouco e a taxa baixar para 26 7/8 d. Todavia é preciso dizer que esta ultima taxa era apenas adoptada pelos bancos inglezes e pelo banco allemão. Os outros bancos sustentarão a taxa de 27 d., que, com effeito, tornava-se geral no fim do mez.

Em Novembro vemos predominar constantemente a taxa de 27 1/8 d.

Começou o mez de Dezembro com a taxa de 27 d. Depois alguns bancos só querião sacar a 26 7/8 e 26 15 16 d. No fim do mez, porém, a taxa elevou-se novamente para 27 1/8 d., fechando o anno a 27 1/4 d.

Lançando agora os olhos sobre o 2.º semestre, vemos que a taxa sobre Londres foi subindo gradualmente de 25 d. até 27 1/4 d., que foi a taxa mais elevada de todo o anno.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres, no 2.º semestre, foi de 27 9/16 d.

O seguinte quadro mostra quaes têm sido as taxas do papel particular sobre varias praças desde 1853 até 1888, cumprindo lembrar que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao *marco branco* e desse anno em diante ao *Reichsmark*.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1853 .. ..	27 1/2 - 29 1/2 d.	328 - 358 rs.	640 - 662 rs.
1854 .. ..	26 1/2 - 28 1/2 d.	340 - 370 rs.	640 - 675 rs.
1855 .. ..	27 - 28 d.	340 - 360 rs.	640 - 660 rs.
1856 .. ..	27 - 28 1/2 d.	340 - 354 rs.	640 - 662 rs.
1857 .. ..	23 1/2 - 28 d.	341 - 368 rs.	645 - 660 rs.
1858 .. ..	24 - 27 d.	352 - 420 rs.	670 - 725 rs.
1859 .. ..	23 1/2 - 27 d.	360 - 410 rs.	740 - 775 rs.
1860 .. ..	24 1/2 - 27 1/2 d.	350 - 392 rs.	670 - 740 rs.
1861 .. ..	24 1/2 - 26 3/4 d.	356 - 395 rs.	675 - 730 rs.
1862 .. ..	24 1/2 - 27 3/4 d.	345 - 393 rs.	637 - 710 rs.
1863 .. ..	26 1/2 - 27 1/2 d.	340 - 376 rs.	646 - 666 rs.
1864 .. ..	25 1/2 - 27 1/2 d.	342 - 380 rs.	654 - 685 rs.
1865 .. ..	22 3/8 - 27 1/2 d.	340 - 418 rs.	665 - 775 rs.
1866 .. ..	22 - 26 d.	367 - 433 rs.	690 - 800 rs.
1867 .. ..	19 3/8 - 24 3/4 d.	388 - 480 rs.	735 - 880 rs.
1868 .. ..	14 - 20 d.	475 - 652 rs.	885 - 18040.
1869 .. ..	18 - 20 d.	400 - 525 rs.	900 - 975 rs.
1870 .. ..	19 3/4 - 24 3/8 d.	390 - 485 rs.	730 - 904 rs.
1871 .. ..	21 1/2 - 25 7/8 d.	347 - 425 rs.	693 - 793 rs.
1872 .. ..	24 1/2 - 26 1/2 d.	358 - 393 rs.	680 - 735 rs.
1873 .. ..	25 1/2 - 27 1/2 d.	340 - 374 rs.	640 - 680 rs.
1874 .. ..	24 1/2 - 26 1/2 d.	352 - 385 rs.	640 - 672 rs.
1875 .. ..	26 1/2 - 28 1/2 d.	337 - 364 rs.	615 - 650 rs.
1876 .. ..	23 1/2 - 27 1/2 d.	352 - 406 rs.	632 - 698 rs.
1877 .. ..	23 - 25 5/8 d.	372 - 416 rs.	662 - 509 rs.
1878 .. ..	21 - 24 9/8 d.	386 - 450 rs.	678 - 549 rs.
1879 .. ..	19 1/2 - 23 5/8 d.	405 - 504 rs.	502 - 610 rs.
1880 .. ..	19 7/8 - 24 d.	398 - 480 rs.	495 - 580 rs.
1881 .. ..	0 1/16 - 23 1/4 d.	412 - 458 rs.	508 - 565 rs.
1882 .. ..	20 1/8 - 22 d.	432 - 465 rs.	531 - 571 rs.
1883 .. ..	21 - 22 1/4 d.	428 - 455 rs.	531 - 565 rs.
1884 .. ..	19 5/8 - 22 1/4 d.	425 - 498 rs.	531 - 610 rs.
1885 .. ..	19 1/2 - 17 5/8 d.	489 - 540 rs.	605 - 668 rs.
1886 .. ..	22 3/8 - 17 3/4 d.	419 - 555 rs.	525 - 667 rs.
1887 .. ..	21 1/2 - 23 1/2 d.	404 - 442 rs.	501 - 549 rs.
1888 .. ..	22 7/8 - 27 9/16 d.	407 - 344 rs.	470 - 430 rs.

**Fundos publicos** — Os titulos da nossa divida publica interna mantiverão-se em geral, este anno, em condições identicas ás do anno de 1877, não conseguindo ainda as apolices geraes de 5 % chegar ao par. Bastará um ligeiro esboço do movimento deste mercado para mostrar o que acabamos de dizer.

APOLICES GERAES DE 5 % — Em Janeiro abriu o mercado a 9608, affrouxando depois pouco a pouco até chegar, no fim do mez a 9458, que foi o preço mais baixo de todo o anno.

Em Fevereiro vemos os preços fluctuarem constantemente, sendo os extremos 9468 e 9638000.

Em Março, porém, a situação melhorou um pouco, chegando as apolices a 9708000.

Em Abril o mercado tornou a affrouxar, e o preço mais alto foi 9688000.

Começou o mez de Maio a 9658, e, elevando-se gradualmente, chegaram os preços a 9768, para baixarem novamente em Junho até 9558 e em Julho até 9468000.

Em Agosto firmarão-se um pouco os preços, sem todavia conseguirem elevar-se além de 9658000.

Foirão poucas as fluctuações em Setembro, e, se exceptuarmos os primeiros dias em que os preços baixarão até 9588, as apolices mantiverão-se constantemente entre 9608 e 9688000.

Foi em Outubro que se deu a maior alta de todo o anno, subindo os titulos a 9818000.

Esta alta, relativamente favoravel, manteve-se em Novembro, sendo o preço mais baixo 9738000.

O mercado abriu e fechou em Dezembro a 9708, vendendo-se, no dia 10, titulos a 9758000.

As vendas mensaes foram as seguintes, confrontadas com as do anno anterior:

	1888	1887
Janerio .. ..	1,679	1,717
Fevereiro .. ..	1,272	1,550
Março .. ..	1,816	2,082
Abril .. ..	2,161	1,244



Maio .. .. .	1,967	3,429
Junho .. .. .	809	311
Julho .. .. .	5,450	2,215
Agosto .. .. .	2,528	2,492
Setembro .. .. .	1,234	1,627
Outubro .. .. .	2,521	1,609
Novembro .. .. .	2,313	1,959
Dezembro .. .. .	73	255
Total .. .. .	23,823	20,490

Quanto ás apolices geraes de 5 % de valor nominal inferior a 1.000\$, o seu movimento acompanhou pouco mais ou menos o das apolices de 1.000\$. Os preços extremos foram 945\$ e 980\$000.

Empréstimos Nacionais de 1868 e 1879.—O movimento destes títulos foi o seguinte:

Do empréstimo de 1868 fez-se em Janeiro uma venda de 15 apolices a 1.160\$. Em Fevereiro o mercado esteve animado, subindo os preços até 1.175\$. Foi em Abril que se deu a maior alta do anno, que foi de 1.190\$. Em Maio, porém, os preços baixaram rapidamente até 1.040\$ e em Junho até 1.020\$, que foi a maior baixa do anno. Em Julho os preços começaram a subir, chegando de novo a 1.140\$. Esta alta, excepção feita de ligeiras fluctuações, manteve-se no resto do anno, subindo os preços até 1.150\$, sem que baixassem mais do que 1.130\$000.

O movimento das apolices de 1879 foi maior do que em 1887, sendo os preços extremos 1.020\$ e 1.112\$000.

Apolices Provincias — Estes títulos, que poucas vezes apparecem na nossa bolsa, pequeno interesse offerecerão este anno.

As apolices da provincia do Rio de Janeiro, cujo juro é 6 %, começaram a ser cotadas em Janeiro a 980\$, em Março subiram até 995\$ e em Abril até 1.005\$. Dahi por diante mantiverão-se constantemente a 1.000\$. As vendas do anno foram de 194.000\$000.

Do Rio Grande do Sul (títulos ao portador, juro de 6 % pago no Rio de Janeiro) venderão-se durante o anno 250 apolices aos preços extremos de 1.80\$ e 990\$000.

Das de Minas foram as vendas de 262.000\$ a 810\$000.

Do Paraná venderão-se unicamente 74 apolices de 500\$ a 505\$000.

Metas — Não offerecendo este mercado outro interesse a não ser o da compra e venda de soberanos, bastará mencionar aqui as vendas mensaes, em comparação com as do anno de 1887, remetendo o leitor para as tabellas 25 e 26, em que vão mencionados os preços obtidos pelas diversas moedas e a taxa média mensal dos soberanos.

As vendas mensaes de soberanos foram as seguintes, comparadas com as de 1887:

	1888	1887
Jan. ....	4,900	2,000
Fev. ....	15,000	19,130
Março ..	16,500	4,737
Abril ..	31,645	32,052 1/2
Maio ..	10,200	30,800
Junho ..	11,000	33,900
Julho ..	13,300	21,449
Agosto ..	21,000	3,362 1/3
Setembro ..	8,000	18,307
Outubro ..	106,782 1/2	26,981
Novembro ..	56,511	14,337
Dezembro ..	106,531	12,670
Total ..	401,369 1/2	229,746

Letras hypothecarias — O movimento destas letras foi menor este anno do que em 1887, sendo os preços pouco mais ou menos, os mesmos.

Do Banco do Brazil negociarão-se unicamente 496 letras aos preços extremos de 97 1/2 a 98; enquanto que, em 1887, as vendas tinham sido de 971 letras aos preços de 98 a 100 %.

Do Banco Predial elevárão-se as vendas a 19,351 letras aos preços de 62 a 72 %, havendo excesso de 4,609 letras sobre o anno passado, mas baixa nos preços.

Do Banco de Credito Real do Brazil negociarão-se 6,763 letras, do juro de 5 %, ouro, aos preços de 81\$500 a 96\$, e 16,243 ditas do juro de 6 %, papel, aos preços de 69 a 80 %.

Em 1887 haviam sido negociadas 11,186 letras do juro de 5 %, ouro, aos preços de 85 a 96 % e 17,171 ditas do juro de 6 %, papel, aos preços de 68 1/2 a 79 1/2 %.

Do Banco de Credito Real de S. Paulo vierão ao nosso mercado 954 letras, que foram vendidas aos preços de 82 a 8 1/2 %.

Accões de companhias — Este mercado teve animação pouco usual, notando-se, em geral, alta nos preços.

As vendas foram as seguintes:

BANCOS	
Auxiliar .. .. .	25
Brazil .. .. .	16,793
Commercial .. .. .	5,765
Comercio .. .. .	6,003
Dito, 4ª serie .. .. .	2,433
Caixa de credito commercial .. .. .	380
Credito Real do Brazil .. .. .	670
Credito real de S. Paulo .. .. .	1,841
Del Credera .. .. .	4,391
English Bank .. .. .	208
Industrial e Mercantil .. .. .	1,128
Internacional do Brazil .. .. .	47,744
Lavoura .. .. .	50
Mercantil de Santos .. .. .	176
Popular .. .. .	1,865
Popular de S. Paulo .. .. .	417
Predial .. .. .	369
Rural e Hypothecario .. .. .	2,012
Territorial de Minas .. .. .	550
União do Credito .. .. .	1,902

Estradas de ferro	
Leopoldina (e/s) .. .. .	12,894
Dita (s/s) .. .. .	8,648
Dita (sub.) .. .. .	60,919
Macaé e Campos .. .. .	16,639
Oeste de Minas .. .. .	176
Pião .. .. .	80
Principa do Grão-Pará .. .. .	1,670
Dita (sub) .. .. .	2,940
Sorocabana .. .. .	3,377
S. Paulo e Rio .. .. .	287
Dita (sub.) .. .. .	1,120

Carris de ferro	
Carris urbanos .. .. .	2,414
Carris urbanos de Niterohy .. .. .	700
Jardim Botânico .. .. .	12,682
Pernambuco .. .. .	582
Porto-Alegre .. .. .	189
S. Christovão .. .. .	1,964
Villa-Isabel .. .. .	4,197

Seguros	
Alliança .. .. .	460
Atalana .. .. .	2,775
Argos Fluminense .. .. .	8
Bonaça .. .. .	300
Confiança .. .. .	30
Fidelidade .. .. .	231
Garantia .. .. .	50
Geral .. .. .	1,455
Indemnizadora .. .. .	280
Integridade .. .. .	82
Lealdade .. .. .	845
Nova Permanente .. .. .	1,453
Presidencia Paulista .. .. .	150

Presidente .. .. .	555
Prosperidade .. .. .	1,350
União dos Varegistas .. .. .	225
Vigilância .. .. .	1,260

Navegação	
Amazonas .. .. .	339
Brazileira .. .. .	4,021
Nacional .. .. .	11,642
Paulista .. .. .	50

Diversas	
Associação Commercial .. .. .	10
Brazil Industrial .. .. .	1,305
Carruagens Fluminense .. .. .	50
Comercio e Lavoura .. .. .	100
Confiança Industrial .. .. .	390
Docas de D. Pedro II .. .. .	311
Engenho Central de Lorena .. .. .	25
Guano Animal .. .. .	50
Industrial de Oleos .. .. .	400
Paltoril, Agricola e Industrial .. .. .	972
Petropolitana .. .. .	140
Tecidos Carioca .. .. .	130
Tecidos do Rio-Granda .. .. .	25
Tecidos S. Lazaro .. .. .	465
Tecidos S. João .. .. .	50
Tecidos S. Christovão .. .. .	228

Obrigações de companhias — Notou-se no mercado destes títulos grande animação, sendo os preços extremos os seguintes:

Estradas de ferro	
Bragantina .. .. .	200\$ 8 % 174\$ a 185\$000
Carangola .. .. .	200\$ 6 1/2 % 161\$ a 185\$000
Leopoldina .. .. .	200\$ 6 1/2 % 165\$ a 198\$000
Idem .. .. .	50 6 % 500\$ a 510\$000
Macaé e Campos .. .. .	250\$ 6 1/2 % 63 % a 96 %
Mariá .. .. .	100\$ 7 % 92 a 95 %
Norte .. .. .	200\$ 8 % 165\$ a 200\$000
Oeste de Minas .. .. .	200\$ 8 % 170\$ a 195\$000
P. do Grão Pará .. .. .	100\$ 6 1/2 % 90 a 69 %
Idem .. .. .	200\$ 7 % 190\$ a 195\$000
Piau .. .. .	200\$ 6 1/2 % 130\$ a 170\$000
Rio das Flores .. .. .	92\$ a 92\$500
S. J. do Rio Preto .. .. .	200\$ 7 % 185\$ a 192\$000
Idem .. .. .	50 6 % 440\$ a 490\$000
S. Ant. de Padua .. .. .	200\$ 8 1/2 % 200\$ a 202\$000
Sorocabana .. .. .	100\$ 6 % 62 1/2 a 81 1/2 %
Idem .. .. .	50 6 % 450 a 495 %

Carris de ferro	
S. Paulo a St. Amaro .. .. .	200\$ 8 % 182\$000
Urbanos .. .. .	500\$ 6 % 470\$ a 480\$000
Idem .. .. .	100\$ 7 % 104\$ a 105\$000
Urbanos de Niterohy .. .. .	200\$ 8 % 200\$000

Navegação	
Ferry .. .. .	1 00\$ 8 % 96\$ a 101 1/2 %
Paulista .. .. .	200\$ 8 1/2 % 198\$ a 206\$000

Engenhos centraes	
Pureza .. .. .	200\$ 8 1/2 % 180\$ a 185\$000
Rio Branco .. .. .	200\$ 180\$000

Fabricas de tecidos	
Carioca .. .. .	200\$ 7 1/2 % 190\$ a 200\$000
S. João .. .. .	50 7 % 190\$ a 195\$000

Diversas	
Brazil Industrial .. .. .	200\$ 8 % 186\$ a 188\$
Consolidadas Candelaria .. .. .	200\$ 8 % 200\$500 a 210\$
Carteira Ce esgotos .. .. .	50 7 1/2 % 480\$
Docas D. Pedro II .. .. .	200\$ 6 % 195\$
Lav. Inds. e Colonisação .. .. .	195\$
Oleos Villa Nova .. .. .	200\$
Petropolitana .. .. .	200\$ 8 % 198\$ a 205\$

Descontos — Estas operações, assim como as de empréstimos e adiantamentos, fizeram-se com facilidade em 1888, graças ás menores necessidades das provincias, e á maior somma de numerario disponivel na nossa praça. Não obstante ter havido mais facilidade em adiantamentos e empréstimos sobre caução de títulos, as carteiras dos bancos apresentarão quasi sempre resultado inferior ao do anno de 1887.

Entrada do capital estrangeiro, volta ao mercado de capital nacional que estava empregado em emprezas, menores e menos frequentes remessas para as provincias e outras causas menos apparentes determinarão na nossa praça maior e mais persistente accumulção de dinheiro, como o demonstrão os algarismos referentes aos depositos nos bancos e ao estado das caixas em cada um dos mezes do anno de 1888, confrontados com os de 1887.

No 1º semestre de 1888, as taxas do desconto, exclusive títulos especiaes e reformas, regularão de 8 a 10 % ao anno; no 2º se: estre melhorárão, sendo os extremos 7 e 9 %.

Para melhor apreciação da situação do mercado monetario, offerecemos os seguintes dados extrahidos dos balanços dos bancos principaes da nossa praça:

CARTEIRAS DOS BANCOS

	1888	1887
Contos de reis		
Jan. ....	38,334	45,502
Fev. ....	39,582	46,797
Março ..	41,355	45,934
Abril ..	43,573	47,185
Maio ..	43,830	47,762
Junho ..	43,712	45,963
Julho ..	44,386	44,986
Agosto ..	41,824	43,486
Setembro ..	41,608	41,178
Outubro ..	41,633	39,742
Novembro ..	41,964	39,702
Dezembro ..	42,497	39,035

DEPOSITOS NOS BANCOS

	1888	1887
Contos de reis		
Jan. ....	195,280	109,240
Fev. ....	194,580	107,801
Março ..	111,628	108,874
Abril ..	110,296	111,957
Maio ..	116,093	111,428
Junho ..	118,242	105,713
Julho ..	128,711	108,488
Agosto ..	133,630	106,875
Setembro ..	131,559	107,003
Outubro ..	124,436	106,911
Novembro ..	121,687	103,543
Dezembro ..	109,543	90,995

CAIXA DOS BANCOS

	1888	1887
Contos de reis		
Jan. ....	11,241	8,797
Fev. ....	10,317	8,028
Março ..	9,436	8,633
Abril ..	9,966	10,399
Maio ..	17,120	11,179
Junho ..	14,855	11,131
Julho ..	18,694	10,259
Agosto ..	20,150	9,164
Setembro ..	19,870	10,617
Outubro ..	17,421	9,494
Novembro ..	13,394	9,540
Dezembro ..	13,938	10,534

LETRAS E BILHETES DO THESSOURO EXISTENTES NAS CARTAS DOS BANCOS

Table with columns for months (Janeiro to Dezembro) and years (1888, 1889), showing values in 'Contos de reis'.

CONTA CORRENTE DO THESSOURO COM OS BANCOS DO BRAZIL TRINAACIONAL

Table showing 'Saldo a favor do thessouro' for months from Janeiro to Dezembro, with columns for 1888 and 1887.

Table showing 'Saldo a favor dos bancos' for months from Janeiro to Dezembro, with columns for 1888 and 1887.

Table titled 'TAXAS DO DESCONTO' showing discount rates for months from Janeiro to Dezembro for the years 1888 and 1887.

Concorrem tambem para a apreciação do nosso mercado monetario os seguintes dados demonstrativos da exportação de valores effectuada no anno de 1888.

A informação, posto não seja completa, pois só menciona os valores exportados pelos paquetes do Royal Mail, Messageries Maritimes, Companhia Brasileira e Companhia Nacional, fornece contudo elementos sufficientes para uma apreciação.

Forão exportados em 1888 valores na importancia de 16.220:1388930 contra 21.475:6118000 em 1887.

Quanto á época das remessas distribuiu-se a exportação do seguinte modo:

Table showing monthly values for 'Mezes' (January to April) for the years 1888 and 1887.

Table showing monthly values for 'Mezes' (January to December) for the years 1888 and 1887.

Quanta a especie do seguinte modo:

Table showing 'Especie' (Metallic, Bar, etc.) and 'Valores' for the years 1888 and 1887.

Quanto ao destino do seguinte modo:

Table showing 'Destinos' (England, France, etc.) and 'Valores' for the years 1888 and 1887.

Terminaremos esta revista recordando os factos mais importantes que occorrerão no anno de 1888.

O Banco do Brazil modificou a organisação da sua administração e fez nos seus estatutos importantes modificações que forão approvadas pelo decreto n. 10,077 de 17 de Novembro de 1888.

Art. 5.º - Substitua-se pelo seguinte:

« O Banco poderá estabelecer dentro ou fóra do Imperio agencias que forem determinadas pela directoria para as operações que julgar convenientes effectuar »

Art. 6.º: 1.ª Substitua-se o final do primeiro periodo pelo seguinte:

« e um o meio por cento para ser distribuido entre o presidente e os directores gerentes. »

2.ª Substitua-se o 2.º periodo por este:

« O presidente receberá mais o ordenado de 20:000\$ e cada um dos directores gerentes 15:000\$000. »

Art. 12, § 1.º - Acrescente-se o seguinte:

« O numero de votos do procurador não pôde exceder o do que lhes competirem como accionista. »

Art. 16, § 4.º - Substitua-se pelo seguinte:

« Eleger o presidente, directores e membros do conselho fiscal. »

Art. 17, n.º 27, 29, 38, 77 e 78:

Substitua-se as palavras conselho e conselho-director pela directoria.

Art. 18.º - Substitua-se pelo seguinte:

« A assembleia geral ordinaria ou extraordinaria será presidida pelo presidente do banco, que indicará duas accionistas presentes para secretarios, os quaes, sendo approvados pela assembleia, tomarão assento na mesa. »

Art. 26.º - Seja substituido pelo seguinte:

« O banco será administrado por um presidente e tres directores gerentes. »

Art. 28.º Supprima-se.

Arts. 33 e 34. Substitua-se pelo seguinte:

« O presidente e os directores gerentes não podem deixar de exercer por mais de 60 dias as funcões de seu cargo, ficando no caso contrario entendido que resignão o lugar. No impedimento por mais de 30 dias será chamado pela directoria um accionista para preencher o lugar. »

Art. 35. Substitua-se pelo seguinte:

« Compete á directoria: 1.ª Deliberar sobre as medidas concernentes á

substituição, resgate e amortização das notas em circulação;

2.ª Approvar e alterar o cadastro, fazendo-lhe regularmente as modificações que julgar convenientes;

3.ª Nomear, demittir e suspender os empregados do Banco, marcar-lhes os vencimentos e as fianças que devem prestar;

4.ª Examinar os balanços mensaes e annuaes e os relatorios das operações de cada semana;

5.ª Approvar o regulamento interno e alteralo quando o julgar necessario, submettendo sua deliberação á da assembleia geral, ainda que executada previamente;

6.ª Marcar o dividendo semestral;

7.ª Escolher o vice-presidente e o secretario de entre seus membros: aquelle para substituir o presidente nas faltas e este para redigir as actas;

8.ª Procurar ultimar por meios amigaveis, por transacção ou arbitramento, as contestações entre o banco e terceiros;

9.ª Determinar o maximo e minimo das taxas dos descontos, dos empréstimos e do dinheiro que se receber a juro, e o maximo dos prazos por que se effectuarem as transacções dos descontos e empréstimos. »

Art. 36. - Substitua-se pelo seguinte:

A directoria reunir-se-ha sempre que o presidentes a convocar. Poderá deliberar estando presente o presidente e dois directores. O presidente além do seu voto, terá o de qualidade para o desempate. »

Art. 37. - Supprima-se.

Art. 39, n.º 2.

1.ª - Substitua-se o n.º 2º pela seguinte: « presidir as sessões da directoria. »

2.ª - Item n.º 3º, em vez de conselho director diga-se « directoria. »

3.ª - Item n.º 4º, em vez de conselho director diga-se « directoria. »

4.ª - Acrescente-se como n.º 9º:

« Superintender constantemente todos os serviços da administração, como direito de convocar sobre elles deliberação final da directoria em sessão. »

Art. 40. - Supprima-se.

Art. 41. - Substitua-se pelo seguinte:

« A administração do banco será dividida em duas repartições: uma exclusivamente hypothecaria e de credito agricola, que será gerida por um dos directores; a outra, comprehendendo as demais operações, ficará a cargo dos outros directores e decidindo-se as questões de cada uma por maioria de votos da directoria. »

Art. 43. - Substitua-se pelo seguinte:

« O presidente e directores-gerentes não poderão negociar por conta propria. Os directores-gerentes, além disto não poderão aceitar cargos publicos, ou de qualquer outra natureza, enquanto exercerem o mandato do banco. »

Art. 44. § 1º - Diga-se:

Em vez de sexta parte - terça parte. »

Arts. 46, 47, 48 e 49 - Redija-se pela forma seguinte:

Art. 46. - Incumba ao conselho fiscal:

1.ª Reunir-se ordinariamente em sessão, de que lavrará acta, todas as segundas-fei as, para informar-se da situação do banco, inquerir sobre as operações da semana anterior e negocios correntes, e consultar sobre os assumptos que lhe forem submettidos pela directoria, e extraordinariamente sempre que o julgar conveniente, comparecendo com a maior assiduidade possível no Banco. Para haver sessão bastão tres membros do conselho fiscal;

2.ª Preparar e apresentar em tempo seu parecer, para ser submettido a assembleia geral, entregando-o á administração para que esta o faça publicar com antecedencia;

3.ª No parecer que apresentar, além do juizo sobre os negocios e operações do anno, cumprir ao conselho fiscal denunciar os erros, faltas ou fraudes que por ventura po sa descobrir; expor a situação do Banco e suggerir as providencias que entender de utilidade para o estabelecimento;

4.ª Para seu inteiro esclarecimento terá o conselho fiscal o direito de examinar os livros, verificar o estado da caixa e da carteira, e exigir da administração todas as informações de que precisar;

5.ª Convocar extraordinariamente a assembleia geral quano entenda que occorrem motivos urgentes e graves;

6.ª Quando qualquer membro do conselho fiscal resignar o lugar ou fallecer, convocar-se-ha para o substituir o supplente immediato em votos. A nenhum dos membros é permitido deixar de exercer por mais de seis mezes as funcões do seu cargo, e quando se realize esta hypothese, entender-se-ha ter resignado o lugar.

7.ª Cada um dos membros do conselho fiscal receberá por sessão ordinaria, em que se apresentar, a quantia de 100\$, como compensação dos seus serviços. Ainda mesmo que haja mais de uma sessão ordinaria na semana, ou se effectuem extraordinariamente, não poderá nem um receber mais da dita quantia por semana. »

Art. 50, § 3º - Supprima-se.

§ 2.º - Acrescente-se: « Por excepção de regra igualmente poderá descontar letras com uma só firma, residente na corte, mas nunca excederá a importancia a 10 % do fundo effectivo do banco. »

Art. 59. Substitua-se pelo seguinte:

« Não serão admittidas a desconto nem em caução letras em que figurem como responsaveis os directores e presidente, ou firmas de que sejam socios. »

Nas disposições genes accrescente-se o seguinte artigo:

« Faz parte destes estatutos o acc rdo com o governo imperial, celebrado a 3 de Agosto de 1888, sobre hypothecas e credito agricola. »

De conformidade com a reforma dos estatutos, procedeu-se á eleição da directoria do banco no dia 5 de Dezembro, sendo eleito presidente o Barão de Cotegipe e directores-gerentes o Visconde de São Francisco, o conselheiro Liogo Duarte Silva e o commendador Luiz Alves da Silva Porto.

Já no dia 3 de Agosto celebrára o banco com o governo imperial um accôrdo afim de constituir-se uma nova secção de credito agricola com o capital de 12.000.000\$ para auxiliar os lavradores na colheita do anno.

Mais tarde, em 9 de Outubro, foi celebrado novo accôrdo para levar tambem auxilios á lavoura do norte, nas provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande.

As operações da secção do credito agricola do Banco do Brazil em 31 de Dezembro ultimo representarão 4.759:898\$393; sendo por:

Penhor de titulos... 198:530\$440

Idem agricola... 1,520:859\$060

Hypothecas... 731:383\$110

Letras descontadas... 2,309:125\$283

Calculando:

A' provincia do Rio de Janeiro... 1,537:315\$980

A' de S. Paulo... 1,896:736\$898

A' de Minas-Geraes... 1,273:110\$015

A' do Espirito-Santo... 52.735\$500

O Banco Commercial fez tambem alterações nos seus estatutos.

O fundo do banco foi elevado a 20.000:000\$, representados por 100.000 acções de 200\$, das quaes 50.000 como fundo constituido, com o capital integralizado de 10.000:0.0\$. As 50.000 acções para complemento daquelle fundo serão emitidas quando e como a assembleia geral o delibera-se, sob proposta do conselho director e parecer da commissão fiscal, observando-se as disposições da lei n.º 3.150, de 4 de Novembro de 1882, na parte applicavel.

As 30.000 acções da ultima emissão, com a entrada realizada de 120\$ cada uma, serão convertidas em 20.000, na proporção do numero que cada accionista possuisse.

Os accionistas possuidores destas 20.000 acções, realizarão o pagamento de 20\$ sobre cada acção que lhes couber, recebendo o titulo definitivo de 200\$, com as entradas todas realizadas.

As operações do banco foram ampliadas com a faculdade de estabelecer caixas filiaes ou agencias, no imperio do Brazil e no exterior, podendo ter em Portugal registro para transferencias de accões e pagamento de dividendos.

Substituiu os fundos de reserva e lucros suspensos na importancia de 2,798:911\$516.

Foi aberta e coberta a subscrição para as 20,000 accões.

O Banco União do Credito elevou o seu capital para 4,000:000\$ e a Companhia Fabrica de Tecidos S. Lazaro elevou o seu para 700:000\$000.

Fundação-se: o Banco Popular de S. Paulo com o capital de 1,000:000\$, divididos em 20,000 accões de 50\$; o Banco Italia-Brazil (S. Paulo) com o capital de 1,000:000\$, divididos em 20,000 accões de 50\$; a Caixa de Credito Commercial, o Banco Popular com o capital de 1,000:000\$, dividido em 10,000 accões de 100\$; o Banco Mercantil dos Varejistas com o capital de 2,000:000\$.

Excetou as suas operações nesta praça o Brazilische Bank für Deutschland, filial do banco de igual firma em Hamburgo, que foi fundado em Dezembro de 1887 com o capital de 10 milhões de marcos pelos estabelecimentos bancarios Direction der Disconto Gesellschaft, de Berlin e Norddeutsche Bank in Hamburg.

Organizou-se: a Rio de Janeiro & Northern Railway Company para explorar o trafego da Estrada de Ferro do Norte e da do Grão-Pará e construir os seus prolongamentos, com o capital de 500,000 em accões e 500,000 em debentures do juro de 6% ao anno; Reorganizou-se a Companhia Estrada de Ferro de Bezenze a Aréas, com o capital de 300:000\$000.

Incorporação-se:

A Companhia Protectora dos Imigrantes, com o capital de 1,000:000\$, podendo ser elevado a 5,000:000\$, e accões do valor de 200\$000;

A Companhia Evolução Agricola, com o capital de 2,000:000\$ em accões de 200\$, tendo por fim introduzir no paiz a immigração espontanea;

O Banco Agricola do Brazil, com o capital de 5,000:000\$, dividido em 25,000 accões de 200\$ e podendo ser elevado até 10,000:000\$000;

A Companhia Manufactura de Phosphoros de Segurança;

A Companhia Viticola Brasileira, com o capital de 500:000\$ em accões de 100\$, podendo ser elevado a 1,000:000\$, para propaganda dos vinhos naturaes manipulados no paiz e a cultura das principaes vinhas europeas;

A Companhia Illuminação Domestica;

A Companhia de Cimento Brasileiro;

A Companhia Melhoramentos da Corte, com o capital de 2,000:000\$, dividido em accões de 200\$000;

A Companhia Lampada Electrica Brasileira;

A Companhia Indemnizadora de Seguros Terrestres e Maritimos, com o capital de 2,000:000\$, dividido em 10,000 accões de 200\$000;

Companhia de Guano Animal, antiga Empresa Brasileira de Guano Forno Silva;

O Banco da Immigração, com o capital de 4,000:000\$000;

A Companhia Brasileira de Phosphato de Cal;

A Companhia Pastoral Mineira;

O Banco Mercantil e Industrial do Paraná, com o capital de 1,000:000\$000;

A Companhia Progresso Industrial do Brazil, com o capital de 3,000:000\$, em 15,000 accões de 200\$, tendo por fim estabelecer uma fabrica de fição e tecidos finos de algodão;

A Companhia Fabrica de Biscoutos Nacional.

Em assembleia geral extraordinaria da Companhia Comercio e Lavoura resolveu-se a liquidação da companhia e a organização de outra sob o mesmo titulo, com o capital de 4,000:000\$, emittindo-se no principio 2,000:000\$ em 10,000 accões de 200\$000.

Liquidou a Companhia Força e Luz.

Forão archivados na junta commercial da corte durante o anno de 1888 os estatutos das seguintes companhias anonyms:

Titulo das companhias	Cap taes
Sociedade em commandita por accões	
Gianelli & C., Moimho Fluminense	1,000,000\$000
Idem Anonyma Centro Bibliographico Vulgarizador.	100,000\$000
Companhia Estrada de Ferro Santa Isabel do Rio-Preto.	4,000,000\$000
Idem idem de Rezende e Bacaina.	1,000,000\$000
Idem idem de Sapucahy.	3,000,000\$000
Idem Manufactura de Phosphoros de Segurança.	200,000\$000
Idem Agricola de Sapucaia.	200,000\$000
Idem Engenho Central do Porto Feliz.	400,000\$000
Idem Illuminação Domestica.	120,000\$000
Idem Fabrica de Tecidos S. Christovão.	300,000\$000
Sociedade Anonyma Caixa de Credito Commercial.	500,000\$000
Nova Companhia Comercio e Lavoura.	1,500,000\$000
Empresa de Navegação Açoriana.	20,000\$000
Companhia Lampada Electrica Brasileira.	200,000\$000
Banco Popular.	1,000,000\$000
Companhia Cordoalha.	150,000\$000
Idem Industria de Birlbiry.	600,000\$000
Idem Manufactureira Linha Estrella	200,000\$000
Idem de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora.	2,000,000\$000
Idem Industrial de Cal e Marmores de Carandaly.	200,000\$000
Idem Pastoral Mineira.	1,000,000\$000
<b>Total.</b>	<b>10,991:200\$000</b>

Pelo archive da mesma junta forão-nos communicados os seguintes dados relativos ao anno de 1888:

Mezes	Contratos	Distritos	Alterações	Comerciaes Matriculados	Emigrações Registradas	Marcas
Janeiro	73	33	17	6	1	17
Fevereiro	93	45	11	6	2	3
Margo	111	60	11	7	0	10
Abril	55	32	20	12	1	18
Mai	52	40	10	10	1	18
Junho	74	51	8	7	2	14
Julho	60	32	5	11	1	18
Agosto	52	29	9	9	6	13
Setembro	45	25	1	17	0	29
Outubro	46	25	10	20	0	25
Novembro	37	25	3	26	0	40
Dezembro	37	25	4	7	0	15
<b>Total.</b>	<b>735</b>	<b>422</b>	<b>108</b>	<b>138</b>	<b>14</b>	<b>220</b>

**NAVEGAÇÃO**

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisámos as tabellas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1888.

Os mappaes que publicamos com os nos. 35 a 42 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1887.

Delles se vê que no anno que passamos em revista tivemos 2,342 entradas e 2,451 sahidas; sendo 1,196 entradas de longo curso e 1,146 por cabotagem; e 1,072 sahidas de longo curso e 1,379 por cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 358,491 e a dos vapores de 1,136,919; a das sahidas dos navios de vela de 322,626 e a dos vapores de 1,084,613.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 46,261 para os navios de vela e de 236,616 para os vapores; para os estrangeiros de 28,911 para os navios de vela e 248,450 para os vapores; a das sahidas foi para os nacionaes de vela

de 59,877 e para os vapores de 232,544; para os estrangeiros á vela, 69,781 e para os vapores de 275,939.

Comparando o movimento da navegação de longo curso com a do anno de 1887, vê-se que entrãrão no anno findo mais 94 navios e sahirão mais 248 ditos.

Entrãrão com declaração de arribados 24 navios, assim distribuidos:

	Vela	Vapor
Allemao.	1	—
Austriaco.	1	1
Hollandezes.	2	—
Hespanhol.	1	2

Inglezes.	7	1
Italianos.	3	—
Norte-americanos.	4	—
Portuguez.	1	—
<b>Total.</b>	<b>20</b>	<b>4</b>

Durante o anno forão vendidas em nossa praça as seguintes embarcações:

Casco	Nacionalidade	Nome
Barca	ingleza	Campric Sten.
Patacho	inguez	Nellie Crosby.
Barca	italiana	Giuseppi Revello.
Barca	italiana	Caterina Madre.
Galera	norte-americana	Syren.
Barca	portugueza	Bedmar.

**Tabella das moedas de ouro, a que se refere a Circular n. 68, de Dezembro de 1867**

METAL	DENOMINAÇÃO	PESO EM GRAMMAS	TITULO EM MILLESIMOS	VALOR PAR	OBSERVAÇÕES
<i>Moedas francezas</i>					
Ouro....	100 francos.	32,258050	0,900	35\$314,46	
"	50 ditos ..	16,129025	"	17\$657,73	
"	20 ditos ..	6,45161	"	7\$063,092	
"	As de 10 e 5 ditos ..	em proporção			
<i>Moedas da Belgica</i>					
Depois de 1862					
Ouro....	100 francos.				Peso, toque e valor igual ao das moedas francezas.
"	50 ditos ..				
"	20 ditos ..				
"	10 ditos ..				
"	5 ditos ..				
<i>Moedas hespanholas</i>					
Ouro....	Onça hespanhola ..	26,794921875	0,875	28\$519,90	
"	Dobros de Isabel.				
"	100 reales..	8,336	0,900	9\$125,675	
<i>Moedas do reino da Italia</i>					
Ouro....	20 francos.	6,45161	0,900	7\$063,092	
"	10 e 5 ditos ..				
<i>Moedas portuguezas</i>					
Ouro....	10\$000 ..	17,735	0,916 3/4	19\$775,64	
"	As de 5\$, 2\$ e 1\$000 ..	em proporção			
<i>Moedas dos Estados-Unidos</i>					
Ouro...	Agua dupla ou 20 dollars ..	33,435	0,900	36\$604,272	
"	As de 10\$, 5\$, 2 1/2 ou 1/4 de dita.	em proporção			

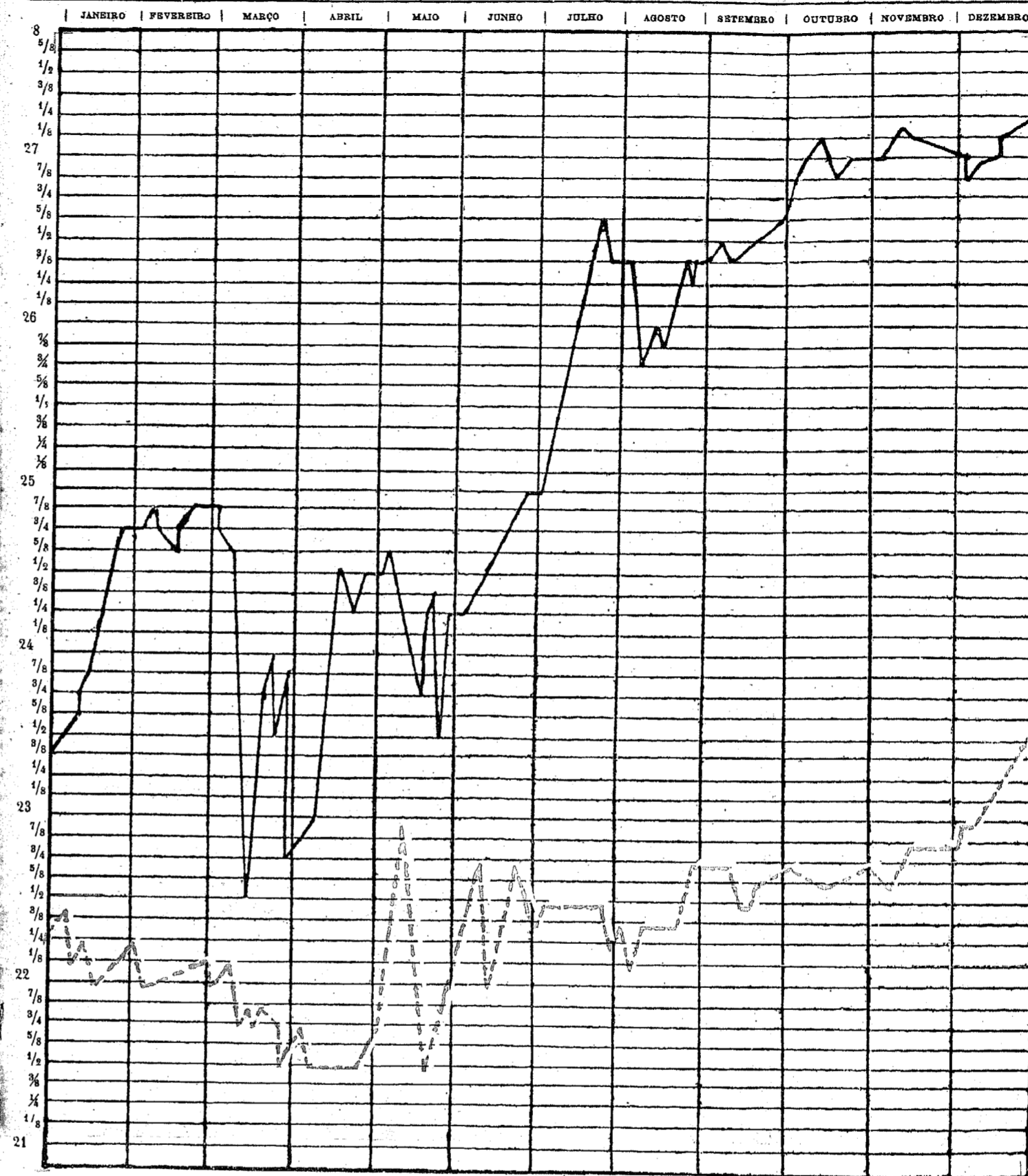
OBSERVAÇÃO. — Poderão ser tambem aceitas as antigas moedas de ouro, brasileiras ou portugueza na conformidade das ordens de 25 de Novembro de 1850 e 24 de Julho de 1851.

Secretaria de Estado dos negocios da Fazenda, em 28 de Dezembro de 1867.—José Severiano da Rocha.

**INDEGE DAS TABELLAS**

- N. 1. Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 2. Exportação directa para o estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 3. Importação directa do estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 4. Commercio internacional pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 5. Importação de fazendas em 1888 e 1887.
- N. 6. Resumo em saccos de 60 kilogrammas, da exportação de café das ultimas 25 colheitas.
- N. 7. Resumo em saccos de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos.
- N. 8. Entradas de café em saccos de 60 kilogrammas nos annos de 1885 a 1888.
- N. 9. Vendas mensaes de café para exportação em 1888 e 1887.
- N. 10. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café em 1888 e 1887.
- N. 11. Embarques mensaes de café nos annos de 1888 e 1887.
- N. 12. Mercado de café em 1888.
- N. 13. Movimento no mercado de aguardente nacional nos annos de 1879 a 1888.
- N. 14. Movimento geral da entrada de aguardente nacional, confrontando os supprimentos recebidos em 1888 e 1887.
- N. 15. Movimento geral da aguardente nacional, designando as procedencias, etc.
- N. 16. Entradas de assucar.
- N. 17. Vendas de assucar.
- N. 18. Preços mensaes do assucar.
- N. 19. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 20. Idem pela estrada de ferro D. Pedro II.
- N. 21. Idem pela estrada de ferro de Cantagallo.
- N. 22. Preços mensaes da carne secca.
- N. 23. Preços extremos mensaes dos tratamentos.
- N. 24. Curso do cambio em 1888.
- N. 25. Taxa media mensal do cambio s bre Londres nos ultimos cinco annos.
- N. 26. Saqu-s negociados na praça do Rio de Janeiro.
- N. 27. Valores importados para a praça do Rio de Janeiro.
- N. 28. Preços extremos mensaes dos soberanos.
- N. 29. Ditos das apolios de 6 %.
- N. 30. Ditos das apolios do Impetimo Nacional de 1888.
- N. 31. Ditos de dito de 1879.
- N. 32. Ditos das accões das principaes companhias.
- N. 33. Divida externa fundada.
- N. 34. Divida interna fundada.
- N. 35. Navegação de longo curso — Entradas.
- N. 36. Idem salidas.
- N. 37. Nacionalidades dos navios de longo curso.
- N. 38. Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 39. Cabotagem dos navios estrangeiros.
- N. 40. Idem dos navios nacionaes.
- N. 41. Nacionalidades dos navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 42. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

**FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO EM 1888 E 1887**



A linha preta refere-se ao anno de 1888 a encarnada ao de 1887.

N. 1. — RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1888	1887	1888	18	1888	1887
Janeiro ..	3.431:308\$	3.260:422\$	471:947\$	349:110\$	3.903:255\$	3.609:100\$
Fevereiro ..	3.103:354\$	3.093:433\$	392:004\$	288:164\$	3.495:358\$	3.381:647\$
Março ..	3.183:563\$	3.541:317\$	535:147\$	812:554\$	3.718:710\$	4.353:871\$
Abril ..	3.550:318\$	3.372:317\$	186:980\$	794:802\$	3.737:361\$	4.167:119\$
Maio ..	3.162:737\$	3.339:314\$	286:724\$	1.041:669\$	3.449:461\$	4.380:983\$
Junho ..	3.860:290\$	3.082:561\$	391:945\$	183:584\$	4.252:235\$	3.266:145\$
Julho ..	4.002:811\$	3.311:882\$	555:910\$	50:546\$	4.558:721\$	3.362:428\$
Agosto ..	3.556:605\$	3.466:161\$	787:844\$	273:456\$	4.344:449\$	3.739:617\$
Setembro ..	3.581:912\$	3.127:257\$	789:939\$	390:246\$	4.371:851\$	3.517:503\$
Outubro ..	3.679:242\$	3.127:311\$	602:728\$	717:388\$	4.281:970\$	3.844:699\$
Novembro ..	3.257:607\$	3.043:308\$	1.093:596\$	592:891\$	4.391:263\$	3.636:199\$
Dezembro ..	3.440:570\$	2.961:397\$	533:619\$	711:027\$	3.979:189\$	3.672:424\$
1888.....	41.850:440\$		6.633:383\$		48.483:823\$	
1887.....	38.726:730\$		6.205:437\$		45.932:167\$	
1886.....	36.591:736\$		6.509:650\$		43.101:386\$	
1885.....	33.130:288\$		7.198:373\$		40.328:661\$	
1884.....	33.336:458\$		6.961:475\$		40.297:833\$	
1883.....	33.261:474\$		5.915:396\$		39.176:808\$	
1882.....	32.991:907\$		7.021:819\$		40.013:726\$	
1881.....	32.346:129\$		9.245:227\$		41.591:356\$	
1880.....	33.319:825\$		9.531:170\$		42.850:995\$	
1879.....	31.954:997\$		9.800:327\$		41.755:324\$	

N. 2. — EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NO EXERCÍCIO DE 1886—1887

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	
		1886—1887	Semestre adicional	1886—1887	Semestre adicional
Aguardente. . . . .	Litro	42.584	39.485	7.856\$000	7.290\$000
Algodão em rama . . . .	Kilogr.	200	120	120\$000	288:00\$000
Assucar . . . . .	"	401.590	2.014.765	56:252\$000	288:00\$000
Café . . . . .	"	201.502.929	50.905.726	106.274:358\$000	37.474:227\$000
Couros secos e salgados	"	4.209.226	1.920.488	866:148\$000	407:460\$000
Crystaes . . . . .	"		1.807	19:063\$000	4:288\$000
Diamantes. . . . .	Gram.	4.300	1.807	275:584\$000	115:648\$000
Doces. . . . .	"			99:547\$000	22:434\$000
Farinhas . . . . .	Kilogr.	519.492	404.953	91:021\$000	80:543\$000
Fructas . . . . .	"			48:063\$000	57:230\$000
Fumo e seus preparados..	Kilogr.	1.950.400	1.099.308	1.153:450\$000	517:241\$000
Dito em charutos . . . .	Centos	286	173	858\$000	519\$000
Gomma elastica. . . . .	Kilogr.		68.938	53:761\$000	68:938\$000
Hervas e cascas medicinaes.	"			7:646\$000	281\$000
Jacarandá. . . . .	Kilogr.	1.184.274	826.360	100:080\$000	69:094\$000
Lã em bruto . . . . .	"	1.380	1.200	690\$000	3:056\$000
Madeiras de construcção	"			2:005\$000	1:173\$000
Ouro em pó, amalgamado, etc . . . . .	Gram.	1.151.879	440.859	1.197:684\$000	464:940\$000
Dito em moeda. . . . .	"			141:370\$000	563:620\$000
Pontas ou chifres . . . .	Centos	2.820	1.215	33:840\$000	15:309\$000
Prata em barra e moeda.	"	1.069	3.700	21:962\$000	548\$000
Varios productos . . . .	"				47:199\$000
				110.524:198\$000	40.209:046\$000
Exercício de 1886—1887.				150.733:244\$000	



N. 6. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1864—1864	1.736,687
1864—1865	1.661,778
1865—1866	2.209,320
1866—1867	2.035,580
1867—1868	2.847,593
1868—1869	2.996,311
1869—1870	3.190,261
1870—1871	2.584,626
1871—1872	3.204,269
1872—1873	2.113,277
1873—1874	3.040,062
1874—1875	.067,493
1875—1876	3.205,567
1876—1877	2.889,990
1877—1878	2.781,642
1878—1879	2.632,746
1879—1880	3.705,830
1880—1881	2.999,059
1881—1882	4.401,127
1882—1883	3.926,372
1883—1884	4.556,372
1884—1885	3.219,516
1885—1886	4.274,783
1886—1887	3.513,964
1887—1888	1.998,426

N. 7. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1864	671,298	1.140,386	1.811,684
1865	863,843	1.341,746	2.205,589
1866	1.028,604	1.339,710	2.368,314
1867	1.501,402	1.754,135	3.255,537
1868	1.403,972	1.368,614	2.772,586
1869	1.526,166	1.613,363	3.139,529
1870	1.680,140	1.024,334	2.704,474
1871	1.657,719	1.228,473	2.886,192
1872	1.383,954	1.077,744	2.461,698
1873	1.424,208	1.008,942	2.433,150
1874	1.521,499	1.151,782	2.673,281
1875	2.041,995	1.110,301	3.152,296
1876	1.448,424	1.317,498	2.765,922
1877	1.710,73	1.136,482	2.846,555
1878	1.670,383	1.360,816	3.031,199
1879	2.283,545	1.251,638	3.535,183
1880	1.886,857	1.676,197	3.563,054
1881	2.241,976	2.135,442	4.377,418
1882	2.459,132	1.741,458	4.200,590
1883	2.314,650	1.339,861	3.654,511
1884	2.401,105	1.496,008	3.897,113
1885	2.712,990	1.493,921	4.206,911
1886	2.198,269	1.382,696	3.580,965
1887	1.460,078	781,677	2.241,755
1888	2.025,09	1.304,676	3.330,185

N. 8. — SACAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1885 A 1888

MÊSES	1885			1886		
	E. F. PEDRO II.	CAROTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CAROTAGEM.	BARRA DENTRO.
Janeiro	190,026	69,450	39,857	149,700	61,454	13,467
Fevereiro	1.4,178	60,15	29,812	178,49	73,850	16,620
Março	282,902	69,471	38,079	119,881	61,626	37,831
Abril	171,113	71,683	27,119	107,12	61,855	30,288
Maior	133,140	73,964	19,640	85,498	37,712	23,308
Junho	162,85	42,609	25,738	110,946	26,202	18,689
Julho	238,873	71,775	39,416	217,237	38,017	27,814
Agosto	387,505	82,892	64,016	313,137	58,548	44,646
Setembro	39,811	96,326	57,565	274,437	51,925	40,104
Outubro	316,058	76,321	60,510	319,024	80,071	61,705
Novembro	338,466	88,701	62,624	259,805	65,425	54,975
Dezembro	174,639	94,236	50,553	163,206	54,524	42,687
Total	2,840,166	897,511	514,929	2,402,872	691,209	421,341

MÊSES	1887			1888		
	E. F. PEDRO II.	CAROTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CAROTAGEM.	BARRA DENTRO.
Janeiro	137,220	40,946	28,992	140,584	35,228	24,370
Fevereiro	210,719	55,608	39,759	73,670	22,597	17,691
Março	118,020	33,882	22,932	105,312	43,141	22,076
Abril	13,919	26,930	26,677	63,440	24,192	9,564
Maior	15,154	29,514	30,804	78,516	26,119	12,366
Junho	128,40	3,620	29,722	174,756	49,180	32,669
Julho	64,543	30,647	10,784	254,000	57,122	41,018
Agosto	111,992	43,226	18,749	311,848	68,202	50,282
Setembro	8,921	43,893	14,193	277,102	86,068	45,969
Outubro	118,522	40,638	16,463	242,460	80,498	43,253
Novembro	13,515	33,987	19,590	318,888	98,105	56,486
Dezembro	139,110	30,990	23,561	324,983	80,329	50,819
Total	1,498,87	445,935	282,226	2,365,689	670,781	406,567

N. 9.—VENDAS MENSUAES DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA,  
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANOS DE 1887 E 1888

MEZES	VENDAS					EXISTENCIA EM PRI- MEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ	IDEM EM SEGUNDA MÃO
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total		
1887							
Janeiro .. .. .	17.158	.....	94.870	9.500	121.528	300.000	—
Fevereiro .. .. .	12.234	.....	108.622	19.251	140.107	450.000	—
Março .. .. .	156.629	.....	190.773	26.110	373.512	245.000	—
Abril .. .. .	151.168	8.917	119.811	6.000	285.896	149.000	—
Maió .. .. .	107.474	.....	202.233	16.143	325.855	78.000	—
Junho .. .. .	20.983	.....	53.837	8.483	83.303	181.500	—
Julho .. .. .	2.800	.....	3.563	7.218	13.581	268.000	—
Agosto .. .. .	6.738	.....	53.974	9.303	70.015	367.550	—
Setembro .. .. .	19.466	2.000	89.595	13.781	124.842	375.000	—
Outubro .. .. .	46.545	2.500	151.976	15.181	216.202	328.566	—
Novembro .. .. .	47.393	9.000	140.867	12.101	209.461	280.000	—
Dezembro .. .. .	67.242	9.500	137.972	10.546	224.260	245.000	—
1888							
Janeiro .. .. .	41.935	2.500	149.776	13.486	207.087	232.600	—
Fevereiro .. .. .	32.451	3.250	138.595	23.323	197.619	143.000	—
Março .. .. .	59.832	.....	129.563	24.714	214.009	100.500	—
Abril .. .. .	46.700	8.050	95.499	22.338	172.587	83.000	30.300
Maió .. .. .	12.790	5.800	106.227	24.960	149.777	75.828	4.936
Junho .. .. .	47.481	2.500	125.499	23.506	198.986	102.431	35.103
Julho .. .. .	124.807	3.500	150.221	23.627	302.155	176.279	8.606
Agosto .. .. .	129.605	9.244	259.472	17.447	415.768	183.091	16.331
Setembro .. .. .	117.791	22.910	238.683	14.433	393.807	220.722	—
Outubro .. .. .	84.736	.....	228.346	18.085	331.167	265.950	—
Novembro .. .. .	180.183	9.355	216.702	10.773	417.013	251.678	—
Dezembro .. .. .	129.411	12.074	182.294	11.176	334.955	378.369	—



N. 10.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ EM 1888 E 1887

MEZES	LAVADO		1ª. ROA		1ª. REGULAR.	
	1888	1887	1888	1887	1888	1887
Janeiro....	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	68000 a 78080	68060 a 68610
Fevereiro..	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	58170 a 68190	68190 a 68330
Março.....	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	48770 a 58720	68000 a 68460
Abril.....	Nominal	88170 a 108480	Nominal	Nominal	58310 a 58850	68330 a 78560
Maió.....	58310 a 68400	78350 a 108210	Nominal	Nominal	58450 a 68330	78420 a 98190
Junho.....	48500 a 68130	88850 a 108880	Nominal	Nominal	48830 a 68130	98200 a 108150
Julho.....	48500 a 58450	88850 a 108200	Nominal	98650 a 98780	48830 a 48970	98400 a 98530
Agosto....	48220 a 58450	78830 a 108200	Nominal	88300 a 98780	48630 a 48970	88030 a 98530
Setembro..	48220 a 58450	78690 a 98400	Nominal	88440 a 88980	58100 a 58240	88240 a 88720
Outubro...	48630 a 58450	78560 a 88920	Nominal	88100 a 88650	58180 a 58580	78900 a 88440
Novembro..	48630 a 58920	Nominal	Nominal	Nominal	58180 a 58510	78220 a 88030
Dezembro..	48630 a 68120	Nominal	Nominal	Nominal	58580 a 68200	68940 a 98560
Extremos..	48220 a 68400	78350 a 108480	Nominal	88300 a 98780	48630 a 78080	68000 a 108150

MEZES	1ª. ORDINARIA.		2ª. ROA		2ª. ORDINARIA.	
	1888	1887	1888	1887	1888	1887
Janeiro....	58580 a 68810	58850 a 68400	48630 a 68330	58520 a 68110	48090 a 58710	58240 a 58850
Fevereiro..	48770 a 58850	68000 a 68130	48220 a 58040	58580 a 58850	38470 a 48420	48970 a 58450
Março.....	48430 a 58380	58790 a 68260	38740 a 48970	58450 a 68000	38000 a 48280	48760 a 58580
Abril.....	48970 a 58510	68130 a 78360	48360 a 58040	58790 a 78080	38600 a 48360	58100 a 68670
Maió.....	58100 a 68060	78220 a 88990	48500 a 58650	68880 a 88210	38750 a 58040	68330 a 88310
Junho.....	48500 a 58850	88990 a 98940	48085 a 58450	88650 a 98160	38200 a 48830	88110 a 98260
Julho.....	48500 a 48700	98120 a 98250	48085 a 48290	88780 a 88980	38200 a 38810	88370 a 88640
Agosto....	48360 a 48700	78760 a 98250	38950 a 48360	78420 a 88980	38000 a 38810	78010 a 88640
Setembro..	48830 a 58040	78960 a 88440	48430 a 48770	78350 a 88170	38470 a 48430	68950 a 78830
Outubro...	48900 a 58380	78630 a 88240	48630 a 58110	78150 a 78760	38550 a 48770	68540 a 78290
Novembro..	48900 a 58130	68880 a 78620	48630 a 58040	68470 a 78280	38950 a 48700	58780 a 68800
Dezembro..	58380 a 68000	68600 a 78280	58040 a 58720	68000 a 68740	48360 a 58380	58310 a 68330
Extremos..	48360 a 68810	58790 a 98940	38950 a 68330	58450 a 98160	38000 a 58710	58100 a 98260

**N. 11.—EMBARQUES MENSUAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1887 E 1888 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.**

MEZES	Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos.	Somma mensal
1887					
Janeiro.. .. . Saccas	25,234	6,393	134,204	21,605	187,346
Fevereiro .. .. .	16,665	3,344	114,052	15,536	149,597
Março .. .. .	37,023	3,675	145,582	26,699	212,979
Abril .. .. .	138,915	33,250	194,035	11,656	377,856
Maió .. .. .	96,544	2,188	148,104	20,276	268,413
Junho .. .. .	30,515	1,572	145,894	7,328	187,209
Julho .. .. .	2,754	50	3,563	6,893	12,260
Agosto .. .. .	5,925	708	64,674	8,650	70,957
Setembro. .. .. .	15,955	3,512	89,715	15,775	124,857
Outubro .. .. .	25,883	22,905	165,356	14,977	216,121
Novembro .. .. .	25,310	22,345	141,004	20,371	209,040
Dezembro .. .. .	50,888	16,674	136,894	19,564	224,020
Total. .. .. .	471,621	117,426	1,459,978	192,630	2.241.655
1888					
Janeiro.. .. . Saccas	33,279	8,248	148,762	15,342	205,631
Fevereiro .. .. .	24,683	7,777	138,095	25,377	195,932
Março .. .. .	44,027	18,755	130,197	24,180	217,159
Abril .. .. .	34,412	9,266	95,774	29,434	168,886
Maió .. .. .	8,244	5,120	106,138	29,891	149,393
Junho .. .. .	35,768	11,681	125,275	27,647	200,371
Julho .. .. .	71,395	54,362	150,224	26,183	302,164
Agosto .. .. .	107,075	23,343	157,752	26,223	414,993
Setembro. .. .. .	65,806	45,982	245,968	36,795	394,551
Outubro .. .. .	4,696	37,558	226,963	16,983	330,200
Novembro .. .. .	113,325	65,728	117,263	20,204	416,520
Dezembro .. .. .	92,507	35,370	183,098	23,410	334,385
Total. .. .. Saccas	679,817	223,190	2,025,509	301,669	3.330,185

**N. 12.— MERCADO DE CAFÉ EM 1888.**  
(AS QUANTIDADES EXPRESSAS EM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO MEDIO
					1ª ORDINARIA	SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro .. .. .	200.182	207.087	232.600	205.631	68195	24 1/16 d
Fevereiro .. .. .	113.958	197.619	143.000	195.932	58310	24 1/2 d
Março .. .. .	170.529	214.109	100.500	217.159	48905	23 7/10 d
Abril .. .. .	97.300	172.587	83.000	168.886	58240	23 7/10 d
Maió .. .. .	117.031	140.777	75.828	149.393	58580	23 7/8 d
Junho .. .. .	256.605	198.986	102.431	201.371	58175	24 3/8 d
Julho .. .. .	352.140	302.155	176.279	302.164	48600	25 9/10 d
Agosto .. .. .	430.332	415.768	183.091	414.993	48530	26 1/8 d
Setembro.. .. .	409.139	393.807	220.722	394.551	48935	26 1/2 d
Outubro .. .. .	366.211	331.167	329.950	331.200	58140	27 1/10 d
Novembro .. .. .	473.479	417.013	265.678	416.520	58015	27 1/10 d
Dezembro .. .. .	456.131	334.955	378.369	334.385	58690	27 1/10 d
No anno .. .. .	3 443.037	3.335.030		3.330.185	58193	25 1/4 d

N. 13. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANOS DE 1879 A 1888, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFERENÇAS.

ANOS	ENTRADAS			SAIDAS										PREÇOS EXTREMOS			OBSERVAÇÕES
	PIBAS	DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIBAS	CIDADE E SUBURBOS	PROVINCIA	DESTINO		DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENRHEIOCA	CAMPOS	DEPAQUADA			
		Maiz	Menos				Império	R. da P. / Europa	Maiz	Menos							
1879	18.300	688	570	20.400	17.511	520	428	1.690	245	2.125	738 a 858	608 a 808	608 a 758	758 a 858	O trapiche Saude em 1888, sendo o designado para receber aguardente, nem toda recolheu aquelle deposito, e desta não fazemos menção.		
1880	18.400	688	570	20.088	18.640	350	529	494	75	1.271	768 a 1158	738 a 1058	758 a 1158	608 a 908			
1881	21.150	2.767	912	21.000	19.340	940	437	201	83	550	908 a 1308	858 a 1308	858 a 1008	908 a 1258			
1882	1.300	55	1.411	22.411	21.188	615	523	40	49	108	1058 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	958 a 1158			
1883	18.943	2.867	3.014	19.397	18.942	122	215	65	53	289	1058 a 1258	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208			
1884	20.442	3.501	1.847	21.244	20.223	220	540	70	181	491	958 a 1258	908 a 1208	758 a 1108	858 a 1208			
1885	20.442	28	1.087	22.281	21.093	140	754	13	281	257	788 a 958	738 a 908	708 a 758	808 a 958			
1886	20.639	1.477	431	20.950	20.950	115	621	76	88	263	788 a 1008	748 a 958	758 a 958	808 a 958			
1887	19.773	1.166	1.263	19.587	19.072	130	230	25	160	350	808 a 908	758 a 858	708 a 828	808 a 928			
1888	20.515	742	1.098	20.685	20.005	150	280	30	220	95	958 a 1178	908 a 1158	758 a 1008	958 a 1108			
\$	205.883	7.753	6.108	208.943	196.954	3.302	4.577	2.703	1.435	2.968							

N. B. — A média das entradas em 10 annos é de 20.589 pipas.  
A média das saídas em 10 annos é de 20.894 »

**N. 14**—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPPLIMENTOS RECIDIDOS EM 1888 COM OS DE 1887, EM PIPAS, DIVERSAS FRACÇÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES								DIFFERENÇAS			
	1888.				1887.				1888.		1887.	
	Pipas	Barris	Garrufões	Caixas	Pipas	Barris	Garrufões	Caixas	Mais	Menos	Mais	Menos
Janeiro ..	1.874	41	44	20	1.484	28	62	.....	390	.....	.....	390
Fevereiro ..	1.760	21	48	.....	1.858	114	66	.....	.....	98	.....	.....
Março ..	1.475	74	3	.....	1.404	104	30	.....	71	.....	.....	71
Abril ..	1.539	67	29	30	2.026	36	92	.....	.....	787	.....	487
Mai ..	1.896	26	.....	42	1.486	30	100	.....	410	.....	.....	410
Junho ..	773	48	.....	.....	1.294	116	.....	.....	.....	521	.....	521
Julho ..	2.045	64	59	.....	1.336	77	62	.....	709	.....	.....	709
Agosto ..	2.581	91	80	6	2.475	115	40	.....	106	.....	.....	106
Setembro ..	1.738	94	.....	31	1.655	58	33	.....	83	.....	.....	83
Outubro ..	2.134	139	53	.....	1.633	64	35	22	501	.....	.....	501
Novembro ..	1.278	82	4	.....	1.528	44	77	12	.....	250	.....	250
Dezembro ..	1.422	30	12	.....	1.594	36	5	.....	.....	172	.....	172
	20.515	780	332	129	19.773	822	592	34	2.270	1.528	1.528	2.270

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1888 recebemos mais 742 pipas.

OBSERVAÇÕES. — Não obstante haver um unico trapiche *Saúde* para deposito de aguardente, em 1888 algumas pipas não derão alli entrada, por isso faltão nesta nossa estatística.



## N. 16. — ENTRADAS DE ASSUCAR EM 1888, E SALDO DO ANNO ANTERIOR.

	E. F. D. PEDRO II.	GANTA-GALLO	PERNAMBUCO	ARAGAJÚ	MACEIÓ	PENEDO	CAMPOS	PARAHYBA
Saldo de 1887, saccas.			3.100	5.465			48.050	
Janeiro .. .. .	1.853	5.074	1.800	9.432		100	20.124	
Fevereiro .. .. .	388	1.065	18.064	14.870	2.683		34.457	
Março .. .. .	1.508	1.059	12.095	25.745	1.003		9.677	
Abril .. .. .	300	664	3.257	3.759	1.207		3.974	
Maió .. .. .	2.415	380	7.310	4.427	3.813		6.683	
Junho .. .. .	165	123	8.867		1.691		14.640	
Julho .. .. .	1.946	35	1.500				37.153	
Agosto .. .. .	7.854	1.312	10.191	1.241			55.330	
Setembro .. .. .	7.563	1.245	242	230			62.936	
Outubro .. .. .	9.988	1.327					62.466	
Novembro .. .. .	580	2.928	2.544	13.029			45.829	500
Dezembro .. .. .	248		1.428	20.181			25.973	
Total .. .. .	34.808	15.212	70.398	98.379	10.397	100	427.292	500

## N. 17. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1888.

	E. F. D. PEDRO II.	GANTA-GALLO	PERNAMBUCO	PENEDO	ARAGAJÚ	MACEIÓ	PARAHYBA	CAMPOS
Janeiro .. .. .	1.853	5.074	2.780		4.625			45.157
Fevereiro .. .. .	388	1.065	4.791	100	9.155			25.404
Março .. .. .	1.508	1.059	3.657		18.996			18.180
Abril .. .. .	300	664	11.145		17.525	3.293		21.672
Maió .. .. .	2.415	380	4.880		4.100	3.998		7.119
Junho .. .. .	165	123	11.533		7.264	1.457		14.138
Julho .. .. .	1.946	35	13.707		2.033	1.649		32.970
Agosto .. .. .	7.854	1.312	7.941		557			32.506
Setembro .. .. .	7.563	1.245	5.000		770			48.215
Outubro .. .. .	9.988	1.327	992		144			65.519
Novembro .. .. .	580	2.928	914		7.478		500	42.906
Dezembro .. .. .	248		2.828		18.677			44.929
Total .. .. .	34.808	15.212	70.198	100	91.324	10.397	500	398.715
Saldo em 31 de Dezemb.			200		7.055			28.577

## N. 18. — PREÇOS EXTREMOS DE ASSUCAR EM 1888 E 1887

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCATO	
	1888	1887	1888	1887
Janeiro .. .. .	180 a 270	170 a 220	125 a 135	120 a 160
Fevereiro .. .. .	170 a 250	170 a 210	110 a 160	120 a 160
Março .. .. .	160 a 320	160 a 210	90 a 150	120 a 160
Abril .. .. .	160 a 210	160 a 200	90 a 150	100 a 155
Maió .. .. .	160 a 210	160 a 190	90 a 140	100 a 135
Junho .. .. .	160 a 165	130 a 150	90 a 135	90 a 120
Julho .. .. .	165 a 170	Nominal	130 a 140	Nominal
Agosto .. .. .	Nominal	»	130 a 165	»
Setembro .. .. .	»	»	120 a 140	»
Outubro .. .. .	»	»	Nominal	»
Novembro .. .. .	140 a 150	»	100 a 140	»
Dezembro .. .. .	155 a 165	»	100 a 150	»

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCATO	
	1888	1887	1888	1887
Janeiro .. .. .	Engenhos Centraes 170 a 200	Engenhos Centraes 150 a 220	Engenhos Centraes 130 a 160	Engenhos Centraes 145 a 170
Fevereiro .. .. .	160 a 200	155 a 170	130 a 160	140 a 160
Março .. .. .	150 a 200	Nominal	120 a 150	140 a 160
Abril .. .. .	150 a 190	hum. 150 a 155	120 a 130	130 a 150
Maió .. .. .	150 a 190	» 150 a 155	120 a 130	130 a 140
Junho .. .. .	160 a 200	130 a 240	120 a 140	110 a 130
Julho .. .. .	170 a 220	160 a 220	150 a 185	100 a 130
Agosto .. .. .	170 a 200	135 a 200	160 a 175	100 a 130
Setembro .. .. .	160 a 195	130 a 180	130 a 155	100 a 120
Outubro .. .. .	160 a 190	130 a 170	130 a 145	100 a 120
Novembro .. .. .	160 a 190	165 a 200	130 a 145	140 a 150
Dezembro .. .. .	165 a 200	165 a 200	140 a 175	120 a 150

N. 19.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1888

MEZES.	AGUAR-DENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUCAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ saccos	CARNE SECCA kilos	CHAMUTOS
Janeiro .. ..	1.285	439.671	4.411	37.378	141.272	35.228	57.610	675.970
Fevereiro .. .	1.504	387.594	5.036	57.686	122.428	22.597	451.951	534.575
Março.. .. .	1.418	599.758	3.810	43.849	62.675	43.141	491.375	506.000
Abril .. .. .	1.332	515.661	3.245	14.139	168.147	24.192	446.912	593.475
Maió .. .. .	1.394	318.501	1.730	20.671	186.768	26.119	718.715	553.825
Junho.. .. .	836	259.299	3.224	24.262	340.574	49.180	234.075	1.329.900
Julho.. .. .	1.842	152.399	5.619	43.487	149.362	57.122	456.716	507.650
Agosto.. .. .	2.247	486.191	3.047	63.096	103.763	68.202	355.191	778.400
Setembro .. .	1.416	314.299	7.025	61.859	281.593	86.068	51.523	648.300
Outubro .. .	1.597	449.907	3.849	52.874	469.195	80.498	42.775	878.150
Novembro.. .	1.154	426.173	3.095	66.193	217.583	98.105	48.000	514.125
Dezembro .. .	1.193	351.892	2.052	28.137	137.033	80.329	154.590	509.850
Total em 1888..	16.218	4.711.345	46.143	513.436	2.380.393	670.781	3.509.433	8.040.220
" em 1887..	81.869 1/2	3.096.974	67.768	631.715	1.273.038	455.935	13.819.337	5.149.050

MEZES.	OHIFRES	COUROS	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de coup.	MADEIRA duzia
Janeiro .. ..	7	437	13.608	7.559	54.009	65.282	12	1.456
Fevereiro .. .		258	13.877	23.394	61.347	206.033		3.236 1/2
Março.. .. .		338	18.136	12.622	84.956	95.620	43	2.744
Abril .. .. .		46	9.739	13.777	34.209	109.479	5	4.030
Maió .. .. .		159	14.620	8.507	37.980	30.849	11	2.598
Junho.. .. .		14	21.425	12.256	76.651	115.657	24	2.320
Julho.. .. .		21	17.850	7.418	149.840	21.246	44	1.054
Agosto.. .. .		10	11.907	11.514	107.050	4.800	8	1.662
Setembro .. .		26	29.203	14.297	124.606	60.165	48	2.596
Outubro .. .		8	24.863	5.715	71.664	79.022	1 1/2	246
Novembro.. .		247	13.789	4.864	35.816	58.869		1.271
Dezembro .. .	41	452	21.376	15.427	71.507	46.257	25 1/2	1.812
Total em 1888..	48	2.016	210.393	136.450	909.635	893.279	222	24.038 1/2
" em 1887..	4.288	3.681	157.997	160.963	762.993	928.581	187	32.477

MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola	MILHO saccos	SAL litr. s	SALSA-PARRILHA kilos	SEBO kilos	TAPIOGA saccos	TOBACCO kilos
Janeiro .. ..	98	8.552	32.409	2.761.792	369	93.331		7.961
Fevereiro .. .	701	10.805	23.995	803.452	565	194.540		6.580
Março.. .. .	932	4.605	31.446	3.133.440	208	173.297	2	13.686
Abril .. .. .	36		19.937	1.267.000	110	285.914		14.251
Maió .. .. .			21.091	2.823.936		47.898	45	18.770
Junho.. .. .	24	5.243	14.777	1.126.400		218.191	401	27.238
Julho.. .. .		8.163	7.046	3.779.264		29.098	436	27.971
Agosto.. .. .		8.769	5.894	4.039.558		12.333	714	26.017
Setembro .. .		11.502	6.300	2.284.410		47.793	544	28.485
Outubro .. .	1.268	12.154	13.948	1.378.688	31	58.652	30	25.430
Novembro.. .	319	9.347	7.448	2.293.232		24.825	53	13.483
Dezembro .. .	408	7.544	15.053	2.766.780	16	39.371	20	7.170
Total em 1888..	3.780	86.684	199.334	28.477.952	1.299	1.225.743	2.245	217.062
" em 1887..	3.745	82.619	241.980	16.283.365		916.434	95.935	133.798



N. 20. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1888

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	APROZ kilos	ASSUGAR kilos	CAFE saccos de 60 kilos	COUROS kilos	FARINHA kilos
Janeiro .. .. .	375	187.320	2.440	111.200	140.584	492.511	—
Fevereiro .. .. .	209	70.739	2.871	23.283	73.670	358.675	3.095
Março .. .. .	152	80.051	600	90.500	105.312	310.951	2.047
Abril .. .. .	135	73.615	1.860	13.000	63.540	390.337	2.377
Maió .. .. .	195	12.941	1.310	15.000	78.546	388.727	3.480
Junho .. .. .	99	68.537	3.166	9.904	174.756	273.632	3.475
Julho .. .. .	208	60.048	3.332	116.760	254.00	520.995	—
Agosto .. .. .	345	32.782	—	471.054	311.848	266.211	270
Setembro .. .. .	224	105.717	—	453.719	277.102	428.712	—
Outubro .. .. .	267	59.452	—	599.255	212.460	429.600	—
Novembro .. .. .	103	52.420	717	55.080	118.888	333.548	—
Dezembro .. .. .	214	50.308	—	15.765	324.983	278.227	1.390
Total em 1888 .. .. .	2.516	877.913	15.196	1.979.580	2.165.689	4.472.156	16.734
Total em 1887 .. .. .	5.216	1.159.785	35.852	1.071.018	1.498.875	4.440.441	31.850

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOCA kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro .. .. .	15.848	663.168	7.130	4.880	174.250	1.560	201.914
Fevereiro .. .. .	31.167	320.979	75.558	9.827	139.091	3.060	248.906
Março .. .. .	8.029	344.459	89.520	7.069	165.792	5.225	360.306
Abril .. .. .	18.444	407.827	125.111	8.803	138.325	660	282.072
Maió .. .. .	27.261	425.223	205.891	15.963	141.274	5.920	268.694
Junho .. .. .	29.146	381.945	361.144	12.860	126.013	5.214	345.710
Julho .. .. .	56.841	446.734	397.701	20.596	137.444	8.903	3.6.239
Agosto .. .. .	125.617	407.899	170.055	17.298	106.416	5.284	234.855
Setembro .. .. .	62.844	420.672	93.509	15.103	97.827	7.545	298.340
Outubro .. .. .	43.904	428.338	41.326	19.794	127.630	240	361.858
Novembro .. .. .	65.998	364.141	9.009	10.260	126.045	400	248.820
Dezembro .. .. .	195.054	300.511	40.955	7.815	113.194	3.780	407.907
Total em 1888 .. .. .	681.161	4.905.892	1.717.489	150.218	1.593.418	47.791	3.583.601
Total em 1887 .. .. .	491.357	5.538.335	1.285.974	122.979	1.970.424	44.195	3.052.504

N. 21. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA NO ANNO DE 1888

MEZE	AGUAR-DENTE libros	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	BAGOS DE MAMONA kilos	BATATAS kilos	CAFE saccas	COUROS kilos
Janeiro .. .. .	59.160	.....	304.442	177	2.460	16.459	.....
Fevereiro .. .. .	14.220	80	63.974	.....	2.075	10.718	65
Março .. .. .	29.760	820	63.530	.....	520	14.334	.....
Abril .. .. .	14.220	1.217	39.841	.....	565	7.568	3.652
Maió .. .. .	15.920	2.740	22.820	.....	200	13.682	.....
Junho .. .. .	7.200	107	7.310	.....	.....	25.492	.....
Julho .. .. .	11.520	.....	2.140	.....	.....	29.576	.....
Agosto .. .. .	12.000	.....	78.720	.....	.....	35.863	.....
Setembro .. .. .	15.100	.....	74.700	.....	.....	36.537	.....
Outubro .. .. .	17.940	300	79.632	1.340	.....	32.763	.....
Novembro .. .. .	9.300	.....	12.780	.....	.....	38.359	.....
Dezembro .. .. .	4.800	.....	.....	.....	.....	33.181	.....
Total em 1888 .. .. .	211.540	5.264	539.889	1.517	5.820	294.552	3.717
Total em 1887 .. .. .	269.100	2.936	1.226.034	16.650	35.636	232.231	15.893

MEZES	FARINHA kilos	FEIJO kilos	FUBA kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	TELHAS E TIJOLOS kilos	TOUOLHO kilos
Janeiro .. .. .	224.727	19.833	8.030	377.354	.....	.....	2.513
Fevereiro .. .. .	220.319	14.875	7.980	1.017.460	.....	25.500	1.029
Março .. .. .	206.885	4.830	38.235	772.964	.....	75.500	1.781
Abril .. .. .	219.724	11.056	24.195	654.338	.....	36.900	8.310
Maió .. .. .	237.807	71.820	16.134	514.112	.....	87.514	626
Junho .. .. .	172.135	134.517	5.006	313.422	700	34.650	1.915
Julho .. .. .	227.197	73.994	8.313	315.795	.....	68.600	130
Agosto .. .. .	148.262	92.205	8.822	117.448	.....	66.150	1.401
Setembro .. .. .	187.594	40.107	6.095	111.115	.....	.....	.....
Outubro .. .. .	149.552	68.372	7.050	132.089	.....	24.000	106
Novembro .. .. .	75.886	64.014	11.245	113.696	.....	21.000	1.800
Dezembro .. .. .	83.381	12.680	17.818	254.705	.....	.....	254
Total em 1888 .. .. .	2.153.469	608.303	157.923	4.694.493	700	439.814	19.865
Total em 1887 .. .. .	3.395.488	898.962	161.050	7.026.215	40.586	254.140	67.231

N. 22. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1888 E 1887.

MEZES	1888								1888	1887								
	Rio-Grande				Rio da Prata					MANTAS kilos	Rio-Grande				Rio da Prata			
	Novas		Velhas		Novas		Velhas				Novas		Velhas		Novas		Velhas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.			kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro .. .. .	230	280	120	180	280	380	140	300	.....	320	480	.....	.....	.....	360	520		
Fevereiro .. .. .	220	280	160	180	260	360	140	280	320	400	320	560	.....	.....	440	540		
Março .. .. .	200	260	.....	.....	250	330	190	260	300	370	370	520	.....	.....	420	480		
Abril .. .. .	200	260	.....	.....	240	320	.....	260	300	380	390	520	.....	.....	.....	.....		
Maió .. .. .	200	260	.....	.....	250	330	260	270	300	370	300	520	.....	.....	.....	.....		
Junho .. .. .	200	260	.....	.....	210	320	240	250	280	370	220	440	.....	.....	.....	.....		
Julho .. .. .	190	240	.....	.....	240	340	200	230	280	360	.....	480	.....	120	.....	.....		
Agosto .. .. .	180	220	.....	.....	230	240	180	210	320	370	240	460	180	200	250	280		
Setembro .. .. .	170	240	.....	.....	200	330	170	190	.....	360	.....	.....	200	260	340	440		
Outubro .. .. .	120	230	.....	.....	200	330	120	200	320	380	280	330	180	220	320	440		
Novembro .. .. .	230	240	140	200	280	400	180	320	300	370	230	340	200	220	320	440		
Dezembro .. .. .	220	260	.....	.....	280	380	180	300	320	420	260	300	140	200	270	480		

## N. 23.— PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS FRUTAMENTOS EM 1888.

1.º SEMESTRE						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>NAVIOS DE VELA</b>						
Canal a ordem..	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Lisboa a ordem..	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Gibraltar a ordem	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
E.-Unidos, Norte.	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6
E.-Unidos, Sul...	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	12/6 a 17/6
<b>VAPORES</b>						
Londres.....	35/	30/	30/	30/	30/	30/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	30/	25/	25/ a 20/	25/	25/	25/
Hambourg.....	20/ a 25/	25/	25/	25/	25/	25/
Havre.....fra.	30	30	20	20	20	20
Bordéas.....fra.	30	30	25	25	25	25
Marselha.....fra.	25 a 30	30	25	25	25	25
Genova.....fra.	25	30	25	25	25	25
Trieste.....	30/	50 frs. 25/30	25/	25/	30/	20 frs. a 30/
Nova-York...cts.	45 a 25	40 30 25,20	30/ a 25/	35	25 a 30	30
Baltimore...cts.						
Nova-Orleans.cts.	45	45	45	45	45	45

2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>NAVIOS DE VELA</b>						
Canal a ordem..	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Lisboa a ordem..	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Gibraltar a ordem	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/	27/6 a 30/
E.-Unidos, Norte.	15/ a 17/6	15/ a 17/6	15/ a 17/6	15/ a 17/6	12/6 a 17/6	15/ a 20/
E.-Unidos Sul..	20/ a 22/6	20/ a 22/6	20/ a 22/6	20/ a 22/6	20/ a 22/6	20/ a 22/6
<b>VAPORES</b>						
Londres.....	30/	28/	20/	20/ a 25/	30/ a 40/	35/ a 50/
Liverpool.....	30/	25/	20/	30/	30/	35/
Antuerpia.....	30/ a 25/	30/	20/	20/	35/	35/ a 40/
Hamburgo.....	25/	25/ a 20/	20/	20/	30/	35/ a 50/
Havre.....fra.	25	25	25	25	35	35
Bordéas.....fra.	25	25	25	20	35	35
Marselha.....fra.	25	20	20	20	20	15 a 20
Genova.....fra.	25	20	20	20	20	15 a 20
Trieste.....	30/	25/	25/	20/ a 25/	35/ a 40/	40/
Nova-York...cts.	40 a 45	25	20 a 25	30	25 a 50	40 a 50
Baltimore...cts.						
Nova-Orleans.cts.	45	35	30	30	50	50

## N. 24—CURSO DO CAMBIO EM 1888

MEZES	Inglaterra d. per 1000	França réis por franco	Allemanha réis por marco	Estados- Unidos réis por dollar	Italia réis por lira	Portugal premio por 100
Janeiro .. ..	23 $\frac{3}{8}$ a 24 $\frac{3}{4}$	407 a 384	503 a 475	24150 a 24000	411 a 384	230 a 216
Fevereiro.. ..	24 $\frac{5}{8}$ a 24 $\frac{1}{2}$	387 a 382	479 a 473	18990 a 24030	392 a 382	216 a 218
Março .. ..	24 $\frac{7}{8}$ a 22 $\frac{1}{2}$	382 a 418	473 a 517	18990 a 24200	382 a 421	216 a 238
Abril .. ..	22 $\frac{7}{8}$ a 24 $\frac{1}{2}$	416 a 380	512 a 480	24180 a 24040	416 a 388	236 a 220
Maió .. ..	23 $\frac{3}{4}$ a 24 $\frac{1}{2}$	400 a 388	495 a 480	24110 a 24040	404 a 388	227 a 220
Junho .. ..	24 $\frac{1}{4}$ a 25	393 a 380	486 a 471	24050 a 24000	395 a 380	223 a 215
Julho .. ..	25 $\frac{3}{8}$ a 26 $\frac{5}{8}$	380 a 357	472 a 442	24000 a 18770	382 a 358	216 a 202
Agosto .. ..	25 $\frac{3}{8}$ a 26 $\frac{7}{16}$	369 a 360	458 a 446	18950 a 18890	376 a 361	209 a 204
Setembro .. ..	26 $\frac{3}{8}$ a 26 $\frac{5}{8}$	360 a 356	447 a 441	18890 a 18870	362 a 357	205 a 202
Outubro .. ..	26 $\frac{3}{4}$ a 27 $\frac{1}{8}$	355 a 349	441 a 434	18870 a 18840	357 a 350	202 a 198
Novembro .. ..	27 $\frac{1}{2}$ a 27 $\frac{3}{16}$	352 a 348	437 a 433	18860 a 18840	354 a 350	200 a 198
Dezembro .. ..	26 $\frac{7}{8}$ a 27 $\frac{1}{4}$	354 a 348	439 a 432	18860 a 18830	355 a 349	202 a 198
Estr. em 1888.	22 $\frac{1}{2}$ a 27 $\frac{1}{4}$	418 a 348	517 a 432	24200 a 18830	421 a 349	238 a 198
* em 1887.	21 $\frac{1}{2}$ a 23 $\frac{1}{2}$	404 a 442	501 a 549	34120 a 24330	402 a 447	228 a 253

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados- Unidos e Italia as taxas são as extremas a 30 dias de vista affixadas pelos bancos.

## N. 25.—TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

MEZES	1888	1887	1886	1885	1884
Janeiro .. ..	24 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{16}$ d.	17 $\frac{13}{16}$ d.	19 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.
Fevereiro .. ..	24 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	17 $\frac{13}{16}$ d.	19 d.	22 $\frac{1}{8}$ d.
Março .. ..	23 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{13}{16}$ d.	18 $\frac{15}{16}$ d.	18 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.
Abril .. ..	23 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	20 $\frac{9}{16}$ d.	18 $\frac{3}{4}$ d.	21 d.
Maió .. ..	23 $\frac{7}{16}$ d.	22 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	18 $\frac{5}{16}$ d.	20 $\frac{3}{8}$ d.
Junho .. ..	24 $\frac{3}{8}$ d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	18 $\frac{1}{8}$ d.	20 $\frac{1}{4}$ d.
Julho .. ..	25 $\frac{9}{16}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	20 $\frac{3}{4}$ d.	18 d.	20 d.
Agosto .. ..	26 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	18 $\frac{1}{16}$ d.	19 $\frac{5}{8}$ d.
Setembro .. ..	26 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.	18 $\frac{3}{8}$ d.	19 $\frac{7}{8}$ d.
Outubro .. ..	27 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{5}{8}$ d.	22 d.	18 d.	19 $\frac{3}{4}$ d.
Novembro .. ..	27 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	17 $\frac{7}{8}$ d.	19 $\frac{1}{2}$ d.
Dezembro .. ..	27 $\frac{1}{16}$ d.	23 $\frac{3}{16}$ d.	22 $\frac{5}{16}$ d.	18 d.	19 $\frac{1}{2}$ d.
Média do anno .. ..	25 $\frac{1}{4}$ d.	22 $\frac{3}{8}$ d.	20 $\frac{5}{8}$ d.	18 $\frac{5}{16}$ d.	20 $\frac{7}{16}$ d.

N. 26.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1888

MEZES	LONDRES		PARIZ		HAMBURGO	
	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremo do cambio
Janeiro .. .	£ 2,836,428	23 1/2 a 25 1/8 d.	Fr. 4,316,704	409 a 377 rs.	M. 257,447	510 a 478 rs.
Fevereiro .. .	» 3,082,407	24 1/2 a 25 1/4 d.	» 4,919,441	388 a 377 rs.	» 209,760	479 a 464 »
Março .. .	» 2,709,952	22 1/2 a 24 7/8 d.	» 4,549,549	378 a 413 rs.	» 217,040	477 a 501 »
Abril .. .	» 3,100,581	23 1/4 a 25 d.	» 4,014,706	415 a 382 rs.	» 70,457	515 a 480 »
Maió .. .	» 2,240,190	23 1/4 a 24 7/8 d.	» 2,587,891	400 a 382 rs.	» 69,066	495 a 484 »
Junho .. .	» 2,068,643	24 1/4 a 25 1/4 d.	» 3,130,391	392 a 375 rs.	» 89,660	486 a 471 »
Julho .. .	» 2,593,930	25 3/4 a 26 7/8 d.	» 6,773,936	381 a 354 rs.	» 58,924	470 a 466 »
Agosto .. .	» 2,203,244	25 3/4 a 26 7/8 d.	» 5,805,581	371 a 355 rs.	» 78,000	452 a 442 »
Setembro .. .	» 2,786,182	26 3/8 a 26 7/8 d.	» 7,090,598	350 a 365 rs.	» 192,854	443 a 429 »
Outubro .. .	» 4,170,926	26 3/8 a 27 7/10 d.	» 6,862,388	360 a 343 rs.	» 587,550	437 a 433 »
Novembro .. .	» 4,787,380	26 3/4 a 27 1/4 d.	» 9,239,053	358 a 344 rs.	» 894,369	436 a 432 »
Total em 1888.	» 22,579,863	22 1/2 a 27 1/4 d.	» 59,235,198	413 e 344 rs.	» 2,725,121	501 a 432 »
Idem em 1887.	» 25,320,271	21 1/8 a 23 3/10 d.	» 48,780,109	396 a 447 rs.	» 2,024,885	495 a 553 »
Idem em 1886.	» 20,284,438	17 1/2 a 22 3/4 d.	» 39,259,803	419 a 555 rs.	» 3,211,321	525 a 667 »
Idem em 1885.	» 11,147,145	17 3/8 a 19 5/8 d.	» 27,074,572	484 a 540 rs.	» 2,363,198	602 a 660 »
Idem em 1884.	» 12,541,359	19 1/4 a 22 1/2 d.	» 32,254,844	425 a 501 rs.	» 2,213,728	526 a 609 »

N. B.—Por não ter sido possível obter o mez de Dezembro, vai a tabella apenas até ao mez de Novembro.

N. 27. — VALORES IMPORTADOS PARA A PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1888

PROCEDENCIAS	PRIMEIRO TRIMESTRE				SEGUNDO TRIMESTRE			
	Soberanos	Francos	Prata em moeda (contos de réis)	Prata em barra (contos de réis)	Soberanos	Francos	Prata em moeda (contos de réis)	Prata em barra (contos de réis)
Londres .. .	61.000	—	—	64:450§	5.600	—	—	193:000§
França .. .	—	50.000	—	—	—	74.000	—	—
Allemanha .. .	—	—	—	13:600§	—	—	—	2:800§
Portugal .. .	10.000	—	—	—	2.440	—	—	—
Rio da Prata .. .	259.820	80.250	25:000§	63:976§	189.507	51.000	40:000§	—
Total .. .	330.820	130.250	25:000§	142:026§	197.547	125.000	40:000§	195:800§

PROCEDENCIAS	TERCEIRO TRIMESTRE				QUARTO TRIMESTRE			
	Soberanos	Francos	Prata em moeda (contos de réis)	Prata em barra (contos de réis)	Soberanos	Francos	Prata em moeda (contos de réis)	Prata em barra (contos de réis)
Londres .. .	262.000	—	—	305:040§	73.149	—	—	1.087:593§
França .. .	—	—	—	178:420§	—	114.877	—	124:434§
Allemanha .. .	5.000	—	—	21:320§	—	—	—	2:741§
Portugal .. .	64.000	—	—	—	603.011	315.000	96:660	—
Rio da Prata .. .	348.505	—	241:873§	—	—	—	—	—
Total .. .	679.505	—	241:873§	504:780§	676.160	429.877	96:660	1.214:768

## N. 28.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1888	1887	1886
Janeiro .. .. .	108190 a 108300	108940 a 108950	138430 a 138480
Fevereiro .. .. .	98840 a 108020	108980 a 118100	138500 a 138730
Março .. .. .	98920 a 108430	118030 a 118130	128530 a 128750
Abril .. .. .	98800 a 108280	118050 a 118200	108900 a 128400
Maió .. .. .	98930 a 108250	108400 a 118100	108920 a 118050
Junho .. .. .	98800 a 108050	108590 a 108780	118030 a 118730
Julho .. .. .	98690 a 98300	108620 a 108800	118400 a 11850
Agosto .. .. .	98380 a 98600	108600 a 108750	118260 a 118460
Setembro .. .. .	98250 a 98350	108550 a 108650	108850 a 118280
Outubro .. .. .	98070 a 88980	108570 a 108620	108850 a 118000
Novembro .. .. .	98000 a 88940	108500 a 108590	118040 a 118380
Dezembro .. .. .	98020 a 88960	108270 a 108420	108930 a 118050
Extremos do anno .. .. .	108430 a 88940	108270 a 118200	108850 a 138730

## N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES GERAES DE 5%, E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ANOS DE 1888 E 1887

MEZES	1888	1887
Janeiro .. .. .	9458000 a 9608000	9608000 a 9808000
Fevereiro .. .. .	9468000 a 9638000	9768000 a 9808000
Março .. .. .	9568000 a 9708000	9758000 a 9788000
Abril .. .. .	9308000 a 9688000	9408000 a 9788000
Maió .. .. .	9608000 a 9768000	9408000 a 9558000
Junho .. .. .	9558000 a 9708000	9438000 a 9558000
Julho .. .. .	9468000 a 9608000	9288000 a 9558000
Agosto .. .. .	9478000 a 9658000	9428000 a 9458000
Setembro .. .. .	9588000 a 9688000	9458000 a 9688000
Outubro .. .. .	9688000 a 9818000	9608000 a 9758000
Novembro .. .. .	9738000 a 9808000	9688000 a 9808000
Dezembro .. .. .	9708000 a 9758000	9708000 a 9788000
Extremos do anno .. .. .	9308000 a 9808000	9288000 a 9808000

## N. 30.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000, E JURO DE 6% EM OUR., NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1888	1887	1886
Janeiro .. .. .	1:1608000 a 1:1608000	1:2908000 a 1:3008000	1:4108000
Fevereiro .. .. .	1:1608000 a 1:1758000	1:2808000 a 1:3008000	1:4308000 a 1:4408000
Março .. .. .	1:1508000 a 1:1908000	1:2708000 a 1:2908000	1:2008000 a 1:3508000
Abril .. .. .	1:1408000 a 1:1508000	1:2358000 a 1:278000	1:2158000 a 1:2308000
Maió .. .. .	1:1208000 a 1:1458000	1:2608000 a 1:2708000	1:2308000 a 1:2258000
Junho .. .. .	1:1208000 a 1:1408000	1:2408000 a 1:2608000	1:2538000 a 1:2808000
Julho .. .. .	1:1358000 a 1:1408000	1:2408000	1:2408000
Agosto .. .. .	1:1408000	1:2408000	1:2408000
Setembro .. .. .	1:1308000 a 1:1508000	1:2408000 a 1:2508000	1:2608000 a 1:3008000
Outubro .. .. .	1:1408000 a 1:1508000	1:2108000 a 1:2408000	1:3008000
Novembro .. .. .	1:1308000 a 1:1408000	1:2108000 a 1:2218000	1:3008000
Dezembro .. .. .	1:1308000 a 1:1408000	1:2108000 a 1:2218000	1:3008000
Extremos do anno .. .. .	1:1208000 a 1:1508000	1:2108000 a 1:3008000	1:2008000 a 1:4408000

N 31. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879 DO JURO DE  $\frac{4}{2} \%$  EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1888	1887	1886
Janeiro.. .. .	.....	1:118\$000	.....
Fevereiro .. ..	1:100\$00 a 1:110\$000	1:120\$000	.....
Março .. .. .	.....	.....	1:300\$000
Abril .. .. .	.....	.....	.....
Maió .. .. .	1:110\$000 a 1:112\$000	.....	.....
Junho .. .. .	.....	.....	.....
Julho .. .. .	1:030\$000 a 1:035\$000	.....	1:140\$000
Agosto .. .. .	.....	.....	.....
Setembro. .. ..	1:035\$000	.....	.....
Outubro.. .. .	1:030\$000	.....	1:300\$000
Novembro .. ..	1:030\$000	.....	.....
Dezembro .. ..	1:020\$000 a 1:025\$000	.....	1:300\$000
Extremos do anno.	1:082\$000 a 1:110\$000	1:118\$000 a 1:120\$000	1:140\$000 a 1:300\$000





N. 32. — PREÇOS EXTREMOS DAS AÇÕES DE COMPANHIAS, NEGOCIADAS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1888 E 1887

CAPITAL	AÇÕES	EMIÇÃO	VALOR	DENOMINAÇÕES	ENTRADAS	FUNDO DE RESERVA	PREÇOS EXTREMOS	
							1888	1887
<b>BANCOS</b>								
500:000000	2.500	Todas	200000	Auxiliar .. .. .	200000	28:2268915	180000	180000 a 195000
33.000:000000	165.000	»	200000	Brazil .. .. .	200000	7.408:533095	220000 a 270000	238000 a 278000
500:000000	5.000	1.500	100000	Caixa de Credito Commercial	30000		18000 a 30000	—
10.000:000000	50.000	Todas	200000	Commercial do Rio de Janeiro	200000	2.956:075516	222000 a 270000	218000 a 246000
12.000:000000	60.000	45.000	200000	Commercio .. .. .	200000	1.235:000000	208000 a 235000	210000 a 225000
20.000:000000	100.000	Todas	200000	Dito, 4ª série .. .. .	120000		40000 a 142000	—
5.000:000000	25.000	»	200000	Credito Real do Brazil .. .. .	80000	537:771243	55000 a 85000	40000 a 60000
2.000:000000	10.000	»	200000	Credito Real de S. Paulo .. .. .	50000	146:780000	55000 a 61000	50000 a 70000
£ 1.000.000	50.000	»	200000	Del Credere .. .. .	200000	100:000000	190000 a 243000	60000 a 200000
6.000:000000	30.000	»	200000	English Bank of R. de J., L.	£ 10	£ 140.000	110000 a 120000	—
20.000:000000	100.000	»	200000	Industrial e Mercantil .. .. .	200000	1.250:000000	167000 a 185000	162000 a 194000
1.000:000000	5.000	»	100000	Internacional do Brazil .. .. .	200000	533:544610	205000 a 280000	39000 a 216000
1.000:000000	10.000	»	200000	Mercantil de Santos .. .. .	200000	500:000000	200000 a 212000	—
1.000:000000	20.000	»	200000	Popular .. .. .	80000		23000 a 83000	—
1.000:000000	20.000	»	50000	Popular de S. Paulo .. .. .	30000		30000 a 32000	—
4.000:000000	20.000	10.000	200000	Pr. da .. .. .	200000	150:000000	50000 a 70000	60000
10.000:000000	50.000	Todas	200000	Royal e Hypothecario .. .. .	200000	2.560:000000	280000 a 300000	280000 a 334000
1.000:000000	5.000	»	200000	Territorial e Merc. de Minas.	110000	6610539	60000 a 140000	—
1.000:000000	5.000	»	200000	União do Credito .. .. .	40000		43000 a 62000	52000 a 79000
<b>ESTRADAS DE FERRO</b>								
20.000:000000	100.000	36.226	200000	Leopoldina .. .. . 1ª série ..	200000	487:5020971	105000 a 201000	105000 a 131000
8.000:000000	40.000	63.774	200000	Leopoldina .. .. . 2ª série ..	200000		112000 a 151000	—
4.970:000000	24.850	31.081	200000	Macahe e Campos .. .. .	10%	122:0000205	61000 a 82000	50000 a 70000
1.500:000000	7.500	4.300	200000	Oeste de Minas .. .. . 1ª série ..	200000	13:018072	100000 a 180000	—
6.500:000000	2.500	18.000	200000	Oeste de Minas .. .. . 2ª série ..	200000		90000	—
4.000:000000	2.000	Todas	200000	Piau .. .. .	200000		125000	—
3.000:000000	15.000	»	200000	Piau .. .. . 1ª série ..	200000	30:4510447	190000 a 230000	170000 a 210000
7.200:000000	36.000	»	200000	Princ. do Grão Pará .. .. . 2ª série ..	200000		12000 a 36000	—
10.655:000000	53.325	750	200000	Sapucaly .. .. .	200000		205000 a 200000	72000 a 200000
	33.969	23.591	200000	Sorocabana .. .. .	200000		187000 a 200000	175000 a 200000
		19.356	200000	S. Paulo e Rio .. .. .	200000		25000	—
		Todas	200000	Dita, subsidiarias .. .. .	200000			—
<b>GARRIS DE FERRO</b>								
5.400:000000	27.000	Todas	200000	Carris Urbanos .. .. .	200000	80:600000	235000 a 262000	222000 a 250000
500:000000	2.500	»	200000	Carris Urb. de Niterohy .. .. .	200000		230000 a 252000	182000 a 190000
10.000:000000	50.000	»	200000	Jardim Botânico .. .. .	200000	92:7120970	129000 a 158000	127000 a 143000
1.200:000000	6.000	»	200000	Perambuco .. .. .	200000	61:9268797	70000 a 100000	—
1.200:000000	6.000	»	200000	Porto-Alegre .. .. .	200000	40:000000	96000 a 100000	—
4.000:000000	20.000	»	200000	Christovão .. .. .	200000	519:020437	240000 a 276000	250000 a 275000
2.500:000000	12.500	»	200000	Villa Izabel .. .. .	200000	12:0180230	183000 a 225000	180000 a 200000
<b>SEGUROS</b>								
4.000:000000	20.000	10.000	200000	Alliança .. .. .	200000	44:6418050	10000 a 21000	20000 a 30000
2.000:000000	10.000	Todas	100000	Atalain .. .. .	100000	15:864134	00000 a 10000	9000 a 11800
3.000:000000	3.000	1.000	200000	Argos Fluminense .. .. .	250000	326:263482	455000 a 460000	495000 a 530000
2.000:000000	10.000	»	200000	Bonança .. .. .	200000		18000 a 20000	21000 a 32000
4.000:000000	20.000	10.000	200000	Confiança .. .. .	200000	200:000000	45000	40000 a 68000
4.000:000000	8.000	4.000	500000	Fidelidade .. .. .	125000	285:000000	175000 a 200000	180000 a 223000
2.500:000000	2.500	Todas	1.000000	Garantia .. .. .	100000	206:500000	140000 a 143000	155000 a 216000
2.000:000000	10.000	»	200000	Geral .. .. .	200000	90:000000	32000 a 44000	32000 a 49000
2.000:000000	10.000	3.000	200000	Indemnizadora .. .. .	200000		21000	—
8.000:000000	8.000	4.000	1.000000	Integridade .. .. .	100000	300:000000	140000 a 156000	140000 a 180000
2.000:000000	20.000	Todas	100000	Lealdade .. .. .	100000		9000 a 12000	11000 a 15000
4.000:000000	20.000	10.000	200000	Nova Permanente .. .. .	200000	24:2510217	15000 a 26000	16000 a 22000
1.000:000000	5.000	Todas	200000	Previdencia Paulista .. .. .	400000	4:600000	40000 a 45000	45000 a 60000
5.010:000000	25.000	12.500	200000	Providente .. .. .	200000	214:000000	41000 a 60000	42000 a 65000
2.000:000000	10.000	Todas	200000	Prosperidade .. .. .	200000		14000 a 18000	15000 a 21000
500:000000	5.000	»	100000	União G. dos Varejistas .. .. .	100000	3:2300588	17000 a 25000	10000 a 20000
2.000:000000	20.000	»	100000	Vigilância .. .. .	100000		80750 a 100000	9000 a 15000
<b>NAVEGAÇÃO</b>								
£ 750.000	50.000	40.419	£ 15	Amazon Steam Navigation .. .. .	£ 15	£ 60.775	100000 a 105000	73000 a 90000
4.000:000000	20.000	Todas	200000	Brazilairs de Navegação .. .. .	200000	1.500:2990778	248000 a 295000	250000 a 305000
4.000:000000	20.000	»	200000	Nacional de Nav. e vap. .. .. .	200000	125:5840300	180000 a 234000	178000 a 190000
800:000000	4.000	»	200000	Paulista .. .. .	200000	53:1270540	40000 a 50000	—
<b>DIVERSAS</b>								
3.000:000000	6.000	Todas	500000	Associação Commercial .. .. .	500000		120000	95000 a 110000
3.000:000000	15.000	»	200000	Brazil Industrial .. .. .	200000	11:9320300	140000 a 176000	195000
800:000000	4.000	»	200000	Cartagena Fluminense .. .. .	200000	59:3530670	190000	170000 a 210000
800:000000	4.000	»	200000	Comercio e Lavoura .. .. .	200000		35000	205000 a 225000
600:000000	2.000	»	200000	Confiança Industrial .. .. .	200000		178000 a 220000	180000
4.000:000000	20.000	18.000	200000	Docas de D. Pedro II .. .. .	200000	10:1370820	100000 a 120000	95000 a 115000
800:000000	4.000	Todas	200000	Engenho Central de Lorena .. .. .	200000		65000	65000
1.000:000000	5.000	Todas	200000	Guano Animal .. .. .	200000		60000	—
7.500:000000	75.000	»	100000	Industrial de Oleos .. .. .	200000		40000	—
2.000:000000	10.000	»	200000	Pastoril, Agricola, Industrial	100000	181:055015	40000 a 52000	40000 a 52000
1.000:000000	5.000	»	200000	Petropolitana .. .. .	200000	9:157030	200000	190000 a 200000
400:000000	3.500	Todas	200000	Tecidos Carioca .. .. .	200000	8:2500090	235000	200000
700:000000	2.750	»	200000	Tecidos do Pão Grande .. .. .	200000		120000	—
550:000000	1.500	»	200000	Tecidos S. Lazaro .. .. .	200000	2:6790136	190000 a 210000	—
200:000000	1.500	»	200000	Tecidos S. João .. .. .	200000		200000	—
		»	200000	Tecidos S. Christovão .. .. .	200000		200000 a 202000	—

## N. 33. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£. s. d.	£.		£.
Emprestimo de 1863 a vencer-se em 1893 ..	3,300,000	3,855,300	3,210,636	19 6	3,556,300	299,000
» 1865 » 1902 ..	5,000,000	6,963,600	2,734,900	0 0	2,734,900	4,228,700
» 1871 » 1909 ..	3,000,000	3,459,600	811,936	7 6	841,100	2,618,500
» 1875 » 1913 ..	5,000,000	5,301,200	823,608	5 0	852,600	4,448,600
» 1883 » 1922 ..	4,000,000	4,599,600	229,994	10 0	259,200	4,340,400
» 1886 » 1923 ..	6,000,000	6,431,000	65,062	10 0	65,100	6,365,900
» 1888 » 1925 ..	6,000,000	6,297,300				6,297,300
Total .. .. .	32,300,000	36,907,600	7,876,138	12 0	8,309,200	28,598,400

OBSERVAÇÃO.— Não figurão neste quadro, por não ser ainda conhecido no thesouro, o pagamento das amortizações dos empréstimos de 1871, 1883 e 1886 e relativo ao segundo semestre do corrente anno.

## N. 34. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1888.

	EMISSÃO	AMORTISAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA CONVERSÃO	
Lei de 15 de Novembro de 1827				
Apólices de 6 % convertidas em 5 %				
Rio de Janeiro .. .. .	324,085:100\$000	3,672:000\$000	5,519:900\$000	314.893:200\$000
Espirito-Santo .. .. .	89:600\$000		3:000\$000	86:600\$000
Bahia .. .. .	7,137:200\$000		180:800\$000	6.956:400\$000
Sergipe .. .. .	73:200\$000		8:000\$000	65:200\$000
Alagoas .. .. .	9 600\$000			9:600\$000
Pernambuco .. .. .	2,369:000\$000		270:200\$000	2.098:8 00\$000
Parahyba .. .. .	9:400\$000			9:400\$000
Rio-Grande do Norte ..	9:600\$000			9:600\$000
Ceará .. .. .	736:600\$000		200:000\$000	536:600\$000
Maranhão .. .. .	1,525:000\$000		78:000\$000	1.447:000\$000
Pará .. .. .	357:200\$000		17:000\$000	340:200\$000
Amazonas .. .. .	11:400\$000			11:400\$000
S. Paulo .. .. .	121:000\$000		58:400\$000	62:600\$000
Santa Catharina .. ..	148:400\$000		45:000\$000	103:400\$000
S. Pedro .. .. .	1,932:000\$000		138:900\$000	1.793:100\$000
Minas-Geraes .. .. .	488:800\$000		5:000\$000	483:8 00\$000
Matto-Grosso .. .. .	572:000\$000			572:000\$000
	339,675:100\$000			329.478:900\$000
Apólices de 5 %				
Rio de Janeiro .. .. .	51,494:000\$000	161:200\$000		51.332:800\$000
Bahia .. .. .	290:200\$000			
Pernambuco .. .. .	64:400\$000			
Maranhão .. .. .	36:400\$000			
S. Pedro .. .. .	79:600\$000			668:000\$000
Goyaz .. .. .	41:000\$000			
Matto-Grosso .. .. .	156:400\$000			
Apólices de 4 % Rio de Janeiro ..	119:600\$000			119:600\$000
	391,956:700\$000	3.833:200\$000	6:524:200\$000	
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:				
Apólices de 6 % do empréstimo nacional .. .. .	30,000:000\$000	10.357:400\$000		381.599:300\$000
Decreto n. 7,381 de 19 Julho de 1879:				
Apólices de 4 % do empréstimo nacional .. .. .	51,885:000\$000	11.046:500\$000		18.953:500\$000
	473,841:700\$000	17.449:500\$000		34.435:500\$000
		38.853:400\$000		434.988:300\$000

N. 35. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1888

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	
Antilhas .. .. .			1						1
Antuerpia .. .. .	2	5	3	1	2	2	2	2	19
Arichat .. .. .	1								1
Australia .. .. .			2		1				3
Ayr .. .. .					2		1		3
Baltimore .. .. .	6		6		8		10		30
Baradese .. .. .	1								1
Barbadas .. .. .			3						3
Belize .. .. .			1						1
Bordéos .. .. .		3	1	5		6		6	21
Boston .. .. .							1		1
Boulogne .. .. .	1								1
Bremen .. .. .		4		5		3		4	16
Brunswick .. .. .	2		2		3		1		8
C. da B. Esperança .. .. .							1		1
Cadiz .. .. .	1				2				3
Cardiff .. .. .	20	2	24		43		37		126
Copenhague .. .. .							1		1
Dunquerque .. .. .					2				2
Estados- Unidos .. .. .			3						3
Fernandina .. .. .	1						1		2
Figueira .. .. .	1				1				3
Gaspe .. .. .	1				7		5		13
Gesle .. .. .					1				1
Genova .. .. .		15		13	1	16		31	76
Gibraltar .. .. .					1				1
Glasgow .. .. .	1				3		2	1	7
Grangemouth .. .. .			1		2				4
Greenock .. .. .					3		3	1	7
Halifax .. .. .							1		1
Hamburgo .. .. .	1	11		12	5	11	3	10	53
Hartlepool .. .. .							1		1
Havre .. .. .		10		10		10		9	39
Ilha de Jersey .. .. .	2		1						3
Ilha da Madeira .. .. .				1					1
Ilha Terceira .. .. .	1								1
India .. .. .	1		3		3		6		13
Laurwig .. .. .					1				1
Leith .. .. .	1		2				2		5
Lisboa .. .. .	1	1			1	1	3		7
Liverpool .. .. .	2	20	7	19	7	22	5	23	105
Londres .. .. .	1	5	2	3	4	5	1	4	25
Málaga .. .. .						1			1
Marselha .. .. .	2	2	3		7	1	3		18
Memel .. .. .							1		2
Napoles .. .. .		4				1		4	9
New-Castle .. .. .	2		3	1	8		2		16
New-Palmira .. .. .			1						1
New-Port .. .. .	5		6		11		11		33
New-York .. .. .	6	8	2	7	7	7	6	7	50
Nova-Zelandia .. .. .		9		7		9		8	33
Oscarsham .. .. .							1		1
Pacifico .. .. .			1	2		9		7	19
Paspétiac .. .. .	2				2		3		7
Pensacola .. .. .	1		2		1				4
Philadelphia .. .. .							1		1
Porto .. .. .	8	1	4		6		9		28
Quebec .. .. .			1						1
Richmond .. .. .	1						2		3
Rio da Prata .. .. .	17	44	13	37	22	68	11	75	287
Santa Helena .. .. .					1				1
Savannah .. .. .			1						1
Setubal .. .. .			1						1
Southampton .. .. .		6		7		6		7	26
Stettin .. .. .				2				1	3
Sunderland .. .. .					4				4
Swansea .. .. .	2		2		1		2		7
Trieste .. .. .	1	2		2	1	3		5	14
Westerwick .. .. .					2		7		9
Wisby .. .. .					1		1		2
Total .. .. .	95	152	102	134	178	181	149	205	1.196

N. 36. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1888

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	
Africa .. .. .			1						1
Antilhas .. .. .	2		2		4	1	3	1	13
Antuerpia .. .. .		6	1	5		6		7	25
Arichat .. .. .			1						1
Australia .. .. .	2	1	2		1				6
Baltimore .. .. .	6		12		9	2	8	1	38
Barbadas .. .. .	25		12		19		22		78
Barcelona .. .. .								1	1
Belize .. .. .			1		1				2
Bordéas .. .. .		6		5		6		5	22
Bremen .. .. .		4		3		9		6	22
Brunswick .. .. .	1		1		10		1		13
Cab. B. Esp .. .. .	2		6		11		6		25
Cadiz .. .. .							2		2
California .. .. .			1		1				2
Canadá .. .. .			1						1
Canal .. .. .			1		1		1		3
Cardiff .. .. .	2		12		9		6		29
Estados-Unidos .. .. .	2		4		20		11	1	38
Falmouth .. .. .	5		2		4		4		15
Fécamp .. .. .					1				1
Galveston .. .. .							1		1
Gaspe .. .. .					7				7
Genova .. .. .		15	1	6		7		23	52
Glasgow .. .. .			1	1					2
Hamburgo .. .. .	1	13		11		21		18	64
Hampton Roads .. .. .			1		2		1		4
Havre .. .. .		9		8		12		11	40
Ilhas de Cabo Verde .. .. .							2		2
Ilha de Jersey .. .. .	1						1		2
Ilha Terceira .. .. .			1						1
India .. .. .	3		3		1		2		9
Leith .. .. .			2						2
Lisboa .. .. .	1		3						4
Liverpool .. .. .	2	1		7	1	7		7	25
Londres .. .. .		8		7		9		7	31
Marselha .. .. .		7		4		9		13	33
Mobile .. .. .	2				1		1		4
Napoles .. .. .				1					1
New-Castle .. .. .					1				1
New-Orleans .. .. .	1	2		2	2	4	2	7	20
New-Port .. .. .			1		1				2
New-York .. .. .	2	21	2	15	11	24	10	26	111
Nova Zelandia .. .. .			2				1		3
Pacifico .. .. .	6	3	1	5	5	8	5	8	46
Paspébiac .. .. .	1				2				3
Pensacola .. .. .	4		3		18		15		40
Philadelphia .. .. .					1				1
Portland .. .. .					1		1		2
Quebec .. .. .	1		4						5
Richmond .. .. .			1						1
Rio da Prata .. .. .	1	29	1	34	5	42	4	40	156
Santa Helena .. .. .			1						1
Sandy Hocek .. .. .					4		3		7
Savannah .. .. .			3		2				5
Southampton .. .. .		6		6		6		6	24
Sunderland .. .. .			1						1
Swansea .. .. .			3		1				4
Tenerife .. .. .		1							1
Trieste .. .. .		2		2		5		6	15
W. Indias .. .. .			1						1
Total .. .. .	73	139	96	122	157	178	113	194	1.072

N. 37. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1888

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema .. ..	26	29	47	40	142	20	21	38	32	111
Argentina.. ..	1	1	1	2	5	1	1	2	1	4
Austriaca .. ..	1	1	5	3	10	1	1	5	4	11
Belga .. ..	9	7	6	7	29	7	8	10	6	31
Brasileira.. ..	10	9	13	15	47	9	12	9	12	42
Dinamarqueza..	4	1	1	3	9	1	..	2	1	4
Franceza .. ..	34	32	42	44	152	36	29	41	41	147
Grega .. ..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..
Hungara .. ..	1	1	..	2	4	1	..	..	1	2
Hespanhola ..	2	..	6	1	9	..	..	2	1	3
Hollandeza ..	1	1	1	..	3	2	2	3	..	7
Ingleza .. ..	83	84	125	126	418	83	74	117	106	380
Italiana .. ..	19	12	22	32	85	17	9	20	36	82
NorteAmericana	15	13	19	20	67	14	15	19	18	66
Norueguense ..	23	37	51	42	153	15	39	56	39	149
Portugueza ..	15	3	11	12	41	2	5	3	4	14
Russa .. ..	1	..	..	..	1	..	..	1	..	2
Sueca .. ..	2	6	8	6	22	3	2	7	5	17
Total .. ..	247	236	359	354	1196	212	218	335	307	1072

N. 38. — TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1888.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.. ..	..	1.500	20.724	81.922	..	2.229	25.302	75.657
Fevereiro .. ..	..	1.500	15.971	78.698	..	1.500	15.408	77.022
Março .. ..	227	1.500	20.128	93.050	..	1.500	15.364	81.674
Abril .. ..	..	1.500	22.529	66.232	..	2.660	17.460	46.370
Maió .. ..	811	1.913	28.319	75.354	423	1.331	15.362	67.953
Junho .. ..	..	800	22.347	77.943	..	1.996	29.679	80.599
Julho .. ..	530	1.850	48.826	100.728	..	1.931	27.751	96.001
Agosto.. ..	225	1.465	46.146	102.226	1.235	900	39.040	98.936
Setembro .. ..	..	1.788	32.348	98.521	..	1.929	47.204	101.238
Outubro.. ..	250	1.500	37.719	126.231	..	1.500	21.821	125.892
Novembro .. ..	2.000	1.823	32.142	106.922	250	1.931	32.386	110.095
Dezembro .. ..	..	1.965	27.249	109.988	..	2.179	33.941	101.590
Total .. ..	4.043	19.104	354.448	1.117.815	1.908	21.586	320.718	1.063.027

## N. 39. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1888

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .. .	13	20	3,385	24,213	19	21	7,893	27,468
Fevereiro .. .	13	15	3,096	17,993	15	19	5,745	23,435
Março .. .	17	19	4,182	22,600	20	16	8,482	20,777
Abril .. .	9	16	1,764	15,312	18	19	6,432	13,172
Maió .. .	8	16	1,647	16,003	13	23	4,141	26,973
Junho .. .	6	16	1,691	21,602	19	19	5,962	24,178
Julho .. .	6	17	2,015	20,116	7	17	2,104	21,057
Agosto .. .	9	18	2,262	21,697	10	21	4,368	25,857
Setembro .. .	10	18	2,606	22,064	14	21	5,890	25,320
Outubro .. .	2	22	408	26,666	20	22	8,121	23,890
Novembro .. .	9	17	2,609	19,737	16	18	5,367	19,948
Dezembro .. .	10	17	3,246	20,447	18	21	5,276	23,864
Total. . . . .	112	211	28,911	248,450	189	237	69,781	275,939

## N. 40 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1888

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .	40	42	3,937	21,009	41	42	4,069	22,009
Fevereiro .. .	44	35	5,562	17,496	46	34	4,999	17,739
Março .. .	30	40	4,178	20,617	40	41	4,708	21,821
Abril .. .	28	37	3,974	20,715	52	34	6,845	17,201
Maió .. .	35	34	4,346	19,367	40	38	4,239	19,293
Junho .. .	29	37	3,086	19,157	33	34	4,036	17,421
Julho .. .	30	36	3,246	20,166	36	32	4,683	18,367
Agosto .. .	31	42	4,401	21,788	44	41	4,737	20,800
Setembro .. .	27	43	4,020	21,056	48	22	6,492	20,193
Outubro .. .	21	40	2,922	18,951	39	41	4,372	18,225
Novembro .. .	30	40	3,911	20,207	42	41	6,253	20,132
Dezembro .. .	18	34	2,678	16,087	35	37	4,444	19,343
Total. . . . .	363	460	46,261	236,616	496	457	59,877	232,544

## N. 41. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1888.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema. . . . .	23	17	18	15	73	21	22	22	22	87
Argentina. . . . .			1		1					
Austriaca. . . . .	1	1	4	6	12	1	2	3	4	10
Belga. . . . .			1		1				2	3
Dinamarqueza. . . . .	5	4	2	3	14	5	5	2	3	15
Franceza. . . . .	9	9	9	8	35	10	10	9	9	38
Grega. . . . .										1
Hungara. . . . .						1		2	1	4
Hespanhola. . . . .	1			1	2	3	1	2	1	7
Hollandeza. . . . .	1	1	1		3	1		1	1	3
Ingleza. . . . .	23	24	26	23	96	35	38	31	34	138
Italiana. . . . .	5	2	1	3	11	2			2	6
Norte Americana. . . . .	5	4	3	6	18	8	5	5	11	29
Norueguense. . . . .	11	6	6	4	27	9	13	5	9	36
Portugueza. . . . .	6	1	2	5	14	9	7	6	11	33
Sueca. . . . .	7	1	5	3	16	5	6		5	16
Total. . . . .	97	71	78	77	323	110	111	90	115	426

## N. 42. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONNELLADAS	ANNOS	NAVIOS	TONNELLADAS
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.239

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. A. YELA	VAPORES	TOTAL	TONNELLADAS	ANNOS	N. A. YELA	VAPORES	TOTAL	TONNELLATE
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.833
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987
1887	578	625	1.203	502.452	1887	833	678	1.511	650.698
1888	475	671	1.146	560.238	1888	685	694	1.379	638.141